Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 362 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

"CORREIO DA MANHÃ"

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminem neste mez, pedimos que as reformem para evitar interrupção na remessa da folha.

Um anno...... 30$000
Seis mezes..... 18$000

O CULTO DO DEVER

O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER era a divisa com que ha trinta e sete annos a marinha nacional sagrava não só o feito mais glorioso de sua historia, como a mais brilhante e audaciosa epopéa que em aguas sul-americanas escrevia o heroismo de um povo.

Que bellissimo e eloquente epitaphio para os que, nesse dia, sentiram se lhes abrirem as portas da immortalidade, na valente e nobre coragem com que se sacrificaram ao dever e ao patriotismo? Que sublime e prodigiosa legenda para os que colheram os formosos e enthusiasticos louros da victoria, saltando das amuradas fumegantes e sangrentas das naves sobreviventes, aos braços da Patria agradecida, que os osculava entre lagrimas de ternura e sorrisos de orgulho e de ufania? Como foi grande esse combate immorredouro!

Tudo quanto se apprestara para aquella luta decisiva tivera o cunho febril das grandes dedicações e do fundo amor á honra e aos brios de uma nação. Estaleiros improvisados, construcções rapidas e imprevistas, artifices feitos de sorprehendente e espantosa espontaneidade e pericia; marinheiros que surgiam dos mares do norte, filhos das ondas e dos ventos, ageis como as chalupas em que elles affrontavam sempre as tempestades ou cantavam a ingenua poesia dos seus amores e dos seus lares; officiaes valentes e habeis, serenos e calmos, argutos e disciplinados, senhores dos seus navios e das suas evoluções, das suas tripulações e das suas armas e machinas de guerra, como si tudo isso fosse uma parte de sua alma, ás fibras do seu coração, os musculos e as visceras do seu organismo; e sobre essa forja tremenda de cyclopes que elaboravam as coleras e temeridades da destruição e da vingança, o anjo divino do ideal, a imagem sacratissima da Patria, cuja adoração pura, immacula, era a ordem de todas as ordens, era a suprema coragem, era a religião divina do dever, apontando a todos indistinctamente, do mais obscuro ao mais graduado, o caminho da honra, os horisontes da gloria, o fastigio da immortalidade!

Como foi explendido e edificante aquelle extraordinario espectaculo! Noite e dia trabalharam os obreiros infatigaveis; aptidões desconhecidas se revelaram com assombro e coragem: todos lutavam á porfia para se mostrarem mais habeis, mais activos, mais patriotas; indizivel satisfação e orgulho enchia o peito desses lutadores anonymos, que nos diques e officinas, junto ás machinas e fornalhas, banhavam de orvalho fecundo, com o suor do trabalho, essa atmosphera candente onde se forjavam o metal das couraças e o bronze dos canhões.

No aço daquellas laminas, na liga daquelles enormes cadinhos, havia a tempera adamantina em que se fundem as mais nobres virtudes, os mais valentes desinteresses e abnegações. Nesse sussurrar medonho do malho, da forja, da cavilha que se encrava, da chapa que se reprega, do ferro que resoa, do lenho que geme, o hymno potente e ardoroso dos povos livres, amantes do seu torrão e de sua fé, das suas tradições e dos seus lares e a canção sonora e altiva que sahe de todos aquelles pulmões viris como uma saudação amorosa e protectora á familia e á Patria!

Que dias de estranhas e vigorosas energias aquelles que povoaram arsenaes, fabricaram navios, geraram marinheiros, produziram e engrandeceram heróes!

O que fez tudo isso: o culto do dever; o profundo sentimento moral que essa phrase encerra. As leis positivas cream obrigações; a disciplina material cava a submissão; só essa noção superior, essa luz divina do amor, do sacrificio, da dedicação é capaz de produzir a alma dos heróes e o estoicismo dos martyres.

A ninguem é mais necessario tudo isso do que ao marinheiro. E' a onda inconstante o seu berço e o seu tumulo.

Aos seus ouvidos echôa sempre o sussurro das vagas como saudosa confidencia, cheia de tristezas e emoções.

E' o murmurio queixoso do filho ou da esposa abandonada; é o pulsar do coração materno que soluça nessa ausencia sem limites, sem a segurança do destino, sem a certeza dos carinhos da volta! E' a perspectiva sombria dos adeuses da ultima hora, sobre o abysmo, onde paira o esquife do naufrago, como a aza negra da fatalidade, librando-se nas fantasias azues das aguas caprichosas e sonhadoras!

Ha dias e noites muito melancolicas na vida do nauta. E em face do inimigo, na imminencia de uma batalha, tendo diante de si ou as coleras formidaveis das machinas e canhões ou as attracções insondaveis e frementes do fluido elemento, com a sua magestade e a sua belleza triumphantes, com as fascinações da sua immensidade, com o poder irresistivel dos seus mysterios e dos seus furores, que a coragem do homem soffre a sua maior prova!

Não ha situação nenhuma para o individuo em que elle se sinta mais pequeno, pela grandeza immensa de tudo quanto o cerca. Tudo quanto póde o engenho humano, tudo quanto conseguiu conceber e executar a sciencia dos seculos, esforçou-se por dar ao poder de destruição no mar, mais rapidez e violencia do que o raio, mais ferocidade e impeto do que o furacão. E' o navio na arte da guerra a obra prima da perfeição destruidora, a machina mais complexa e delicada do genio formidavel da ruina e da morte.

Com esse poder colossal, no seio dessa massa temerosa, em que elle se move com a precisão de um chronometro, com a fatalidade e exactidão magnetica de uma bussola, com o rigor mathematico e mechanico de uma helice, o espirito do homem é o unico que pode vacillar, o coração do nauta é o unico que pode desfallecer, a vontade do chefe é a unica que pode fraquear: é por isso que encerrado na impassibilidade ferrea do insensivel é elle o unico que sente, escudado nas resistencias temerosas do inabordavel, do insubmergivel, do impermeavel, é elle o unico que soffre das angustias e peripecias do combate, é elle o unico que conhece o perigo e que apalpa a derrota e a morte.

Não ha coragem que se eguale á do marinheiro bravo e destemido. Essa coragem, porém, nem é ó fructo da indifferença pela morte, nem é o estimulo dos instinctos ferozes da sêde ou do cheiro de sangue: é esse eterno colloquio travado entre a alma do marinheiro e a grandeza infinda, incommensuravel do espaço livre em que elle se nutriu e se educou; é esse influxo poderoso do sentimento das coisas, «anima rerum», que se infiltra do elemento forte e sadio em que os seus nervos e os seus musculos se fizeram; é essa consciencia soberana da dignidade e do brio humano em face da magestade e da omnipotencia de Deus.

Os heroes do mar são os maiores que as energias do homem podiam crear.

A batalha ferida ha trinta e sete annos revelou prodigios de bravura e de valor, que jámais poderão ser esquecidos. Das suas peripecias, das suas emoções já o espirito nacional deixou nitidas e primorosas descripções, na téla, no verso e nas paginas da historia. Na arte da guerra a manobra memoravel que decidiu do triumpho ficou assignalada, e quando o almirante austriaco Tegethoff, na batalha de Lissa, reproduziu o rasgo audacioso do velho marinheiro brasileiro, tambem a victoria coroou essa iniciativa que as nossas glorias já haviam celebrado.

Tudo quanto se podia empregar como meio de guerra foi esgotado nesse combate tremendo. No estreito campo de acção a que ficaram reduzidos os vasos que se atacavam e defendiam, todas as evoluções possiveis foram trabalhadas e só esse original e supremo recurso podia ser com vantagem empregado. Barroso o empregou: a esquadra brasileira ficou vencedora. Abordados uns, sossobrados outros, atacados todos, os nossos navios estiveram tão perto do desastre final, que só a inspiração feliz do grandioso heroe poderia produzir tão admiravel transformação na sorte da luta.

Esta se deu e os vivas triumphaes irromperam da medonha carnificina em que as aguas do rio tingiram-se de sangue e da qual surgiu o pavilhão nacional coberto de louros e de glorias.

De cada official, de cada marinheiro da esquadra brasileira, nesse dia memoravel, se poderia contar uma façanha, um acto de heroismo, um impeto de bravura.

A tradição immorredoura que os vencedores de Riachuelo deixaram na marinha nacional não soffreu os effeitos consumidores do tempo e da distancia. As energias e as glorias que os bravos daquelle dia juntaram ao patrimonio das futuras gerações como um exemplo e como um legado, não diminuiram de valor e de grandeza e devem ser hoje o que eram naquella época, a defesa e a segurança da Patria, detendo o inimigo e repellindo o ataque arrojado, com que elle pretendia invadir as nossas aguas e se apoderar dos nossos portos.

Mortos ou vivos, os heróes desse feito celebre não devem permittir que jamais consigam os tempos arriar a flammula gloriosa, que a uns envolveu em suas dobras os despojos immortaes, a outros cobriu a fronte triumphante, coroando-lhes a historica estatura, de louros e de palmas. Que esse mastro, ponto culminante do renome da marinha brasileira, fique sempre tão alto que o possam avistar todas as esquadras que tentem profanar as nossas costas sagradas ou que procurem penetrar nossos portos inviolaveis. Para elle estavam então voltados os olhares dos que caminhavam para o triumpho ou para a morte: para elle, ainda hoje devem estar dirigidas todas as aspirações dos que amam a sua Patria e todas as esperanças e desejos dos que confiam no seu destino e na sua grandeza.

E tu, ó mocidade intelligente, briosa, cheia de coragem e de patriotismo, que pleiteias a herança desses bravos; que ainda não recebeste o baptismo do sangue, a communhão do sacrificio, no heroismo ou na morte; tu, que adoras a coragem, cantas o amor e a guerra, como uma aspiração e um sonho, não deixes que se apaguem os sulcos que as naves victoriosas de «Riachuelo» abriram nas aguas sul americanas, não consintas que os novos poderes maritimos que surgem, se banhem naquella esteira sem deixar que os heroes de outr'ora ahi se revejam na sua grandeza e na sua gloria.

E si um dia o perigo estrangeiro ameaçar a vastidão prodigiosa dos nossos mares e das nossas costas, serás tu, ó mocidade valente, que terás de escrever nas paginas de ouro dos nossos feitos memoraveis, a divisa legendaria do marinheiro glorioso:

O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Abertoiço, carrancudo, cheio de [illegible] foi hontem o estado do céo. Nem uma nesga de azul deixava esparsa ao nosso olhar de mortaes, apenas das [illegible] que lhe davam [illegible] de levante [illegible] espaço.

Pelo boletim [illegible] Observatorio, verificámos que se mostrou [illegible] em todas as horas de observação.

Não impediram, entretanto, essas [illegible] a que a temperatura oscillasse entre [illegible] e [illegible] gráos.

A POLITICA

ESQUADRA NACIONAL

Quando commemoramos hoje a batalha do Riachuelo, em que as armas brasileiras se cobriram de glorias, sahindo victoriosas no feito naval mais brilhante e mais completo que registra a historia da America Meridional; numa data que recorda a passada superioridade do nosso poder maritimo nesta parte do continente, é com magoa que se nos deparam num diario estrangeiro, *La Nacion*, de Buenos Aires, os tristes conceitos, que adeante trasladamos, sobre a decadencia de nossa marinha de guerra.

Um illustre official da marinha argentina, de viagem na *Sarmiento*, tocando no porto da Bahia, escreve o seguinte, a proposito de uma visita ao seu desmantelado arsenal.

«Antigamente existia um modesto arsenal, que construia pequenas embarcações, mas que se acha hoje abandonado, seguindo assim o rumo de decadencia em que entraram todos os ramos relacionados com a marinha, depois da implantação do actual governo.

«Devemos recordar, continúa o missivista, a supremacia da marinha brasileira na America do Sul na época do imperio, supremacia que ella veiu a ceder, com grande differença, á Argentina e ao Chile, passando a occupar o terceiro logar.

«O Brasil, conclue o official argentino, não só contou com uma esquadra numerosa, mas ainda conseguiu em parte emancipar-se do mercado estrangeiro na construcção de seus navios, sendo o maior que foi lançado de seus estaleiros o cruzador *Almirante Tamandaré*.»

Não ha quem possa contestar, pesa-nos dizel-o, esse juizo que sobre os nossos recursos navaes emittiu um official de marinha estrangeiro, justamente da nação que nos disputa a hegemonia na America do Sul. Exprime, força é confessar, a realidade das coisas, que ahi estão patenteando a incompetencia dos homens que têm dirigido o paiz nestes ultimos tempos, porquanto não ha difficuldades financeiras, não ha apertos do erario publico, que possam razoavelmente explicar a incuria observada em assumpto, que tanto interessa á honra nacional e á integridade da patria. Nada justifica o desamparo da defesa naval num paiz que tem por fronteira mais extensa o Oceano Atlantico, e cujas communicações internas se fazem em grande parte por arterias fluviaes das mais caudalosas e desembaraçadas, que se encontram sobre a superficie da terra.

Para nossa segurança, para que nos respeitem as outras nações em nossas aguas, para resguardar as nossas costas de extranha aggressão, não bastam a intrepidez da nossa maruja, a bravura e a instrucção de nossa officialidade. Os elementos pessoaes perdem do valor, si as esquadras não dispõem de bom material, quando os navios, o armamento não correspondem aos adiantamentos da construcção naval e da sciencia da guerra.

A tradicional valentia dos hespanhoes, a disciplinada e exercitada marinhagem que povoava seus navios, a competencia e o brio dos seus almirantes e dos seus officiaes, não impediram que os americanos, em Cavite e em Santiago, graças á superioridade do seu material, destruissem em poucas horas as esquadras d'aquella nação.

Essa mesma batalha de Riachuelo, em que occorreram episodios de extraordinaria bravura, e que a Barroso confere direito incontestavel de hombrear na immortalidade com os vultos de Ruyter, Nelson e Farragut, offerece prova da influencia decisiva que nos destinos das pugnas navaes exerce o material das esquadras.

A instrucção e a bravura dos nossos officiaes, a disciplina tanto dos nossos marinheiros, como dos soldados de terra que ao lado delles combateram nos navios da esquadra, a resolução e o sangue frio de Barroso foram factores poderosos em nosso favor, mas não nos teriam dado a victoria, si não fosse a superioridade dos nossos elementos materiaes, si não tivessemos uma esquadra regular, organizada segundo os moldes das marinhas de guerra mais adeantadas; si as suas unidades tacticas e estrategicas não fossem verdadeiros vasos de guerra, montando armamento moderno, como reconhece o mais competente dos historiadores daquella memoravel jornada, o almirante Jaceguay, tão admirado por sua indomita bravura, quanto apreciado por sua culta intelligencia.

Não é licito que continue por parte do governo da nação esse descaso pela sua defeza maritima, que até dos estrangeiros é notado. Precisamos reorganizar a nossa esquadra, de modo que não continuemos a ser obrigados a confessar a nossa inferioridade em relação a outras nações sul-americanas, occupando o plano posterior da scena, quando a propria natureza, as nossas condições geographicas, estão indicando que nos cabe o primeiro logar.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da fazenda.

Foram assignados os seguintes decretos de nomeação:

De Manoel Pinto de Mendonça para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas e de Italo Pettesie para o logar de 2º escripturario da alfandega de Sant'Anna do Livramento;

Por actos da Prefeitura foram transferidos: os fiscaes de inflammaveis Francisco Pacheco de Oliveira do 1º para o 2º districto e Pedro José de Oliveira deste para aquelle; e os escrivães das agencias: João do Rego Amaral, do 2º districto de Sant'Anna para o 1º do Engenho Novo; Virgolino Antonio Proença, deste para o de Santa Rita; Didimo Babo, deste para o da Gavea; Alfredo Ribeiro de Queiroz, deste para o de Santo Antonio e José Pedro de Souza e Silva deste para o 2º districto de Sant'Anna.

Terminou a prorogação de 30 dias concedida pela commissão especial do Senado para apresentação de pareceres e emendas ao Codigo Civil.

A commissão recebeu um trabalho do dr. Augusto de Freitas e outro do curador de hypothecas no Estado de S. Paulo, e uma mensagem do Centro das Classes Operarias.

Findos os trabalhos da apuração presidencial haverá uma reunião da commissão especial para resolver sobre a prorogação do prazo fixado para os membros do Senado apresentarem seus pareceres.

O Tribunal de Contas negou registro ao contracto feito para a reorganização dos serviços de navegação que estiveram a cargo da Companhia Lloyd Brasileiro.

O sr. senador Pinheiro Machado conferenciou com o sr. presidente da Republica.

HOJE

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio Dramatico — Espectaculo em grande gala, commemorativo da batalha do Riachuelo. Representa-se pela 3ª vez o drama em cinco actos, de Adolpho d'Ennery, «O Palhaço».

Apollo — Ultima representação da opereta de Cremieux, musica de Offenbach, «Orpheu nos infernos».

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

Commissão de limites.

O governo mandou agradecer e elogiar o dr. Luiz Cruls pelo bom desempenho que deu ao cargo de 1º commissario da commissão de limites com a Republica da Bolivia.

APOLICES de 1018 com sorteios mensaes. Prestação annual de 12$. Na «Economica», rua Nova do Ouvidor, 35

Dr. Prudente de Moraes.

Sabe-se em Piracicaba que continua a experimentar melhoras o sr. dr. Prudente, actualmente em Cambuquira.

O illustre enfermo, apenas se restabeleça completamente, regressará áquella cidade paulista, onde é domiciliado.

MARCENARIA TUNES — A que fabrica moveis mais solidos, elegantes e baratos. Deposito: Rosario n. 124.

O caso Lungaretti.

Na proxima sessão do jury no Rio Claro, S. Paulo, vae ser julgado Angelo Lungaretti, autor do assassinato do coronel Diogo de Salles, irmão do sr. presidente da Republica.

ART NOUVEAU. — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes, Ouvidor 81

Depois de uma estada de dois annos, sem interrupção, no posto que com proficiencia occupa, servindo honrosamente á patria, acha-se nesta capital o talentoso moço dr. Reidner do Amaral, 1º secretario da nossa legação em Paris, que nos deu hontem o prazer da sua visita.

Ao distincto patricio as nossas saudações e feliz permanencia entre nós.

Alfaiataria do Povo — Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

11 DE JUNHO

A marinha brasileira commemora hoje um dos feitos mais brilhantes da historia patria, essa memoravel batalha do Riachuelo, onde foram victimas do dever e da honra heróes que derramaram o seu sangue em defeza do sólo nacional.

Nessa cruenta carnificina humana, que outro nome não merece a violencia do combate, chocaram-se duas forças de intensidade similares, mesmo equivalentes: eram, de um lado, a vesanica resurreição dos paraguayos annunciada pelo tyranno, que a estes transformava em feras, de uma coragem indomita; do outro, o amor profundo por essa grande patria que adoramos e a que os nossos defendiam com estupendo heroismo.

A' marinha nacional coube, com o sacrificar do seu escol, levar de vencida o inimigo audaz, conquistando, num halo glorioso, os tropheos da victoria, os applausos do grande feito.

O 11 de junho é, pois, um dia de jubilo para essa nobre e patriotica corporação; e, cada vez que o commemoram, fazem sobresahir, de envolta com o fulgor de suas notaveis tradições, uma lição de civismo a essa mocidade briosa que se inicia na carreira das armas.

Aos primeiros sons do toque de alvorada, o mastro da fragata *Amazonas*, a reliquia preciosa que se acha no pateo da Escola Naval, estará todo engalanado.

Desde pela manhã, haverá grande movimento de embarcações na nossa bahia, conduzindo officiaes, inferiores e praças para terra, bem como os contingentes das forças que têm de formar no pateo do Arsenal de Marinha, (corpos de infantaria de Marinha, de Marinheiros Nacionaes, escola de aprendizes marinheiros e corpo de aspirantes da Escola Naval) todos sob o commando geral do capitão tenente Marques da Rocha.

Em presença do presidente da Republica e das mais altas autoridades militares e civis, será feita, á 1 hora da tarde, no pavilhão erigido no pateo do Arsenal de Marinha, a distribuição das primeiras medalhas de ouro, prata e bronze, com que são contemplados os officiaes, inferiores e praças cujos nomes publicámos hontem.

O decreto de conferição da medalha de ouro ao sr. contra-almirante José Pinto da Luz, ministro da marinha, será referendado pelo sr. marechal Medeiros Mallet, ministro da guerra.

O sr. presidente da Republica deverá assignar o decreto de indulto do marinheiro nacional grumete Cesar Achilles do Lago, do resto da pena de 22 mezes de prisão com trabalho, a que fora condemnado.

Terminada a cerimonia da distribuição das medalhas, as forças formadas no pateo do Arsenal desfilarão em continencia ao chefe da Nação.

Em seguida, o sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, convidará o sr. presidente da Republica e a sua comitiva para um *lunch*, findo o qual, serão visitados o Museu e Bibliotheca da Marinha.

No Club Naval, ainda em commemoração da grande data de 11 de junho, realisar-se-ha, á noite, a solemnidade da inauguração do busto em bronze do almirante Barroso, fundido nas officinas do Arsenal de Marinha e modelado no *atelier* do emerito esculptor brasileiro Benevenuto Berna.

Para esse fim, haverá uma sessão magna no salão de honra do Club, presidida pelo capitão de fragata Polycarpo Cesario de Barros, membro da directoria, cujo mandato termina hoje.

O distincto official pronunciará algumas palavras referentes ao acto.

Logo em seguida serão empossadas as novas directorias eleitas, do Club Naval, da Associação Protectora dos Homens do Mar e da Caixa Beneficente do Club Naval.

Haverá, depois desses actos solemnes, uma *soirée*, offerecida aos seus convidados pelos socios do Club Naval.

Tocarão no pateo do club as bandas dos corpos de infantaria de Marinha e de Marinheiros Nacionaes.

Associando-se á glorificação do heroe do Riachuelo, os alumnos do collegio Felippe Nery fazem celebrar ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, uma missa por alma do barão do Amazonas.

O general commandante superior da Guarda Nacional nomeou uma commissão composta dos coroneis José Pereira de Barros Sobrinho e Alfredo José de Freitas, tenentes-coroneis Ignacio von Doellinger, Ismael d'Ornellas Bittencourt e José Caetano de Alvarenga Fonseca e major Neves Jobim Barroso de Almeida para, em primeiro uniforme, representar a Guarda Nacional por occasião não só da solemnidade que terá logar hoje, no Arsenal de Marinha, para a distribuição da medalha militar creada ultimamente, como na sessão magna, que se realizará tambem hoje, e na qual serão empossadas as directorias do Club Naval, da Associação Protectora dos Homens do Mar e da Caixa Beneficente do Club Naval, solemnidades estas para que foram convidados os commandantes e officiaes daquella milicia.

POLICIA CRIMINOSA

CASTIGOS CORPORAES

EXAME MEDICO

Teve hontem o publico a mais exuberante prova da anarchia que por ahi reina, esmagando a lei e o direito e reduzindo-nos ao estado de verdadeira barbaria.

Durante horas esteve no escriptorio desta folha e foi visto por grande numero de pessoas, o infeliz portuguez Antonio da Silva Gomes, cujo corpo testemunha bem os supplicios por que passou na ilha das Cobras.

Os que tiveram occasião de observar o estado de miseria a que reduziram o desgraçado, os que olharam para a desventurada creatura, pódem bem dizer si os crimes que apontamos não estão sufficientemente demonstrados, si é ainda possivel duvidar das inenarraveis barbaridades praticadas na ilha das Cobras por ordem da policia.

Ahi está a victima do arbitrio e da prepotencia, que dia a dia vão desrespeitando os mais sagrados direitos, annullando as mais santas garantias do homem civilizado. E, a continuar neste caminho, teremos em breve necessidade indeclinavel de andar armados e pedir á força do bandido para nos garantir contra os assaltos da autoridade.

Chegamos á época em que um delegado de policia não póde penetrar no lar sem nodoar a santidade da familia, como ainda ha pouco aconteceu. Abusa-se da força paga pela sociedade, exactamente para que esta seja affrontada. A' individuos que estão sob a guarda da Justiça infligem-se castigos que o Codigo considera como crimes.

Si consentirmos nestes ultrajes, si ficarmos silenciosos ante esses attentados, todos aquelles direitos que a Constituição nos garante representarão uma mentira.

Amanhã estarão o nosso lar, a nossa vida, a nossa familia sujeitos aos ataques dos beleguins mais despreziveis.

Pugnando pelo direito desse desgraçado que hontem esteve nesta redacção á vista do publico, constituimos uma barreira de defesa e mostramos ás autoridades arbitrarias que ha ainda neste paiz quem se colloque ao lado dos infelizes. Mais do que isso ainda, o nosso procedimento, ao lado de representar o cumprimento de um dever, constitue um exemplo aos vindouros, que não se hão de aventurar a imitar a policia que ora domina, todas as vezes que se lembrarem que neste paiz, fadado á grandeza mas reduzido á miseria, o direito tem defensores e a lei não é rasgada impunemente.

Bem previmos que a contestação havia de se levantar. Quando, ha dias, noticiámos que varios individuos haviam sido conduzidos para a ilha das Cobras, o sr. capitão tenente Marques da Rocha, em officio dirigido ao chefe do estado-maior da Armada, informou que ficavam ali detidas apenas as praças desertoras, regressando á policia os que não pertenciam ao corpo.

Conformámo-nos com a explicação e immediatamente rectificámos a local.

Dias depois, porém, eis que regressa da ilha das Cobras um dos individuos a que nos referimos. Traz o corpo coberto de chagas e ecchymoses e o seu estado de magreza e sujidade testemunha o passadio. E' estrangeiro, não podendo portanto estar incluido no numero dos indicados pelo sr. commandante do Corpo de Infantaria de Marinha.

Para nós é de grande valia a palavra do sr. capitão-tenente Marques da Rocha, mas ao lado della devem ser collocadas as das pessoas que tiveram ante os olhos o corpo chagado do infeliz, dos que observaram os fructos do supplicio lento que lhe foi infligido.

Propositalmente pedimos á victima da policia que se mostrasse ao publico, afim de que desapparecessem todas as duvidas. Ante um testemunho insuspeito como esse, nada mais é preciso indagar para se chegar á verdade.

Nessa convicção o *Correio da Manhã* fez chegar hontem ás mãos do sr. dr. chefe de policia o seguinte requerimento:

«Antonio da Silva Gomes, cidadão portuguez, trabalhador, residente nesta cidade, tendo sido preso á ordem do dr. Ayres da Rocha, delegado da 3ª circumscripção, foi, sem nota de culpa e sem saber por que, conduzido para a ilha das Cobras, onde soffreu barbaros castigos corporaes que lhe produziram no corpo varias lesões. Porque tal procedimento constitue crime previsto no Codigo Penal, o supplicante vem pedir a v. ex. digne-se de mandal-o submetter a exame de corpo de delicto, afim de intentar contra os responsaveis o respectivo processo perante a autoridade competente — P. deferimento — A rogo do supplicante por não saber ler nem escrever *Edmundo Bittencourt*. Como testemunhas — *Vicente Piragibe* e *Carlos Restier Gonçalves*.»

O exame medico requerido foi marcado para hoje ao meio-dia.

A' tarde fomos procurados por Firmino Augusto Carvalho, outra victima da policia. Foi egualmente enviado para a ilha das Cobras por ordem do dr. Ayres da Rocha, delegado da 3ª circumscripção.

Depois de dez dias de martyrio voltou á delegacia e ahi, segundo nos disse, foi intimado pelo delegado a nada contar ao reporter do *Correio da Manhã* que se achava presente, sob pena de ser internado na Casa de Detenção.

O «habeas-corpus»

Ainda hontem não recebemos a certidão requerida á chefia de policia. Falta ainda a informação do delegado Meira Lima, que, naturalmente, por ignorancia, não conseguiu escrever o que deseja dizer sobre as prisões que effectuou.

Eis o que resulta da nomeação de delegados quasi analphabetos.

Não tendo comparecido ao Tribunal Civil e Criminal o dr. Bulhões Pedreira, não foi julgado o pedido de *habeas-corpus* requerido em favor de diversos detentos.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

O professor Laet.

Hontem, na audiencia do dr. Alfredo Russel, juiz em exercicio na Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal requereu o director desta folha a intimação do dr. Carlos Pimenta de Laet afim de assistir ao depoimento das testemunhas com que vae provar os factos que imputou a esse conhecido professor.

AUGUSTO SEVERO

Das commissões Santa Cruz e do Centro Rio Grandense do Norte e a da erecção de um monumento á memoria do desventurado aeronauta Augusto Severo, recebemos um convite para assistirmos ás exequias que por alma do inditoso brasileiro serão celebradas na Candelaria e á trasladação do cadaver para o cemiterio de S. João Baptista.

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece é Rocha & Ferrolla, rua Sete de Setembro 173

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje, por alma de d. Francisca de Freitas Crissiuma, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo. A's 9 1/2, por alma de Antonio Lopes de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Delphim Luiz dos Santos, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Baroneza de Bemfica, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Vicente Coelho, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Lucinda Maria da Conceição, ás 9, na egreja da Senhora do Rosario; Josephina Corrêa Mascarenhas, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Luiz Marcellino do Lago, ás 9, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

MOVEIS de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Aubé & C., Ouvidor n. [illegible]

Detalhe emocionante.

Um jornal de Paris refere o seguinte caso, verdadeiramente impressionante e quasi tragico, na sua banalidade de *fait divers*:

Ha em Paris, n'um convento da rua de la Santé, oito meninas originarias de São Pedro de Martinica, que estão ali terminando a sua educação. Não têm parentes em Paris e nova alguma lhes chegou por emquanto aos ouvidos. As religiosas não se atreveram ainda a revelar a essas pobres creanças a catastrophe que destruiu a sua cidade natal e que causou talvez a morte de todos os que lhes são caros.

Como será profunda a dôr d'essas oito desventuradas meninas, isoladas em Paris, quando conhecerem a horrivel verdade!...

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Empresta dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 8.

CARNES VERDES

A MATANÇA LIVRE

A Empreza de Carnes Verdes officiou ao prefeito communicando que, de amanhã em diante, suspende a execução do contrato de abastecimento de carnes verdes.

Em vista disso, o dr. prefeito municipal dirigiu ao director interino da hygiene municipal o seguinte officio:

«Tendo a firma Salgado & C. communicado nesta data que suspende, do amanhã em diante, a execução do contrato de abastecimento de carnes verdes a este districto, firmado em 21 de julho de 1897, resolve o sr. dr. prefeito municipal restabelecer a lei da liberdade de matança do gado vaccum, suspensa durante a vigencia do alludido contrato; cumprindo a essa directoria providenciar afim de que, do dia 11 do corrente mez até ulterior deliberação, sejam admittidos a abater rezes no matadouro publico de Santa Cruz todos aquelles que, de accordo com a praxe anteriormente estabelecida no mesmo matadouro, apresentarem pedidos para cortarem gado, sem limite algum no maximo da matança; devendo os impetrantes provar que se acham quites com a fazenda municipal quanto ao pagamento dos respectivos impostos, inclusive o de alvará de licença.

O que tudo, de ordem do mesmo sr. dr. prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos.»

Está decretada a matança livre, pela qual tanto se têm batido os socios do matadouro de Maruhy. Dos males que d'ahi resultarem para o publico, a nós nenhuma responsabilidade póde caber. Eramos e ainda hoje somos contrarios á matança livre. Em a nossa opinião o que se devia fazer era abrir concorrencia publica para contratar o abastecimento de carnes verdes desta capital por preço não excedente de seis contos reis por kilo.

Com a matança livre o povo será explorado pelos açougueiros e pelos marchantes. A prova é que, não obstante ter baixado o preço da carne em S. Diogo, os açougueiros continuam a cobrar o preço exorbitante de oitocentos reis por kilo.

A medida da sinceridade dos partidarios da matança livre nos é dada pelo *Jornal do Brasil*.

Essa folha vive a apregoar a sua dedicação e os seus sacrificios em prol do povo. O povo quer a diminuição no preço da carne, e por isso o *Jornal do Brasil* se esbofava a annunciar carne barata quando a carne de Maruhy foi exposta á venda por preço inferior á do S. Diogo.

Hoje, a carne do S. Diogo está sendo vendida muito mais barata do que a do Maruhy. Entretanto, o *Jornal do Brasil*, que se diz amigo e defensor do povo, não dá uma palavra no sentido de obrigar os marchantes e açougueiros a baixarem tambem o preço da carne de Maruhy.

A razão é esta:

O *Jornal do Brasil* só atacou o monopolio depois que este suspendeu os cinco contos de reis que o sr. Fernando Mendes recebia mensalmente da Empreza de Carnes Verdes; e agora defendia as carnes do matadouro de Maruhy porque era socio dos açougueiros e marchantes...

Foram dispensados da fiscalização da Prefeitura junto á Empreza de Carnes Verdes:

O 1º official addido á Directoria do Interior e Estatistica Delfim Carlos de Sá e o 2º escripturario addido de Rendas Augusto Cesar Boisson e o commissario de hygiene dr. Joviniano Romero.

PINGOS E RESPINGOS

A presença, em nosso escriptorio, da victima da policia criminosa, attrahiu grande affluencia de povo que, por seus proprios olhos, veiu certificar-se da verdade das nossas informações.

Examinando de perto os ferimentos e contusões, que cobriam o corpo do desgraçado, não puderam os transeuntes deixar de verberar o procedimento das autoridades da ilha das Cobras.

Ao ouvir falar em cobras, o deputado Araujo Góes, que passava, sorvendo alguns trovões em pó, estacou, e disse com seus botões:

—Amanhã, grupo 9. Faço muita fé e vou avisar ao Raymundo de Miranda e ao bom do Lilico.

***

Ao visconde de Villela e commendador *Quo Vadis* dirigiu o sr. Ulysses Vianna o seguinte bilhete:

«Ao illustrissimo, excellentissimo e muito dignissimo sr. visconde de Villela cumprimentando

Ulysses Vianna

Advogado de varias instituições bancarias, da mitra, do «Club Flor da Lagoa», da Magnesia Fluida de Murray, da Salsa Caroba e Manacá e do Elixir de Pinga Pinto, etc., etc.

Se offerece ao illustrissimo e muitissimo conspicuo titular de s. m. Fidelissima para lhe explicar, ao pé da letra, a theoria dos interdictos possessorios, mandados de manutenção, segundo a escola do dr. Cunha Salles.

P. S. Para informações com o exmo. sr. commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa.

Escriptorio:

Rua da Alfandega n. 1.»

***

O *Popularissimo* vae requerer no juiz federal mandado de manutenção para o direito de vender a sua carne a 800 réis o kilo.

***

Em palestra animada com o seu collega Camillo de Hollanda, sobre o discurso do sr. Ruy Barbosa, exclamou o sr. deputado Arrozellas Galvão:

—As doutrinas constitucionaes do Ruy são dessas que se condemnam *apriorissimamente*.

—E' esta tambem a opinião do Epitacio, atalhou o sr. Camillo Hollanda, e como você sabe o Epitacio é turuna em direito criminal.

—Lá isso é que não, aparteou o sr. Teixeira de Sá, que passava na occasião.

Cyrano & C.

As saudades de uma noiva

SUICIDIO

Como o amor é bello! cantam os poetas. Para elles, o amor é um facho de luz, é sol que desponta, a porta do paraizo que se entreabre. Os namorados, tambem, não acham na vida mais doce do que um olhar do ente adorado, nada mais alegre do que um riso seu. E, como a humanidade inteira corre atraz do amor, eis que é todo o mundo que assim pensa, todo o mundo que assim exclama. Como o amor é bello! E comtudo Santo Deus! como o amor é ás vezes triste!

E' do amor que provém as dedicações mais extremas, os acontecimentos mais emocionantes, os factos mais extraordinarios da natureza humana. O amor é um verdadeiro gigante, que ninguem vê, contra quem se não resiste, mas que está dentro de nós, sempre alerta, continuando sempre a sua obra de subjugação. O que a Historia conta, como o amor tem feito e desfeito imperios, realizado milagres de energia, causado desesperos de morte — lançando a humanidade nos maiores extremos! E, se ha muitos casos em que se funde numa alegria sã, que é a doce paz da familia, a amizade sacrosanta do lar, outros ha não raros, em que termina por lançar os corações na dor mais desesperada — occasionando deshonras, desgraçando familias, causando mortes, espalhando a desgraça.

Como o amor é bello! — dizia tambem Antonia Belisaria Soares, ha dois mezes ainda com o coração palpitante de affecto, com o espirito cheio de idéas e phantasias. Amava e era amada, parecia-lhe a vida um paraizo e antegosava os encantos que o amor promette. Seu noivo, Antonio Pereira da Silva, era, demais, um bom rapaz, que lhe retribuia carinho com carinho dedicando-lhe toda a affeição de que o seu coração era capaz. Era um amor mutuo, uma paixão reciproca, e os seus espiritos comprehendiam-se tão bem que o casamento fôra contratado e estava para muito breve.

Eis senão quando, de subito, como um raio fulminante, uma noticia terrivel cae sobre o coração de Antonia: o seu noivo morrera!

E' necessario ter sentido o amor em toda a sua força; haver soffrido desesperos e desenganos, todas as convulsões duma grande paixão, para se imaginar da dôr dessa pobre noiva desolada, a quem a morte veiu quebrar implacavelmente um futuro risonho, as meigas phantasias do seu espirito amante, tudo quanto sonhara para um lar feliz. O genio de Antonia mudou por completo e, de alegre, bem disposta e risonha que era ella tornou-se tristonha e pensativa, emmagreceu rapidamente e deu-se a isolação, desprezando todas as distracções e divertimentos. O amor pelo seu noivo morto continuou, porém, a habitar-lhe o coração e queria-lhe sempre, queria-lhe continuamente como nos dias em que trocavam juramentos e faziam projectos de ventura.

Entretanto o tempo foi correndo e, como quer que as saudades não se minorassem no coração de Antonia, a pobre moça continuou a entristecer cada vez mais, a andar de dia para dia mais aborrecida a ponto de se lhe germinar no cerebro a idéa triste desesperada, mas redemptora, do suicidio. E uma vez germinado, esse pensamento desolador alargou-se, tomou vulto arraigou-se-lhe no espirito e fez com que a desgraçada amante se resolvesse a dar o passo fatal.

Assim, hontem, pelas sete horas e meia da noite, a pobre Antonia Belisaria Soares pegou numa garrafa que continha acido phenico e firme na sua determinação, ingeriu uma enorme dóse desse terrivel preparado causticante. O effeito foi immediato e horroroso. O veneno produziu-lhe logo violentas colicas, dores medonhas, e a desgraçada, talvez já arrependida, correu a chamar seus irmãos e mais pessoas da casa, a quem contou o que fizera. Ao mesmo tempo, falou do seu immenso amor dessa paixão fatal que a minava das saudades que a ralavam pelo noivo morto mas sempre amado e venerado. Não podia, não podia viver com aquella enorme magua o coração.

A familia da desgraçada moça tratou immediatamente de lhe prestar os soccorros necessarios, chamando o dr. Francisco Diogo, que se esforçou por combater a acção do veneno, empregando durante meia hora todos os meios ao seu alcance. Mas em vão: o acido phenico é causticante, destruidor, tinha cumprido a sua missão feroz. E ás 8 horas Antonia Belisaria havia fallecido — encontrara talvez na morte o esquecimento que não encontrara em vida, não a torturavam já as saudades do seu noivo querido.

A pobre Antonia tinha 18 annos e era filha de Fortunato José Soares, que reside no n. 86 da rua Evaristo da Veiga. Tendo conhecimento do facto compareceram no local o supplente Moss e o inspector Paes, da 4ª delegacia, que apprehenderam a garrafa do acido phenico, que ainda continha um pouco no corrosivo liquido. Nesta occasião a suicida estava deitada numa pequena cama e vestia saia preta e paletot branco.

E assim terminou este romance de amor de dois noivos; assim se desfizeram, como fumo, os seus sonhos de felicidade.

COISAS PORTUGUEZAS

NUM LEQUE

Duma occasião, na Granja, Eça de Queiroz, jogando o bilhar, fez a aposta dum leque com uma banhista — e perdeu-a. Ora uma das condições dessa aposta era que o leque fosse escripto por cinco escriptores que no dia seguinte deviam reunir-se para um almoço, no palacio de Crystal, do Porto. Esses escriptores eram: Anthero de Quental, Guerra Junqueiro, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão e elle, Eça de Queiroz.

No dia seguinte, pois, o auctor da *Reliquia* expoz o caso aos seus quatro amigos e fez-lhes o pedido de duas palavras. Todos accederam, claro, embora fossem todos, como o proprio Eça, inimigos figadaes de pensamentos e versos em leques e albuns. E, á sobremesa, entre a pera e o queijo, cada um escreveu o seu pensamento, no leque que Queiroz havia comprado, um leque de setim côr de ouro, ornado duma aquarella que representava um grupo de cinco cães.

Eis o que escreveram:

OS LATIDOS

—Quem muito ladra pouco aprende. — *Anthero de Quental*.

—Escriptor que ladra não morde. — *Oliveira Martins*.

—Dentada de critico cura-se com pelle do mesmo critico. — *Ramalho Ortigão*.

—Cão lyrico, ladra á lua; cão philosopho abocca o melhor osso. — *Eça de Queiroz*.

—Cão de lettras — cachorro! — *Guerra Junqueiro*.

ENVOI

São cinco cães, sentinellas
De bronze e papel almasso,
De bronze para as canellas
De papel para o regaço.

Assignado: *A matilha*.

UMA ANECDOTA

Um dia, um prezador lembrou-se de fazer a João de Deus uma pergunta que lhe andava, ha muito tempo, a perturbar a consciencia:

—O' senhor doutor, por que será que o passaro, vivendo no mar, que é tão salgado [illegible]

ão, precisa de ser temperada com sal para se comer?

O poeta sorriu, accendeu vagarosamente um cigarro, e, depois de estar um momento silencioso, como quem medita numa questão transcendente, sahiu-se com esta explicação:

—Olha, meu rapaz: é porque, em casa do ferreiro, espeto de pau.

UMA POESIA ANTIGA

Esta poesia foi encontrada no archivo da Ajuda, por Alexandre Herculano, que não poude descobrir o nome do seu autor, mas que a caracterizou como do fim do seculo XVII ou principios do XVIII. Vejam que doce galanteria e delicadeza de expressão:

MOTE

Eu os beijei, eu os vi
Os peitos da minha amada,
Eram de neve coalhada,
Nem sei como os não bebi.

GLOSA

—Sabes, Nerino, o que vae
De novo na nossa aldêa?
—Que vae, Fabio?—Vae que Altêa
Já com seus peitinhos sae!
—Amigo Fabio, daixa
De mentir-me vir aqui;
Altêa, que eu conheci
Inda ha dois dias mamando?!
—Não tens que estar duvidando,
Eu os beijei, eu os vi.

—Pois sendo Altêa donzella
Deixa-os beijar, deixa-os ver??
—Foi por mais não poder ser.
—Não dou cinco réis por ella!
—Amigo, a muita cautella
A's vezes não prova nada.
—Eu perca toda a manada,
Ou della não veja cria,
Si tu vires, algum dia,
Os peitos da minha amada.

—Pois, Nerino, os taes de Altêa
Eu os vi, eu os beijei;
Outros eguaes não verei,
Inda que os busque á candeia.
—Não gabes tanto essa estreia,
Que a póde haver melhorada!
—Amigo, não viste nada!
—Nem que o visse consentiria.
—Pois, Nerino, sem mentira,
Eram de neve coalhada.

—Devias ficar gelado
Quando os beijaste, tão frios!
—Fiquei cheio de arrepios,
E pateta confirmado!
—Não merece acreditado
Quem ficou fóra de si?
—Nerino, juro que os vi,
Tão de neve a branquejar,
Que quando os fui a beijar,
Nem sei como os não bebi.

S. F.

Concederam-se sessenta dias de licença, com vencimentos, ao soldado da Brigada Policial desta capital, Francisco José de Araujo, afim de tratar de sua saude.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Rebate falso

Hoje, meia hora depois da meia-noite, a estação Central de Bombeiros, teve aviso, pela praça de cavallaria de policia n. 97 do 3º esquadrão, de que lavrava incendio em uma fabrica de cerveja, na rua Frei Caneca.

Dirigindo-se ao local verificaram ter sido falso o rebate, que foi devido ás fagulhas, que lançava uma fabrica de cerveja existente em frente ao quartel de cavallaria da policia.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

O sr. ministro do interior autorizou o director da Escola de Minas a despender a quantia de 24.000 francos com a acquisição de material de ensino para os respectivos gabinetes e laboratorios.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importante leilão de espelhos, quadros, estampas, gravuras, oleographias, pinturas a oleo, instrumentos de engenharia, mathematica, nautica e optica. Artigos para colchoeiro e armador e muitos outros objectos, na casa commercial de J. L. Belchior, á rua da Alfandega n. 45; hoje ás 12 horas, pelo leiloeiro A. de Pinho.

Estão naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Joaquim José de Mattos e José Machado Martins e o russo Hermann Morqueff.

Collegio Renanet, 134, Rua Haddock Lobo. 134. Recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A's nossas gentis leitoras lembramos, ainda uma vez, a grande liquidação de fazendas, modas, confecções, etc., da casa *A' la maison rouge*, da rua do Theatro n. 37 e praça Tiradentes n. 24.

RECLAMAÇÕES

CASA DE CORRECÇÃO

Os empregados subalternos da Casa de Correcção, queixam-se de, até hoje, não terem recebido seus ordenados relativos aos mezes de abril e maio. Tal facto, informam-nos, tambem se dá com os empregados da Casa de Detenção.

Ora, os vencimentos de abril dessas pobres homens já foram registados desde o dia 13 do mez passado, entretanto, os encarregados do pagamento, de tripa forra, fazem ouvidos de mercadores ás justas reclamações que lhes fazem os que exigem o tributo de seus trabalhos.

Cumpre, aos directores desses estabelecimentos correccionaes, providenciar a respeito de taes abusos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

O sr. João José de Almeida, cocheiro de praça, esteve hontem em nossa redacção e relatou-nos o seguinte:

Estando aquelle senhor com uma molestia que pela sua natureza requer um tratamento amiudado e cuidadoso, que, por um escrupulo de decoro muito justo, não queria fazer no seio de sua familia, apresentou-se, com guia do inspector da 1ª delegacia urbana, na Santa Casa de Misericordia, ás 3 horas da tarde, e ahi, nesta casa de caridade, que parece querer desmentir o honroso conceito em que sempre foi tida, lhe disseram não ser ella bordel de vagabundos, e lhe foi atirada ao rosto a guia, pelo dr. Cabral, medico de dia.

Ahi fica o que nos disse o reclamante e estamos certos de que o sr. provedor syndicará da verdade e tomará as providencias necessarias.

CORREIO

Ao sr. administrador dos Correios endereçamos a seguinte reclamação:

Indo o sr. José Maria Teixeira Junior, empregado da casa commercial de Innocencio Pereira da Costa, sita á praça das Marinhas n. 23, áquella repartição sellar duas cartas e um maço de cartões, foi-lhe dito dever pagar a quantia de 480 réis. O queixoso deu ao empregado postal uma nota de 500 réis, pedindo o troco de 20 réis a que tinha direito, recebendo em resposta um nickel de 100 réis, e o maço de cartões, atirados arrebatadamente sobre a banqueta e acompanhados da phrase «leve» dita em tom brutalmente desaforado.

Ahi vae a queixa sem commentarios, pois estamos certos de que o sr. administrador syndicará do facto e chamará á ordem o empregado dotado de tão mau humor ou incapaz de tratar com o publico.

PREFEITURA

Moradores da rua Garibaldi têm reclamado insistentemente do sr. barão de Pedro Affonso contra o facto de um barracão, levantado junto ao n. 15, não ter esgoto, fazendo os que o occupam, com grave perigo para a saude publica, os despejos nos terrenos dos fundos.

Bem sabemos que nada adiantam os reclamantes pedindo a intervenção da imprensa para que cesse o abuso.

A nossa hygiene não tem tempo para se occupar de causa de tão pouca importancia, como essa de que se trata.

POLICIA

O sr. João Baptista Cony procurou-nos e nos pediu chamar a attenção da policia para o perigo de vida que corre.

Disse-nos o sr. Cony que é ha tempos perseguido por certo titular, de quem fôra empregado, e o qual não escolhe meios para se vingar de ter o queixoso deixado o seu serviço.

No sabbado, quando se recolhia á casa, foi o sr. Cony aggredido por dois individuos de má catadura, que o tentaram espancar, o que teriam talvez conseguido, si não fôra a intervenção de um parente.

Armou-se Cony, e resista, porque, [illegible]

JULGAMENTO IMPORTANTE

D. JULIA BESSA

Compareceu hontem á barra do Tribunal do Jury d. Julia Bessa, esposa do sr. Augusto Brandão de Barros Lima, pharmaceutico e residente á rua de S. Pedro n. 146, accusada de haver infligido á menor Isaltina, sua empregada, maus tratos, de que resultou a morte da offendida.

Essa creança, que era empregada no serviço domestico do casal, viera da cidade de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em junho de 1895 e lhe fôra entregue para aquelle mister.

Mezes depois, a chamado do marido da accusada, foi examinar Isaltina o dr. Epimacho Cavalcante, que lhe receitou uma poção para combater uma febre palustre.

Passados, porém, poucos dias, é de novo chamado aquelle facultativo, afim de passar o attestado de obito da doente, facto que surprehendeu em extremo o medico, pois não julgava de tanta gravidade o estado da enferma.

Procurando então informar-se, verificou pelo exame que procedeu no cadaver, apresentar este diversas contusões, pelo que teve escrupulo em passar o respectivo attestado.

Em vista disto fez a sua declaração na policia.

Averiguado o alludido pelos medicos legistas, e procedidas as deligencias necessarias, soube-se que d. Julia Bessa martyrisava continua e insistentemente sua infeliz empregada e que veiu esta a fallecer em consequencia dos maus tratos.

Dada a denuncia pelo promotor publico foi processada a delinquente e entrou em julgamento a 11 de novembro de 1899, sendo absolvida por 10 votos.

Appellando da sentença a promotoria publica, foi, por accordão de 28 de julho de 1900 mandada submetter a novo julgamento, que teve logar hontem.

A's 12 e 15 minutos da tarde compareceu ao Tribunal d. Julia Bessa, trajando rigorosa toilette preta e acompanhada de sua sobrinha senhorita Rosa Rodrigues Fraga, e de suas amigas exmas. sras. dd. Pracilia Paim de Vasconcellos e Adelaide Uchôa.

Pertence a accusada a importante familia do visinho Estado do Rio de Janeiro e gozava de grande conceito no meio fluminense, razão porque tão grande sensação causaram os factos delictuosos que lhe são attribuidos.

Presidiu a sessão o dr. Gama e Souza e occupou a promotoria o dr. Jayme de Miranda, servindo de escrivão o major Conceição.

Feita por este a leitura do processo iniciou a accusação o dr. Jayme de Miranda.

S. s. recordou toda a serie de martyrios infligidos por d. Julia Bessa não só a sua innocente victima, de nome Izaltina, como a outros menores empregados em sua casa.

Argumentou com o depoimento das testemunhas e com o corpo de delicto feito pelos medicos legistas da policia, que tornaram salientes os maus tratos infligidos á victima pela accusada.

Affirmou terem sido esses maus tratos a causa da miseria organica a que chegou Izaltina, sobrevindo-lhe então a morte.

Pede ao tribunal que considere a situação indefesa da victima e a atrocidade de sua cruel perseguidora a quem, diz s. s., não sensibilisava o abandono da propria victima, que era uma orphã desprotegida e que fôra para sua companhia afim de auxilial-a nos serviços de casa, a troco dos meios de subsistencia que carecia.

Nesse ponto da accusação, teve uma grande crise nervosa a accusada, sendo amparada pelas exmas. senhoras que a rodeavam.

Proseguindo, volta s. s. ás considerações anteriores e lê ao tribunal o depoimento das testemunhas Antonio Ferreira e sua mulher, visinhas de D. Julia Bessa, no qual alludem não se limitar os castigos a simples pancadas na victima, porém que a accusada, quando sahia, deixava trancada num quarto sem alimento algum a menor Izaltina, e que muitas vezes ouviam ainda contar ter a accusada obrigado essa pobre criança a comer seu proprio excremento para correcção de pequenas faltas.

Não é infelizmente só essa a victima desses maus tratos, affirma o orador, existem outras cujos nomes cita; dentre ellas salienta a de nome Alzira, que conta hoje 19 annos de edade.

Essa moça era ainda muito criança, tinha 15 annos, quando fugira da casa da accusada e dahi para cá, nada póde se articular que venha destruir as suas allegações. Pois bem, essa moça, confirma todo o seu martyrologio e de suas infelizes companheiras, exclama o orador.

Ouve o pranto de uma senhora que responde perante este tribunal por tantas crueldades. Talvez isto sensibilise por demais os corações dos srs. jurados e influa no julgamento final, mas para o orgão da justiça publica, diz s. s., mais comovedor é o triste quadro de uma infeliz orphã, supplicada e que, em meio de maior dos infortunios, pedira abrigo e o conforto tão largamente distribuido pelo coração da mulher brasileira, em tantos casos como este e no emtanto, deparára a morte, precedida das crueldades narradas ao tribunal pelas testemunhas arroladas.

Considera d. Julia Bessa uma criminosa vulgar e pede sua condemnação nas penas previstas no artigo 295 § 2º do Codigo Penal.

A's 3 e 25 da tarde levanta-se a sessão para breve descanço, a qual abre-se de novo ás 4 horas em ponto, sendo dada a palavra ao dr. Mello Mattos advogado da accusada.

S. s. desenvolveu a defesa de sua constituinte, cujo plano foi mais ou menos o seguinte:

O processo envolve delicadissimas questões de direito e medicina legal, que foram esquecidos pelos representantes da autoridade publica, affirma s. s.

Julga que sua constituinte é innocente; acha porém que, se ella fosse criminosa o seu crime não poderia ser qualificado sob a forma e nos termos em que o foi pela justiça publica; a classificação está errada, em sua opinião, quer em face do direito criminal, quer em face do nosso codigo.

O libello crime accusatorio imputa a ré os crimes do § 1º e do § 2º do artigo 295 do Codigo Penal, mas isso é inadmissivel porque:—1º os dois paragraphos se excluem um ao outro;—2º porque o proprio corpo de delicto repelle a hypothese do § 1º;—3º a sentença de pronuncia em que se deve basear o libello, só considerou a accusada incursa no § 2º; portanto, o libello infringe a doutrina criminal, distoa do corpo de delicto, afasta-se illegalmente da sentença de pronuncia.

Além de errada por esses motivos, a classificação do crime ainda é erronea por esta outra razão: si a morte de Izaltina foi causada por offensas physicas resultantes da applicação de *castigos immoderados*, como declara a pronuncia e o articula o libello, o crime de d. Julia Bessa não póde ter incidido no art. 295, por que não é um crime *doloso*; só póde ser qualificado no art. 297, por que é um crime *culposo*.

Passa a explicar ao jury a differença entre crime doloso, preterintencional e culposo, e faz notar que essa differenciação não é uma questão meramente academica e theorica, porém, grandemente pratica, com especialidade no caso deste processo, por que a desclassificação do crime para o art. 297, traz como consequencia grande reducção na pena e mudança na competencia dos juizes.

Sustenta que, segundo os criminalistas, os codigos penaes mais perfeitos e o extincto Codigo Criminal Brasileiro, applicação de castigos moderados feita por pessoa com legitima autoridade domestica, é um acto licito, e que os excessos no exercicio desse direito, constitue um crime de feição especial conhecido sob o nome de *abuso dos meios de corrigir ou punir disciplinarmente* e conclue, que embora o vigente Codigo Penal Brasileiro não trate especialmente do caso, é fóra de duvida que esse crime só póde ser incluido no art. 297, que pune os homicidios involuntarios resultantes de actos licitos praticados sem a necessaria attenção e prudencia.

Como quer que seja, porém, diz o orador, a verdade é que a accusada não tem crime algum, e para demonstrar isto procura salientar que Izaltina não morreu da *septicimia traumatica* e sim de uma *hepatite palustre supurada*, que soffria de impaludismo chronico, que a menor teve medico e remedios, e finalmente que não foi a accusada quem fez nella as offensas corporaes constantes da autopsia, para o que passa a ler e analysar os depoimentos das testemunhas, comparando-as com a autopsia.

Finalmente termina s. s. pedindo ao jury que negue o 1º quisito.

A's 5 horas e 10 minutos da tarde deixa a tribuna o dr. Mello Mattos.

Suspensa a sessão para descanço, seguiu-lhe na replica o dr. Jayme de Miranda, occupando a tribuna até ás 7 horas e 40 minutos da noite, desenvolvendo e accentuando todas as proposições anteriores e confirmando mais ainda todos os pontos da sua accusação.

Finalmente só ás 10 horas iniciou o dr. Mello Mattos a treplica.

S. s. começou protestando pela qualificação dada pela promotoria quando chamou da excepção o processo usado pela defesa.

Diz que a replica do representante da justiça publica reduz-se a depoimentos de testemunhas que não podem ser tomados em consideração, segundo as disposições do codigo, pois algumas dellas são menores de seis annos.

Affirma que a medicina legal póde prever os casos de criminalidade ou innocencia nos delictos.

Traz o historico do crime de Armand, praticado em Paris, no qual o proprio medico legista Thardieu, citado pela promotoria, mostra a simulação de que se serviu o paciente para extorquir uma indemnisação, quando se seviciara pelas proprias mãos para passar como victima de um attentado de homicidio.

Insiste em mostrar que o corpo de delicto não determina a natureza das echymoses apresentadas no cadaver da victima, que nem o gráu das queimaduras foram tambem precisadas de modo a não poder ninguem de boa fé admittir que taes sevicias fossem devidas aos maus tratos ou a consequencia do profundo limphatismo, de que estava atacada a menor Izaltina.

A's 11 horas da noite recolheu-se o conselho á sala secreta de onde voltou ás 12 e 10 m., procedendo á leitura dos quesitos o presidente do mesmo, coronel Costa Ferreira, pelos quaes foi d. Julia Bessa absolvida por 7 votos.

A sessão terminou ás 12 horas e 20 minutos da madrugada, conservando-se até esta hora, no Palacio da Justiça, grande numero de advogados do nosso fôro.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 63

O sr. Jacintho Theodoro dos Reis, a quem se refere uma nossa local de dias passados, sob o titulo de *Perverso*, veiu dizer-nos que não está separado de sua esposa, como dissemos.

Ahi fica a declaração que nos pediu o sr. Jacintho dos Reis.

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63

A legação do Brasil junto á Santa Sé participou ao ministerio do exterior que o 2º secretario daquella legação, dr. Dario Barreto Galvão, reassumiu a 10 de maio proximo passado o exercicio do seu cargo e que o 1º secretario dr. Magalhães Azeredo entrou no goso de licença.

30 % de abatimento, corôas para finados na fabrica «Ao Beija-flor». Ouvidor n. 83.

A mesa do Conselho Municipal, pelo fallecimento do dr. João Baptista Maia de Lacerda, recebeu cartas de pezames do sr. conselheiro Coelho Rodrigues e de fr. João das Mercês Ramos, d. abbade do mosteiro de S. Bento.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A 1 hora da tarde a delegacia da 8ª circumscripção urbana, teve conhecimento de que lavrava incendio na fabrica de fogos artificiaes denominada *Marquez de Pombal*, sita á rua S. Luiz Gonzaga n. 271.

Avisada a estação de bombeiros do Oéste, compareceu no local, não tendo necessidade de funccionar por ter sido o fogo abafado no seu inicio.

O facto foi devido á explosão de umas pistolas.

Os prejuizos foram insignificantes.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Por estar sujeito á revalidação do sello, foi remettido pelo ministerio da justiça ao director da Recebedoria desta capital, o requerimento em que José Francisco pede naturalização.

Araujo Veiga & C., Ouvidor 81, antiga Barros Araujo—Continua recebendo grande quantidade de artigos de ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento; preços sem competidor, já conhecido pela enorme freguezia que frequenta o seu estabelecimento.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

O consul do Brasil em Braga participou o fallecimento em Fafe do subdito portuguez Antonio José Bastos de Azevedo e haver o mesmo deixado em testamento a quantia de 500$ brasileiros para os lazaros do hospital de Tocunduba, no Pará.

Formulario pratico do «Brasil-Medico»—Acha-se á venda nas casas dos srs. Barbosa Moreno & Cª e Merino & C.—Rua do Ouvidor 51 e 129.

E. F. Central do Brasil

Foram mandados inspeccionar pela junta medica, o machinista de 2ª classe Antonio Francisco da Rocha e o agente de 5ª Luiz José Ferreira.

—Aos funccionarios abaixo mencionados foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde: de 30 dias, ao ajudante de mestre das officinas desta estrada José Bernardino Pereira da Silva; e de 90, ao conferente de 2ª classe Joaquim José de Faria.

—As diarias dos auxiliares da 2ª secção da directoria de contabilidade Raul Tagus Corrêa de Brito e Rodolpho Teixeira Monteiro foram augmentadas em mais 500 réis.

—O movimento, isto é, o rendimento da estação Maritima durante o mez proximo passado, comparado com o de egual periodo do anno findo, foi o seguinte:

Renda 1:358.922$674, sendo: importação 589:784$780, exportação 766:778$896, debito dos diversos ministerios 2:363$998.

Em egual periodo em 1901:

Renda 921:538$964; sendo, importação 515:67?$180, exportação 404:999$784, debito de diversos ministerios 861$100.

Differença para mais neste exercicio..... 437:381$310.

—Responderam hontem á 5ª prova oral do concurso, para auxiliar de escripta desta estrada, os seguintes candidatos:

Antonio Teixeira Pires Junior, Antonio Dias Pavão, Francisco Pedro Carneiro da Cunha Junior, Francisco Ribeiro de Assis e Henrique Brasiliense Ferreira da Silva, que foram habilitados, com excepção de Francisco Ribeiro de Assis.

—O sr. sub-director do trafego expediu hontem a seguinte ordem de serviço:

«Declaro-vos que fica supprimido o posto telegraphico da ponte de S. Pedro, na 1ª secção.

O serviço de licença para os trens será feito entre as estações de Queimados e Belém.»

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 128:692$210, tendo em caixa o saldo de 1.027:927$542.

—Hontem a importação de S. Diogo foi de 12.558 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 892.466 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, encommendas e carne verde, de...... 167.843 kilogrammas.

Foram mandados para o interior 25 carros com 173.382 kilogrammas de mercadorias.

O rendimento do dia 7 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 11:8??$700.

—A estação maritima no dia 9 do corrente, remetteu para o interior 25 carros com 259.570 kilogrammas de mercadorias e 32 com 318.000 kilogrammas de carvão.

O movimento de importação foi 10.142 volumes com 492.436 kilogrammas de mercadorias e 240.029 kilogrammas de carvão, e o da exportação de 240.029 kilogrammas de mercadorias diversas, 715 saccos de milho com 43.134 kilogrammas, 5.639 saccas de café com 421.573 kilogrammas e 488.800 kilogrammas de minerio.

O rendimento desta estação no dia 6 foi de 20:16?$?30.

—Foi indeferido o requerimento do sr. Aibelard Rodrigues de Oliveira.

—Por emquanto não podem ser attendidos os srs. Eurico Mills & C. no pedido que fizeram á directoria.

—Está indeferido o pedido do ex-telegraphista João Baptista Marena.

—Hontem, á tarde, o dr. Gustavo da Silveira esteve no ministerio da Viação, tendo conferenciado demoradamente com o respectivo ministro.

A conferencia versou exclusivamente sobre o andamento dos diversos serviços desta via ferrea.

—Aos srs. Alvaro, Augusto, Candido Gonçalves e Candido de Souza, vão ser restituidos, mediante recibo, os documentos que requereram.

—O sr. Antonio Carvalho, guarda do armazem, vae ser submettido opportunamente a concurso para o cargo de conductor de trem de 4ª classe.

—Estão deferidos os requerimentos dos empregados Antonio Joaquim de Moraes e Augusto Henrique Telles.

—Vae ser restituida a caução exigida por Manoel Joaquim de Oliveira.

—Foi indeferido o requerimento do empregado Joaquim Bueno.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Calcuttá, 10.—Sabe-se que cerca de 30.000 rebeldes atacaram as fortalezas britannicas, sacrificando as respectivas guarnições.

Cape Town, 10—Fracassou a propaganda argentina com o fim de encaminhar para a Patagonia os emigrantes boers.

Pretoria, 10.—Assegura-se que muitos commandos boers resistem a capitulação, desejando continuar a guerra contra a Inglaterra.

S. Petersburgo, 10—Em rodas diplomaticas affirma-se que o czar apoia o rei Victor da Italia na proposta que este soberano vae apresentar ás potencias para suppressão da paz armada.

S. Petersburgo, 10—Os medicos assistentes do celebre philosopho conde Tolstoi, declararam que o illustre enfermo entrou em franca convalescença.

Budapest, 10.—Desmente-se officialmente a noticia de que o presidente do conselho de ministros tivesse pedido demissão, por causa de difficuldades que encontrara para renovação do convenio austro-hungaro.

Vienna, 10.—Um garoto, fanatico pelos boers, cujo triumpho lhe daria ganho em muitos apertos, foi convencido pelos companheiros da capitulação dos republicanos da Africa Austral e no auge do desespero suicidou-se dando um tiro de rewolver na fronte.

Haya, 10—Os drs. Rosestein, Rowen, Roessingh e Poth, que trataram a rainha Guilhermina na sua ultima enfermidade, foram condecorados.

Londres, 10—O vulcão Kealakakoha, segundo telegrammas recebidos da ilha Hawas, está em grande actividade lançando medonhas lavas que ameaçam as povoações de sua circumvizinhança.

Este phenomeno foi precedido de fortes tremores de terra que se estenderam até Sidney.

Londres, 10—O War Office annunciou hoje que 7000 boers já depuzeram as armas e prestaram juramento de fidelidade á Inglaterra.

Londres, 10—A agitação na Irlanda, tende a augmentar. O governo está disposto a reprimil-a energicamente.

Londres, 10—Confirmam-se as noticias da prisão de 60 pessoas de distincção que pretendiam destruir por meio de dynamite os edificios publicos e fortalezas do Transvaal.

Esses presos chegaram hoje escoltados a Pretoria.

Londres, 10.—Noticias telegraphicas de Haya annunciam que o venerando Paulo Kruger içou, em sua residencia em Utrecht, os pavilhões do Transvaall e do Orange.

Esse procedimento do ex-presidente do Transvaall é commentado como signal de fervoroso patriotismo daquelle notavel estadista.

Londres, 10.—Capitularam perante as autoridades militares de Pretoria, todos os officiaes de que se compunha o estado maior general do exercito transvaaliano.

New Castle, 10—Partem quinta-feira proxima com destino ao Rio de Janeiro os destroyers e transportes de guerra adquiridos pelo Chile.

Paris, 10—Esta capital amanheceu hoje, apezar de estarmos na estação calmosa, completamente coberta de neve.

Paris, 10—Communicam de Toulon ter sido encontrado hoje o cadaver do tenente Bandic, que fazendo hontem uma ascenção em balão livre, cahira ao mar e desapparecera.

O presidente Loubet e o sr. Pelletan, ministro da marinha, enviaram pezames á familia do inditoso official, cujos funeraes foram feitos pelo Aero-Club, que projecta levantar-lhe um monumento.

Paris, 10—O sr. Combes, presidente do conselho de ministros, expoz no parlamento o programma do gabinete, declarando que seguirá a mesma politica do sr. Waldeck Rosseau.

Paris, 10—*Le François* assegura em editorial a efficacia do soro do dr. Melin, na cura da desinteria.

O Instituto Pasteur está estudando a descoberta daquelle medico.

Ultona, 10—O sr. Gincciardini, agente commercial, levará para Buenos Ayres muitas amostras de productos italianos, destinados á exposição permanente que vae inaugurar naquella capital.

Roma, 10—A tão falada apparição da Virgem Maria aos padres de uma ordem religiosa não passou de torpe comedia para explorar a credulidade dos fieis e crear uma nova Lourdes em Italia.

Tudo isso ficou provado e os implicados na exploração foram presos, inclusive um dos frades, auctar da burla.

Roma, 10.—Sua Santidade o Papa Leão XIII enviou ao presidente dos Estados Unidos uma collecção de mosaicos fabricada no Vaticano.

Roma, 10.—Foi hoje nomeado bispo de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, monsenhor Braga.

Marselha, 10—O ras Makonen partiu para Londres, afim de representar o negus Menelik na coroação do rei Eduardo.

O representante abyssinio leva riquissimos presentes e uma collecção de animaes ferozes para o soberano britannico.

Madrid, 10.—O cardeal Rampolla, secretario do papa, cedendo ás instancias do sr. Matteo Sagasta, presidente do conselho de ministros, concordou na separação da egreja do Estado, na Hespanha.

Madrid, 10.—Noticias telegraphicas recebidas de Granada dizem que as greves que ali se originaram vão ganhando terreno e tomam attitude ameaçadora.

Madrid, 10.—Na egreja franceza celebraram-se com enorme concorrencia solemnes exequias pelas victimas da catastrophe da Martinica.

Ao acto compareceram o corpo diplomatico e altos funccionarios.

Bilbao, 10.—No theatro desta cidade realizou-se uma funcção de gala em homenagem aos officiaes da corveta argentina *Sarmiento*.

Lisboa, 10.—O sr. Alberto de Oliveira, encarregado de negocios e consul geral de Portugal em Tanger, teve prolongada conferencia com o ministro das relações exteriores, Abdelkrim Ben Sliman, sobre o assassinato de um subdito portuguez, e obteve a promessa de uma satisfação ao governo de s. m. fidelissima, tendo o sultão Abd-el-Aziz concordado já na indemnisação reclamada.

A autoridade representante do governo portuguez no imperio marroquino foi autorizada a exigir um praso certo para a resolução desta questão; e o ministro Ben Sliman respondeu que os assassinos implicados no crime que provocou a reclamação de Portugal serão castigados sem perda de tempo.

Nova York, 10—Violento incendio destruiu completamente um dos hospitaes de Chicago, morrendo 9 asylados e ficando feridos cerca de 30.

Chicago, 10—Incendiou-se hoje o hospital de S. Lucas.

Os doentes perderam a calma e mais de 20 atiraram-se das janellas á rua morrendo desastradamente.

Calcula-se que outros tantos perderam a razão e atiraram-se ás chammas procurando por esse modo evitar o martyrio de uma morte lenta.

Entre os salvos com vida acham-se 41 infelizes que estão feridos.

Santiago, 10—O accordo celebrado ultimamente entre os governos desta e da Republica Argentina e enviado ao parlamento chileno, foi, na Camara dos Deputados, discutido em sessão secreta.

Santiago, 10—Parte, dentro de poucos dias, para Buenos Ayres, na qualidade de representante do governo chileno, o vice-almirante Montt, com a missão especial de resolver, com o governo argentino, o equilibrio das esquadras das duas potencias, de accordo com o tratado de Santiago.

Santiago, 10—Organizou-se aqui importante companhia de seguros contra incendios e sinistros maritimos, com capitaes inglezes e chilenos.

Buenos Aires, 10—O dr. Valentin Virasoro em conferencia com o presidente Julio Roca, apresentou as suas razões para não acceitar a pasta das relações exteriores; e desejando elle continuar a prestar os serviços de que se incumbira, como ministro plenipotenciario argentino junto ao governo da Inglaterra, regressará brevemente para Londres.

Buenos Aires, 10—O cruzador-couraçado *Umbria* da esquadra italiana, visitará todos os portos da Republica Argentina.

Buenos Aires, 10—Taxa do ouro 32,90 %.

Buenos Aires, 10—O senado inclina-se a approvar o projecto do divorcio, apezar das hostilidades das senhoras argentinas.

Buenos Aires, 10—O transporte *Chaco* foi fretado afim de conduzir para a Africa do Sul sete mil ovelhas.

Montevidéo, 10—Continuam os embarques de armamento na Villa Pillar, com destino a Corumbá e Bolivia.

Montevidéo, 10—Os amigos do governo recoiam que as autoridades administrativas do Brasil tomem medidas severas contra as industrias orientaes por causa da differença entre a importação e exportação dos productos das duas Republicas.

O que é facto verificado é que já deixaram de embarcar para o Rio de Janeiro duas partidas de xarque, no valor de dous milhões de pesos, com receio das medidas já adoptadas.

Os exportadores esperam que o ministro, oriental, junto ao governo brasileiro obtenha solução favoravel nesta questão que é de grande importancia para o commercio e para a industria dos xarqueadores.

Montevidéo, 10—O vapor *Hero*, norueguense, sahido de Valparaiso com destino a Europa, com grande carregamento de mineraes, encalhou na ponta de Mendanos.

O material fluctuante da casa Lessick partiu em soccorro do navio e o director da expedição espera salvar a valiosa carga.

Montevidéo, 10—As sessões do congresso têm sido agitadissimas e infelizmente interrompidas por incidentes desagradaveis, taes como as vaias de que têm sido alvo os senadores que fazem opposição ao governo dentro dos limites constitucionaes.

A imprensa condemna esses excessos attribuidos ao proprio presidente da republica d. Juan Lindolfo Cuestas, que tem mandado encher as galerias, das duas camaras, com a policia secreta, afim de obter, pela violencia, a approvação de um projecto seu sobre a incompatibilidade dos legisladores nos cargos remunerados de director do Banco da Republica, o que deseja afim de não prejudicar a um amigo seu.

A opposição foi rigorosa e o sr. Juan Carlos Blanco, presidente do senado, mantendo toda a liberdade de opiniões na tribuna, mereceu os apodos dos esbirros policiaes, o que determinou por parte do povo grande ovação ao illustre senador, assim como os cumprimentos de pessoas gradas sem distincção de partido, fazendo côro com a parte sensata da capital, as mais altas patentes do exercito, mandando os seus cartões ao preclaro cidadão que tantas provas tem dado de civismo e independencia.

Esses escandalos terão amanhã repercussão na camara dos deputados por occasião de ser o poder executivo interpellado por haver consentido em semelhante brutalidade e concorrido directamente para os disturbios.

PARTICULARES

MINAS

S. JOÃO D'EL-REI, 10—A actual administração da E. F. Oeste de Minas resolveu fazer retirar de suas estações a repartição do fisco municipal para cobrança do inconstitucional imposto sobre a importação de generos e todos os despachos entrados na cidade e no municipio. Esse acto foi recebido com geraes applausos e vivas demonstrações de alegria da parte do commercio e do povo, pois ha muitos annos vigorava esse desmedido abuso, que era um vexame para a população, apezar dos continuos protestos e energicas reclamações desta folha. Está restaurada a Constituição. Parabens á patriotica administração da Oeste de Minas. Viva a Republica. — Redacção do *Resistente*.

TAÇA PARTIDA

O applaudido poeta Daltro Santos, autor dos *Obeliscos*, acaba de nos mimosear com um exemplar do seu poema, que vem de apparecer e cujo conteudo se condensa no seguinte soneto de apresentação:

Taça, cujo crystal os Sonhos e as Chimeras
Pelo espaço espadana em arco-iris da Luz:
Quero exhaurir em ti, o Ether d'altas Espheras
E a Poesia do Amor que me embriaga e seduz!

Deixei—por te beber—das Angustias a Cruz
Que eu vinha a carregar desde remotas éras,
E em teu bordo espumante os meus labios depuz
Para o Nectar lhes dar das Caricias austeras.

Taça excelsa do Amor, transbordante, fervente
De cujo fertil seio, aos poucos, lentamente,
Hei de haurir e exgottar o Vinho Redemptor

Busco em ti, meu Crystal facetado e sonoro,
Nesse Licor com que meus labios revigoro,
A Glorificação e a Alleluia do Amor!

Pelos versos que ahi ficam avaliarão os leitores do merito da «Taça Partida».

Gratos.

O dr. Alfredo Gomes Ferreira, 1º secretario da legação do Brasil em Paris, que conforme noticiámos fora mandado servir em commissão na legação de Lisboa, já regressou áquella capital, tendo reassumido a 21 do proximo passado as funcções do seu cargo.

O sr. ministro da justiça remetteu á Camara dos Deputados o officio do secretario do interior do Estado de S. Paulo, no qual communica, pedindo providencias, o grande numero de casamentos que têm sido feitos religiosamente nas comarcas de Santo Antonio da Cachoeira, S. Luiz de Itapeva, e Capão Bonito de Paranapanema, sem que tenham sido cumpridos os preceitos da lei do casamento civil.

TRIBUNL DE CONTAS

O Tribunal de Contas autorizou o registro dos seguintes contractos celebrados pelo governo da União com o Estado de Matto Grosso, para a repressão do contrabando na fronteira do dito Estado; pelo ministerio da marinha com Juvencio Francisco Pereira, para fornecimento de diversos artigos a dependencias do ministerio no Estado da Bahia e com os negociantes Moss, Irmão & C., M. Henschell e Domingos Joaquim da Silva & C. para o de madeiras, durante o corrente anno, e pela Intendencia Geral da Guerra com a Companhia de Tecidos e Fiação Porto Alegrense e os negociantes Luiz Mendonça, Vicente da Cunha Guimarães e Neves & C., para o fornecimento, no prazo maximo de 180 dias, de diversos artigos para fardamento.

Ordenou-se o registro da distribuição dos seguintes creditos: de 1:3?3$366 á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, para pagamento de quantitativos para funeral e de pensão de montepio a que tem direito os herdeiros do fallecido thesoureiro dos correios daquelle Estado, Alexandre Pires Seabra, nos exercicios de 1899 e 1900, de 1:2?$?60, 1:2?$?60 e ?$??? para pagamento de dividas em exercicios findos, de que são credores os filhos do finado ex-3º escripturario da E. F. Central do Brasil, Guilherme Tell Pereira Cardoso e Camillo Leuchal de Gufredo; de 1:2??$?76 á delegacia fiscal do Thesouro Federal, em S. Paulo, para despezas de exercicios findos; de 1:???$??? á do Paraná, para os da verba 4ª do orçamento da fazenda; de 95:142$200 á delegacia do mesmo thesouro em Londres, para os da verba 9ª; de 225:334$794 á Alfandega da Capital Federal, para pagamento de porcentagem aos empregados da mesma repartição.

Julgou legal a concessão de pensões: de montepio a d. d. Prescilla Nogueira da Cruz Rodrigues, Paulina Maria de Calausencie, Anna Josepha Pereira Leite; de meio soldo a d. d. Andrelina Gonçalves Deichmann e Andreza Candida Varzão, e de aposentadoria ao 3º escripturario da alfandega da Bahia, Fortunato José de Andrade Junior.

O mesmo presidente ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:168$000 da féria do pessoal, encarregado da producção das formulas dos impostos de consumo, relativa ao mez de maio ultimo; de 4:341$000 das folhas dos salarios vencidos, no mez de maio ultimo, pelos operarios encarregados dos reparos e conservação do material fixo e rodante da alfandega desta capital; de 862$104 a João Maria da Rocha Werneck de porcentagem vencida no exercicio de 1899.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:537$200 das folhas do pessoal extraordinario da directoria Geral de Saude Publica, relativas ao mez de maio ultimo; de 11:478$400 das folhas dos empregados effectivos da mesma directoria, relativas ao mesmo mez; de 6:450$ ao almoxarife do lazareto da Ilha Grande, Alfredo Mattos dos Santos, para satisfazer o pagamento das folhas do pessoal jornaleiro extraordinario do referido estabelecimento, relativas ao mez de março e abril proximo passados; de 290$ a Manoel Rocha Pereira Junior de obras feitas no novo Deposito Publico; de 16:190$998 ao Thesouro Federal, para pagamento a d. Rosa Ribeiro Morize, esposa do dr. Henrique Morize, 2º commissario da commissão de limites com a Republica Argentina, das gratificações relativas ao periodo de 28 de abril ultimo a 31 de dezembro proximo futuro; de 100$ da folha do servente extraordinario da caixa de Amortisação, relativo ao mez de maio proximo findo; de 216$ ao alferes Sebastião de Almeida Cardeal, de restituição de contribuição de montepio; de 92$ idem Etelvino Cortez, idem, idem; de 240$ idem Alfredo Gomes de Jesus, idem, idem; de 184$, idem Alfredo Arthur de Almeida de Albuquerque, idem, idem; de 62:972$536 a diversos, de fornecimentos a Intendencia Geral da Guerra, durante o corrente exercicio; de 8:042$000 a diversos, idem, idem; de 270$ a Mario de Azevedo Ribeiro, do aluguel do predio n. 1 da rua da Caixa d'Agua, occupado pelo commandante do 4º districto militar no mez de maio ultimo.

Morins, cretones, meias, capas, colchas e cobertores. Está liquidando pelo custo. A Paulicéa, largo de S. Francisco 2.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Na nossa chronica de hontem, sobre o brilhante festival realizado no Recreio Dramatico, para commemorar o quarto centenario do primeiro auto do fundador do theatro portuguez, não nos foi possivel tratar minuciosamente, detalhadamente, do programma executado.

Voltando ligeiramente ao assumpto, não podemos deixar no esquecimento o nome do Eduardo Victorino, a quem se deve, em grande parte, o exito que coroou a festa de domingo.

Proficiente ensaiador da companhia Dias Braga, Eduardo Victorino dispendeu o melhor dos seus esforços para que os originaes incluidos no programma fossem representados com o maximo brilho.

A marcação do «Natal na Aldêa», o delicioso acto de Cunha e Costa, é, realmente, um primor.

O maestro brasileiro Nunes, director do septimino, merece tambem uma elogiosa referencia. O fado que compoz para a farça de João Matheus póde ser collocado ao lado de melhores producções do genero, conservando toda a dolencia, toda a suavidade e magua que caracterisam as canções do povo luso.

Hontem, a empreza, attendendo a pedidos numerosos de pessoas que não puderam assistir á récita de domingo, repetiu, com o mesmo exito, o programma executado no festival de Gil Vicente.

◆ A distincta actriz Marchesi-Coniglio, principal elemento da companhia Tomba, fará, depois de amanhã, a sua «serata d'onore».

Marchesi-Coniglio, a quem o publico fluminense tem, e com justiça, na mais alta conta, dar-nos-á, nessa noite, o prazer de ouvil-a, ainda uma vez, interpretando a deliciosa Mimi, da «Bohemia», um dos seus excellentes papeis.

Julgamo-nos desobrigados de recommendar ao publico a festa de Marchesi-Coniglio.

◆ No proximo sabbado, a companhia Colás pretende levar á scena a popular opera-comica de Planquetto, Sourcouf.

Não precisamos dizer aos leitores que o querido actor Mattos fará a sua grande creação do Jacaré, papel em que a platéa não o applaude ha muito.

◆ Os estimados maestros Attilio Capitani e Ernestino Serpa realizam, no proximo dia 24, a sua festa, que dedicarão ao nosso illustre compatriota Francisco Braga.

Além da opereta «Os 28 dias de Clarinha», haverá uma parte concertante, sendo executadas diversas composições de Francisco Braga.

A orchestra será augmentada.

◆ Escreve «A Epoca», de Lisboa, a proposito da celebre actriz japoneza Sada Yacco, que deu, ultimamente, tres brilhantes representações na capital portugueza:

«Nas «Novidades», de hontem lemos uma «interview» com um illustre funccionario chegado, ha pouco, do Extremo-Oriente, a proposito da companhia japoneza que esteve entre nós, e principalmente da actriz Sada-Yacco.

Tudo quanto este funccionario avança, a respeito da arte e litteratura dramaticas do Japão, deve estar certo, e louvamo-nos mesmo nas suas interessantes revelações.

O que, entretanto, o illustrado funccionario mostra desconhecer absolutamente é a carreira artistica da notavel actriz.

Sada-Yacco, podemos affirmal-o, nunca representou no Japão.

Não nos parece, á vista disso, que haja a maior justiça na affirmativa de que ella no seu paiz é apenas considerada actriz secundaria, ella que no Japão nem mesmo é conhecida como artista.

Isso, francamente, parece-nos excesso de phantasia...

Kawakami, o director da companhia, que é um actor de merecimento e de bastante reputação na sua terra, achava-se com esta mesma companhia nos Estados-Unidos, e, fallecendo o actor que desempenhava os papeis de mulher, sobrevieram-lhe, por esse facto, difficuldades para proseguir a série de seus espectaculos.

Foi dessa emergencia que se lembrou da Sada-Yacco, que pela primeira vez e nos Estados-Unidos pisou o palco.

Pouco tempo depois, Loie Fuller assistindo a algumas representações da «troupe» de Kawakami, impressionou-se com as faculdades artisticas que encontrou em Sada-Yacco, e resolveu trazel-a a Pariz.

Não ha ninguem que não saiba do successo que esta actriz ali fez na rua Pariz, durante a ultima exposição, successo que tem sido confirmado nas diversas capitaes da Europa, que ella tem visitado nestes ultimos dois annos.

O illustre funccionario considera Sada-Yacco «uma actriz muito apreciavel, mas não póde deixar de dizer que está para a arte dramatica do Japão, como as japonezas do Bom-Marché e das nossas lojas de chá estão para as obras-primas dos grandes ceramistas japonezes dos seculos passados».

E' de certo uma opinião respeitavel, e póde mesmo ser um juizo competente.

Nós, porém, pedimos licença para preferir a opinião dos maiores artistas dramaticos francezes, como Sarah Bernhardt, Réjane, Mounet-Sully, etc., na companhia dos principaes criticos theatraes, cujo parecer podemos consubstanciar nas seguintes palavras do saudoso Henry Fouquier: «a arte de Sada-Yacco, de facto, não é outra cousa que uma arte do mais alto naturalismo».

Marcel Prevóst em um brilhantissimo artigo na «Illustração», considera Sada-Yacco como uma das mais notaveis actrizes do nosso tempo.

A critica ingleza, a qual não é estranha a civilisação e adeantamento artistico do Japão, confirma plenamente o exito que a bella actriz conquistou em Pariz.»

◆ Ermete Novelli realizou em Genova, antes de partir para Paris, uma récita em seu beneficio.

O Regina Margherita transbordava de admiradores do grande artista.

A mais importante e rara manifestação que recebeu Novelli foi a do proprietario do theatro, Daniel Chiarella, que no fim da representação se dirigiu ao camarim do incividavel «Papa Lebonnard» e offereceu-lhe, como prova de admiração, uma quinta situada em Camaldoli, pequena aldeia perto de Genova.

Talvez Novelli ficasse mais grato, do que se recebesse a classica corôa de louros!...

◆ Com os dois espectaculos de domingo, despede-se do publico fluminense a companhia Tomba, que já nos tem dado uma boa temporada.

Nestes dias para despedida, cantaremos a «D. Juanita», «Mascotte» e «Miss Helyett» tres peças estimadas da platéa.

A afinada «troupe» volta a S. Paulo, onde dará, no Sant'Anna, uma nova serie de espectaculos.

HOJE:

Apollo—Figura no cartaz do elegante theatro da rua do Lavradio a opera-comica de Offenbach, «Orphéu no inferno».

A companhia, procuramos, mais uma vez nos lembrará, está dando os ultimos espectaculos, sendo justo que o publico a elles concorra em massa.

Recreio—Para commemorar a gloriosa data de hoje, haverá récita de gala no Recreio, onde subirá á scena o drama emocionante de D'Ennery, «O paliaço», excellente trabalho de Ferreira de Souza.

AVISOS FUNEBRES

Baroneza de Bemfica

Na quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, reza-se a missa de setimo dia do fallecimento da baroneza de Bemfica, o que á pessoas de sua amisade communicam os filhos da finada, seus genros, seus netos, seus irmãos e seus sobrinhos.

PORTUGAL (Amarante)

Antonio Lopes de Carvalho

† José Lopes de Carvalho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu pranteado irmão **Antonio Lopes de Carvalho**, convida os seus parentes e amigos, para assistirem a missa, que por sua alma manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã 12 do corrente, ás 9 horas e desde já fica eternamente grato ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

Delphim Luiz dos Santos

† Uma commissão de amigos faz celebrar amanhã, 12 do corrente, na matriz da Gloria, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma de seu saudoso amigo, e convidam a exma. familia, parentes e amigos do finado. A commissão desde já agradece.—João de Deus, Joaquim Sá Reis, Alberto Mendonça.

Francisca de Freitas Crissiuma

† D. Margarida Crissiuma e seus filhos, o dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, seus filhos, genro e nora, o commendador José Pereira da Rocha Paranhos, sua senhora e filhos, o major Braz Marcondes de Toledo, sua senhora e filhos (ausentes), o dr. Miguel de Toive e Argollo, sua senhora e filhos (ausentes), o dr. Augusto Merei e sua senhora, o dr. Raul Rezende de Carvalho, sua senhora e filhos (ausentes), Hildebrando Crissiuma (ausente), Alderando Crissiuma, sua senhora e filho (ausentes), o dr. Ernesto Crissiuma de Figueiredo, sua senhora e irmão (ausentes), eternamente agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar os despojos mortaes de sua presadissima filha, irmã, cunhada e tia Francisca de Freitas Crissiuma, de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que fazem rezar na egreja do Carmo, hoje 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

D. Lucinda Maria da Conceição

† José Martins da Conceição, Julio Antonio de Araujo, d. Francisca Carolina de Souza Araujo e seus filhos, José Ignacio da Silva Junior e d. Ottilia Xavier de Araujo Silva, esposo, filho, nora e netos da fallecida d. Lucinda Maria da Conceição, convidam seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Senhora do Rosario confessando-se desde já agradecidos por este acto da nossa religião.

Josephina Correia Mascarenhas

† Amancio Raymundo Martins Mascarenhas e familia, a familia Martins da Rocha e a familia Jacome, participam a seus parentes e amigos que a missa do 7º dia do fallecimento de sua muito prezada filha, irmã, sobrinha e prima Josephina Correia Mascarenhas será rezada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

ESCOLA MILITAR DO BRASIL

Luiz Marcellino do Lago

† Os alumnos da Escola Militar do Brasil, penhorados, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu desditoso collega **Luiz Marcellino do Lago** e participam-lhes que, para repouso eterno de sua alma, farão rezar uma missa, amanhã quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa.

Vicente Coelho

† Christina Jorge Coelho, Salalino Coelho e Agirico Ferreira de Souza, (ausente) agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu filho e irmão **Vicente Coelho** e convidam ao mesmo tempo para assistirem a uma missa que por sua alma mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã 12 do corrente, ás 9 horas da manhã.

E desde já agradecem.

AFOGADO

Tripulando uma pequena embarcação, Joaquim Alexandre pretendeu hontem, pela manhã, atracal-a ao cáes do trapiche Federal, afim de effectuar a descarga dos generos que conduzia.

Perdendo, porém, o equilibrio, o pobre homem cahiu no mar, perecendo afogado.

O corpo do infeliz, que contava 30 annos de edade, foi encontrado, no mesmo local, ás 3 horas da tarde, sendo removido para o necroterio.

A' policia da 2ª circumscripção urbana chegou a noticia da triste occurrencia.

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem, ás 2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, Henrique Turnez, brasileiro, solteiro e de 21 annos de edade.

—De typho icteroide finou-se hontem o conhecido negociante desta praça Antonio Parente.

O finado era de nacionalidade italiana, casado e contava 27 annos de edade.

O seu corpo foi sepultado ás 11 horas da manhã de hontem no cemiterio de S. João Baptista.

—No cemiterio de S. João Baptista foi hontem dado á sepultura o corpo da exma. sra. d. Adelaide de Carvalho Mattos, brasileira, casada, de 25 annos de edade, hontem fallecida de pneumonia.

—Falleceu hontem, de syncope cardiaca, o antigo mestre de obras Joaquim Ferreira de Amorim, portuguez, casado e de 64 annos de edade. No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi o seu corpo inhumado, hontem, ás 3 horas da tarde.

—Falleceu hontem a estimada e illustre senhora d. Ottilia Dutra de Magalhães, brasileira, casada, de 19 annos de edade.

Os seus restos mortaes foram com grande acompanhamento dados hontem á sepultura, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Será sepultado hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de Mariano Americo de Souza, brasileiro, casado, de 59 annos de edade, fallecido hontem, de arterio-sclerose, em sua residencia á rua Capitulino n. 2.

— Da travessa Santa Catharina n. 5, sahirá hoje ao meio-dia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do guarda-livros Francisco Pereira dos Santos Lisboa, portuguez, casado, de 61 annos e hontem fallecido nesta capital.

VIDA PORTUGUEZA

Já é Castellos—Reportagem á hespanhola—A Revolução de Portugal... no Brasil—O que elles proclamavam era... uma duzia de padeiras d'Aljubarrota!—Principe estrangeiro em Lisboa—Manifestação em Aveiro contra o bispo-conde de Coimbra—Uma synagoga israelita—O visconde da Veiga Cabral—Justa distincção—O calor em Lisboa—Pelos theatros.

Lisboa, 26 de Maio de 1902.

Um dos assumptos desta fraquissima semana foram os telegrammas alarmantes, mandados para ahi pelos nossos amigos e visinhos hespanhoes, dos quaes tivemos conhecimento pelos jornaes vindos pelo ultimo paquete e que a imprensa de Lisboa largamente commenta.

E' mais uma gentileza a juntar ás outras com que os correspondentes e os jornalistas da patria de Cervantes quasi diariamente nos obsequiam.

Todos viram ahi a forma porque calmamente discutimos o convenio, que teve nas camaras o seu termo, de accordo com as opiniões sensatas de todos os que estão fóra das paixões partidarias.

Alem dos disturbios e assuadas de estudantes em frente ás respectivas escolas, que o publico tomou e commentou como brincadeiras de rapazes, nada de anormal aconteceu em Lisboa.

Em Coimbra, como já sabem, tudo serenou com o encerramento da Universidade, que, como dissemos já reabriu.

No Porto tambem as coisas não passaram de manifestações de estudantes e correrias destes e da policia.

O facto de dois ou tres jornaes terem sido apprehendidos já não sorprehende a ninguem.

E' corrente ha muito tempo em Portugal.

E, a invenção de que o ministro de Hespanha fôra ao seu paiz conferenciar com o governo sobre os acontecimentos de Portugal, quando s. ex. foi de visita a sua familia, é naturalmente assistir aos festejos da coroação.

E' phantasticamente hespanhol!...

Podemos affirmar cathegoricamente que não houve em Portugal uma só causa, que permittisse um alarme de tal ordem da parte dos nossos visinhos de Castella.

Os correspondentes dos jornaes dahi, em Lisboa, é que se viram gregos com pedidos de explicações. Por nossa parte mandamos os *amoladores no centro de reportagem da fronteira, que elles diziam ter organizado.*

As senhoras agencias telegraphicas tambem mereciam um premio de consolação... no lombo.

E os nossos *salerosos* parentes de Romero Robledo estão outra vez a pedir... meia duzia de padeiras de Aljubarrota...

E'ainda ha quem deseje a união iberica?! Livra!

— Tem estado em Lisboa o principe herdeiro da corôa de Sião.

Foi recebido com todas as honras pelo infante d. Affonso e hospedou-se no «Bragança Hotel».

Deram-lhe um jantar no Paço, passeio fluvial, almoço em Cintra no Castello da Pena, e assistiu a uma tourada no Campo Pequeno.

—Em Aveiro houve uma manifestação contra o bispo-conde de Coimbra, que a convite da irmandade de Santa Joanna foi ali assistir a uma festa, conduzindo a custodia, na procissão organizada pela mesma irmandade.

A causa proxima da manifestação foi a circumstancia do bispo não querer seguir com a procissão pela rua da Sé, obrigando a que seguissem pela rua Direita; mas parece que a verdadeira causa, mais remota, fora o caso da camara municipal ter pedido a s. ex. que concordasse em ser demolido o antigo convento das Carmelitas, afim de se ampliar o largo em frente ao novo edificio em construcção, do governo civil e ali se estabelecer o tribunal policial e cadeia, ao que elle não accedeu.

Os manifestantes deram morras ao bispo, á reacção e convento das Carmelitas, tornando-se necessaria a intervenção da força de cavallaria, que com toda a prudencia os afastou, seguindo a carruagem do bispo até á sua residencia.

—Foi hontem lançada a pedra fundamental de nossa synagoga israelita, a primeira que se faz em Portugal com edificio proprio.

Assistiram á festa todas as entidades proeminentes dessa colonia em Lisboa, grande numero de senhoras, etc.

—Diz-se que no arsenal de marinha desta cidade estão sendo estudadas as bases dum projecto para a construcção de outro cruzador protegido, com 4.000 toneladas de registro.

—O visconde da Veiga Cabral foi ao Paço agradecer a sua magestade el-rei, a mercê com que ultimamente o elevou ao grão de «Gran cruz da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa», pelos relevantes serviços que no Brasil tem prestado aos nossos compatriotas.

O sr. visconde, hontem foi agradecer ao sr. presidente do Conselho de ministros, devendo em breves dias seguir com sua esposa e filhos para a sua casa de Villa Real.

—Está um calor abafadiço, tropical, que nos faz suar por todos os poros.

Parece que o nosso verão deste anno quer supplantar com vantagem o tal falado calor do Brasil. Já anda tudo de chapés de palha e a policia de calça branca.

—Foi agraciada com o habito de S. Thiago a nossa grande actriz Virginia, por proposta do commisario regio junto ao theatro «D. Maria».

Sendo a primeira vez que se faz essa distincção a uma actriz portugueza, não poderia caber melhor tão justa homenagem, prestada a quem allia tantos dotes de talento a lidimas qualidades de coração.

— Em virtude de discordancias sobre a nova reforma do nosso theatro normal, deixaram de fazer parte do conselho superior de arte dramatica o illustre dramaturgo Julio Dantas e o brilhante escriptor Carlos Malheiro Dias.

— Continúa a debandada em *D. Maria*, por motivo da ultima reforma.

Sahiram a actriz Augusta Cordeiro, Carlos Santos e Carlos de Oliveira.

A actriz Georgina Pinto não acceitou a sua promoção á primeira classe, pedindo tambem a demissão.

—Dizem que a actriz japoneza Sada-Yacco, que actualmente trabalha no *S. João* do Porto, vae em *tournée* á America do Sul. Aqui, não se póde dizer positivamente se agradou, pelo facto de ninguem perceber patavina.

Mas a discussão foi grande; é preciso sempre dizer-se alguma cousa. Ou bem se é critico, ou... outra qualquer coisa.

Francisco Bandeira

Publicaremos amanhã a interessante carta do Porto do nosso correspondente Marcos Guedes.

O ministerio da justiça enviou ao do exterior, para dar-lhe o conveniente destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz da 10ª pretoria á justiça da comarca de Arcos de Valdez, a requerimento de d. Sophia Josephina Dantas, para a venda de bens pertencentes ao inventario de seu marido Francisco Gomes de Abreu.

A legação italiana communicou ao ministerio do exterior haver sido nomeado vice-consul de Italia, em Alfredo Chaves, Estado de Minas Geraes, o sr. Mario Garro.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão M. Costa; dia ao hospital, o capitão dr. Goulart; promptidão, o major dr. Arlindo; intermedio-dia, alferes Gergia, musica a do 1º batalhão; theatros, alferes Americano; promptidão, um official do 1º batalhão; rondante: 1 official do regimento, 1 do 2º batalhão, 2 inferiores do regimento e 2 de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, tenente Rufino; ao 2º, capitão Rabello; ao regimento, major Mello, coadjuvante, alferes Sadock; guarda do quartel, um official do 1º batalhão; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão.

O 2º batalhão, dá guarnição e piquete da Brigada; 2º, a conducção de presos; o 2º, os extraordinarios e o regimento o serviço já pedido.

Uniforme 5º.

A Associação Internacional de Marinha participou ao ministerio do exterior que o Congresso Internacional Maritimo se reunirá em Copenhague, de 9 a 14 de julho do corrente anno, e convidou o Brasil a se fazer representar.

INFELIZ!

Exercendo a sua profissão, o operario Francisco Busque, menor de 14 annos, italiano e filho de Salvador Busque, residente á ladeira do Barroso n. 102, trabalhava hontem, pela manhã, nas obras, que se estão fazendo no predio n. 38 da rua Primeiro de Março.

Não tomando as precauções necessarias, o menor, que se achava no vigamento da casa, cahiu á rua, recebendo graves ferimentos.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o inspector de dia á 1ª delegacia urbana, que providenciou no sentido de ser o enfermo removido para Santa Casa.

A' tarde era desolador o estado do infeliz, que recebeu os primeiros curativos na pharmacia Granjo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Culliner; officiaes de promptidão, capitão Miranda e alferes Bueno; ronda aos theatros, alferes Saldanha; medico de dia, dr. Bastos.

Do sr. A. F. Reynaud, com casa de jornaes estrangeiros e revistas, á rua da Alfandega n. 124, recebemos o n. 22, de 1 de junho corrente, do *Le Petit Echo de la Mode*, jornal de modas, com lindissimos figurinos.

Agradecidos.

NAUFRAGIO DA VASCAINA

Hontem o Centro da Colonia Portugueza, em sessão do conselho administrativo, resolveu por unanimidade, conferir os diplomas de socios honorarios aos pescadores Antonio Silveira e José Moreno, os heróes do salvamento das victimas da *Vascaina*.

Communicam-nos os srs. J. Monteiro & C terem aberto á rua Theophilo Ottoni n. 51, um escriptorio de commissões e consignações e venda por conta propria; de generos nacionaes e estrangeiros.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje a exame:

CURSO DE PHARMACIA

2º ANNO — *Pharmacologia* (2ª parte) — Rodolpho Carvalho do Passo.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — *Histologia* — Aida Augusta de Mello Araujo, Alvaro Miguel Eyer, Claudino Victor da Silva, Luiz Tavares Guimarães, Telmo de Leão, Claudino de Oliveira Mello, Francisco Ribeiro de Assis, Luiz Miguel Quadros, Anna de Alvarenga e Affonso Lopes de Loyola.

Realizar-se-á hoje ás 11 horas do dia, na secretaria da faculdade a cerimonia da collação de grão nos alumnos que concluiram o curso de pharmacia.

Escola Polytechnica

EXAMES PARA OBTENÇÃO DO TITULO DE AGRIMENSOR.—Hoje, ás 11 horas do dia, serão chamados á prova oral os seguintes senhores: *Topographia, pratica de trabalho de campo e redacção das respectivas memorias.* Severino Henrique de Lucena Neiva, Frederico Augusto Olympio de Jesus, Luiz Caetano de Oliveira, Alarico Irineu de Araujo, Leopoldo Schuch de Capanema, Tiberio Ribeiro Abona, Oswaldo Linch.

Faculdade de Sciencias Juridicas Sociaes

Os alumnos do 5º anno desta faculdade são convidados a comparecer hoje á 1 hora da tarde em ponto, á rua da Quitanda n. 39 (1º andar), afim de tratar de assumpto urgente.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS REGISTRADAS—Antonio Pinheiro de Mattos, Jorgelino B. Prego, João da Silva Leal (3), João Candido Pereira de Castro, João Alves de Azevedo Costa e Pedro Rodrigues Barroso.

PORTE SIMPLES—Alice Barroso dos Reis Dantas, Antonio Martinho Aiças, Boaventura Gonçalves de Abreu, Benedicto da Silveira, Francisco Antonio de Carvalho, José Brito, Jayme Borba, José Menescal de Vasconcellos, João Francisco de A. Fagundes, Manoel de Castro Neves, Manoel Joaquim Pereira Lobo, Manoel de Oliveira Braga, Raul Correa Bandeira de Mello e Samuel da Silva Caldas.

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Felix Aurelio; estado-maior alferes Waughan Pires; adjuncto, alferes-alumno Freire Jucá; subalternos: á 1ª companhia, alferes Nonato; á 2ª, tenente Faria e á 3ª alferes Penha; contingente, alferes Padilha; serviço medico, dr. Sodré e inferior de dia, alumno Moraes Gomide.

Uniforme, 6º.

Gremio dos Internos dos Hospitaes

Realizou-se ante-hontem mais uma sessão do Gremio dos Internos, util associação scientifica.

E foi de real importancia, não só pela magistral observação do socio Rocha Vaz sobre um caso de «Esclerose hepatica alcoolica hypertrophica com rythmo de galope direito», que mereceu palavras elogiosas do presidente, mas tambem por ter falado o sr. Aloysio de Castro sobre a critica do cirurgião francez dr. Doyen á operação de thoraco-xiphopagas do professor Chapot.

Com forte logica demonstrou o talentoso moço algumas sem razões do illustre cirurgião francez em sua analyse. O assumpto ficou sobre a mesa para ulteriores debates.

O socio Cruz Moreira apresenta um volumoso calculo vesical, expellido naturalmente por uma doente da 24ª enfermaria, promettendo escrever observação.

Refere o caso de uma ligadura da carotida sem complicações, apresentando photographias.

Apresenta o mesmo socio a seguinte these «Da intervenção cirurgica, nos estreitamentos esophagianos.»

São acceitos socios os srs. Olavo do Canto, interno de Pediatria, Cl. Darlot e Sá Earp, da Misericordia.

Sob proposta do sr. A. de Castro, acceita pela casa, é mudado o dia da sessão para os domingos ao meio dia.

A's 4 1/2 foi encerrada a sessão.

Universidade Popular Livre

Realiza-se amanhã, ás 7 horas, a segunda prelecção do curso de *Finanças e historia commercial do Brasil*, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

A congregação do Gymnasio Nacional reunida no dia 6 para julgamento do concurso para provimento da cadeira de mathematica elementar do Internato, classificou os candidatos do seguinte modo: em 1º logar, por unanimidade, o dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa; em 2º logar, por maioria de votos, o dr. Henrique Cesar de Oliveira Costa; e em 3º logar, o dr. Raul do Nascimento Guedes. A commissão examinadora julgou boas as provas de arguição dos dois primeiros candidatos e soffrivel a do terceiro; optimas as provas escripta e oral do dr. Almeida Lisboa e soffriveis as dos outros.

Tomaram parte no concurso os lentes: drs. Fausto Barreto, Pinheiro Guimarães, Ruch, Mozat, Alexander, Guilherme Affonso, Meschick, Said Ali, Fortunato Duarte, Vicente de Souza, Noronha, Heilborn, Coelho Lisboa, João Ribeiro, Gabaglia, Drago, Gama, Coelho Barreto, Nerval, Bello e França.

A commissão examinadora compoz-se dos drs. Drago, Gabaglia e Gama.

Escola dos Proletarios

Brevemente deve uma commissão procurar o sr. prefeito para pedir-lhe que consinta no funccionamento da «Escola dos Proletarios» no edificio do antigo Instituto Commercial, ora occupado pela Faculdade Livre de Direito, que se vae mudar para dar logar á installação de uma escola municipal diurna.

A Escola dos Proletarios inaugurar-se-á brevemente sob a direcção do sr. Alberto Fernandes Vieira, que faz tambem parte do corpo docente composto dos srs. Antonio Gonçalo Barros, drs. A. Bittencourt, Dario de Vasconcellos e Arnolpho de Nonasco.

As aulas serão nocturnas.

Diversas noticias

Pelo sr. ministro da justiça foi declarado ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que fica annullada a transferencia de Cymenio da Costa Reis Filho, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, para a Faculdade de Medicina desta capital.

—Foi declarado pelo sr. ministro da justiça ao director do Internato do Gymnasio Nacional, que não tendo o poder executivo competencia para crear empregos, não póde ser attendida a solicitação de augmento do numero de inspectores de alumnos.

—Faz annos hoje o distincto e por isso muito estimado alumno da Escola Militar do Brasil, Benedicto Alves do Nascimento.

VIDA OPERARIA

O Centro das Classes Operarias entregou hontem ao Senado a mensagem pedindo a inclusão das seguintes emendas no texto do projecto do Codigo Civil:

I

DO HOMESTEAD OU ISENÇÃO DE PENHORA A FAVOR DO LAR

Sob a rubrica *Das cousas que estão fóra do commercio*, que se encontra no livro II, capitulo IV, ou onde convier, accrescente-se:

Art.—Fica estabelecido no Brasil o *homestead* tal qual existe nos Estados Unidos da America do Norte, mas ampliado ás cidades. O *homestead* agricola é constituido pelo predio em que vive a familia e a porção de terras necessarias para a sua manutenção assim como pelos accessorios moveis indispensaveis; seu valor não poderá exceder quatro contos de réis. O *homestead* urbano abrange o immovel que serve de residencia á familia e os moveis indispensaveis ou sómente estes, neste caso o valor do predio não poderá exceder dois contos de réis, e o dos moveis quinhentos mil réis.

O fisco não gosará de privilegios contra o *homestead*, que representa a isenção de penhora a favor do lar.

II

Na secção relativa á *Locação de Serviços em Geral*, accrescente-se:

Art.—Os salarios dos locadores de serviços não poderão ser embargados nem penhorados, salvo na proporção de 50 % sobre um mez de ordenado, por dividas de fornecimentos de viveres ao locador ou pessoa de sua familia.

Art.—Todo o locador de serviços poderá recorrer á Assistencia Judiciaria para demandar o pagamento dos seus salarios ao locatario.

Onde não estiver organizada a Assistencia Judiciaria, o promotor publico funccionará como advogado *ex-officio*, concedendo-se isenção de custas ao autor, que poderá usar da acção summaria qualquer que seja a quantia sobre que versar a demanda.

Art.—Os operarios poderão reunir-se para tratar de organização da defeza dos seus direitos.

Art.—Os patrões respondem pelos accidentes de trabalho de que forem victimas os operarios por elles empregados, e lhes pagarão a indemnisação que fôr arbitrada, a qual, em caso de morte do operario, reverterá a favor da sua familia.

Uma lei especial regulará a materia.

Art.—Os locatarios de serviços velarão dentro de limites razoaveis, sobre a hygiene dos locaes onde nos seus estabelecimentos morarem e trabalharem as pessoas que empregarem.

Restabeleça-se o art. 1.271 da redacção final (Vol. VII), assim concebido:

Art.—E' vedado o contrato de locação de serviços de menores.

Elimine-se: o § 2º do art. 1.231, assim concebido: Si o locatario de serviços fôr despedido por algumas das causas dos ns. II, IV e VI, terá direito á retribuição vencida, mas será responsavel por perdas e damnos.

Ao art. 1.221 accrescente-se:

§ 1º—Qualquer das partes que não observar o praso determinado para o aviso de despedida, pagará á outra, importancia egual ao ordenado correspondente a esse praso.

Art.—O operario que trabalhar manualmente será isento do serviço da guarda nacional em tempo de paz, e por essa isenção não ficará sujeito a contribuição pecuniaria de especie alguma.

Art.—O dia operario é de oito horas de trabalho effectivo.

Art.—Os aprendizes menores de dezoito annos nunca poderão ser obrigados a exceder o dia operario, nem a trabalhar á noite.

Art.—As soldadas dos operarios, trabalhadores e empregados de toda a especie serão sempre consideradas como creditos privilegiados e gosarão da prescripção de tres annos.

As mulheres e os mesmos menores não poderão ser empregados nos trabalhos das minas.

Regulamentos especiaes serão expedidos sobre a organização do trabalho.

No titulo do casamento, ou onde melhor convier, creando-se até um capitulo especial, si for necessario, inclua-se:

Art.—Nas uniões irregulares, não estando nenhum dos concubinos compromettido em vinculo matrimonial anteriormente contrahido, a mulher, depois de um periodo de seis annos de convivencia marital, terá o direito de exigir que o outro concubino a receba em legitimo matrimonio, e si este recusar, sem justa causa, a mulher poderá reclamar delle uma indemnização proporcional aos haveres do recusante.

Paragrapho unico. Em caso de morte do concubino do sexo masculino, e depois de uma convivencia marital de dez annos, a mulher terá direito á indemnização, qualquer que seja o seu estado e o do concubino predefunto; havendo filhos espurios, a metade do capital da indemnização ficará sujeita á clausula de inalienabilidade durante a vida da mãe.

IV

Em relação aos direitos e deveres da mulher:

1º. Supprima-se o n. 11 do art. 6 do projecto, que inclue no numero dos incapazes a mulher casada.

2º. O art. 192 do projecto, que regula a manifestação da vontade dos paes, para a realização do casamento dos filhos menores de 21 annos, seja assim modificado:

«Si houver dissentimento, decidirá o juiz, salvo o caso de separação de corpos, em que prevalecerá a vontade do conjuge a quem couber a posse dos filhos.»

3º. O n. IV do art. 248, que determina os actos que a mulher não póde praticar sem autorização do marido, em vez de dispor «acceitar ou repudiar herança ou legado», diga simplesmente—não póde repudiar herança ou legado.

4º. Supprima-se o n. VI do art. 248 que exige a autorização do marido para que a mulher possa litigar em juizo civil e criminal.

5º. O n. VII do art. 248 seja redigido do seguinte modo:

VII—«Exercer qualquer profissão, excepto a que já tivesse antes do casamento.»

6º. Que tenha a mulher casada a livre administração dos lucros resultantes da sua industria ou profissão.

Seguem-se as assignaturas da directoria, dos advogados, dos representantes das associações e de cerca de 6.000 operarios, cujos nomes não publicamos por absoluta falta de espaço.

União Operaria do Engenho de Dentro

Convoca uma assembléa geral para o dia 14 do corrente ás 6 1/2, afim de se proceder á leitura do relatorio da directoria e eleger a commissão de exame de contas.

O Centro das Classes Operarias reune-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua General Camara n. 148.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria do Congresso Central União dos Operarios no Brasil.

Continúa no escriptorio desta folha, á disposição dos operarios que a queiram subscrever a mensagem que, por iniciativa do Congresso Central União dos Operarios, vae ser dirigida ao Congresso Nacional.

Amanhã continuaremos a publicar os nomes dos seus subscriptores.

ACCIDENTE OU CRIME?

Em relação á noticia que, com a epigraphe acima, ante-hontem publicamos sobre a morte de Luiz Delphino dos Santos, no Hospital da Santa Casa, recebemos da Secretaria desse estabelecimento a seguinte informação:

«Serviço administrativo do Hospital Geral da Misericordia, 7 de Junho de 1902. —Illm. exm. sr. Cumprindo quanto ordena v. ex. em relação á noticia hoje publicada pelo «Correio da Manhã», noticia referente ao fallecimento de Delphino dos Santos, entrado para o Hospital a 4 do corrente, cabe-me informar a v. ex. que a admissão desse enfermo foi autorizada pelo medico interno dr. Ataliba Fernandes, que, á vista do exame, a que procedera, fez recolher o enfermo á sala de observações. Nesse mesmo dia, ás 2 horas da tarde, veiu Delphino dos Santos a fallecer, exarando na papeleta o medico da sala, dr. Arthur Maximiano da Rocha, o diagnostico — febre amarella.

Tratando-se de molestia infecto-contagiosa, foi o cadaver immediatamente transferido para o deposito e, dahi remettido para o cemiterio.

Quando compareceu pessoa da familia para providenciar sobre o enterramento, ás 4 1/2 horas da tarde, já tinha seguido o cadaver para o cemiterio, sendo, entretanto, essa pessoa aconselhada por um empregado do serviço mortuario a ir ao cemiterio, onde chegaria a tempo de cuidar do enterro.

Devo ainda declarar a v. ex. que Delphino dos Santos veiu para o Hospital seguido de seu filho Waldemar Luiz dos Santos, o qual declarou que o pequeno ferimento que seu pai apresentava no ouvido direito provinha de queda.

Pela natureza da causa da morte não foi dirigida communicação á Chefia de Policia, tendo sido, entretanto, o cadaver examinado pelo medico-legista dr. Sebastião Cortes que na occasião chegava á Misericordia.

Deus Guarde a v. ex. illmo. exmo. sr. conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, dignissimo Provedor da Santa Casa de Misericordia. O Administrador, *Antonio Ramos Machado*.»

Ainda sobre o facto que allude esta informação temos a accrescentar que as notas forão colhidas pela nossa reportagem que as recebeu da viuva de Delphino e de um seu vizinho de nome Candido Ramos.

Tanto a viuva como o Sr. Ramos tiverão occasião de verificar, conforme noticiamos, a falta de soccorros prestados ao infeliz Delphino.

MARINHA

Além dos decretos referentes ás medalhas militares que serão distribuidas hoje a officiaes, inferiores e praças da Armada, bem como o de indulto, em commemoração á data gloriosa da nossa marinha de guerra, devem ser assignados pelo presidente da Republica os seguintes:

Exoneração do capitão de mar e guerra José Antonio de Oliveira Freitas, do cargo de commandante do transporte de guerra *Purús*, e nomeação para o mesmo cargo, do capitão de mar e guerra Joaquim Thomaz da Silva Coelho;

Nomeação para os cargos de chefe de saúde das divisões de couraçados e de cruzadores, do capitão de fragata dr. Antonio José de Araujo e do capitão de mar e guerra dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis;

Nomeação do capitão de fragata João Baptista Gonçalves Tinoco, para o cargo de capitão do porto do Estado do Espirito Santo;

Concessão de gratificação addicional de 10 % sobre os respectivos vencimentos, ao capitão de fragata honorario dr. Manoel de Albuquerque Lima, lente da Escola Naval, por contar 15 annos de serviço.

—Ao operario das officinas de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha, Estevão Luiz de Castro, foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

— O sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, fez publicar em ordem do dia o seguinte:

«E' com satisfação que louvo o mestre das officinas de obras hydraulicas, Innocencio Nazario de Gouvêa, e os operarios que tomaram parte no emboçamento e pintura da residencia do inspector, concerto da portaria e construcção do pavilhão destinado á distribuição das medalhas, pela presteza com que foram executadas as mesmas obras.»

— Foi promovido, na officina de construcção naval, do Arsenal de Marinha, a operario de 3ª classe do quadro effectivo, o operario extraordinario de 3ª classe, Gustavo Marques Guimarães.

— Detalhe do serviço:

No Arsenal: ajudantes 1ºs tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira;

No Corpo de Infantaria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente J. de S. Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Jorge de Castro Abreu;

Navio-registro, couraçado *Aquidaban*;

Uniforme 4º.

—Passaram a servir: no vapor de guerra *Commandante Freitas*, o 1º tenente Cyro Camara de Menezes; no navio-escola *Trajano*, o 2º tenente Alvaro Guimarães Bastos.

—*Termo*—Foi approvado o termo n. 3 lavrado a bordo do *Tamandaré* para carregar ao commissario de 3ª classe 1º tenente João Teixeira de Oliveira varios artigos omittidos no inventario que encerrou a conta do seu antecessor, o commissario de 4ª classe 2º tenente Alfredo Braga Mello.

O sr. ministro da justiça autorizou ao dr. chefe de policia desta capital a recebar de Trajano de Sampaio, a respectiva fiança correspondente a 15 %, do capital de 6:000$, com que pretende abrir um escriptorio de emprestimos sobre cautelas de valores.

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados autorizou o sr. ministro da justiça, em referencia aos officios de 7 de abril e 5 de maio do corrente anno, a adquirir, pelo preço mais vantajoso que encontrar no mercado desta capital, 75 camas de ferro batido, para uso do mesmo estabelecimento.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Motivos intimos e desgostos particulares concorreram para que hontem, ás 9 horas da noite, Elvira Bastos, de 19 annos e residente á rua do Lavradio n. 42, tentasse pôr termo á sua existencia, ingerindo phosphoro dissolvido em alcool.

Para soccorrel-a foi a tempo chamado o dr. Spinola de Athayde, que conseguiu livral-a do perigo.

Do facto tomou conhecimento o delegado da 4ª circumscripção urbana.

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação resolveu o conflicto de jurisdicção levantado pelo juiz da 5ª pretoria, manifestando-se pela competencia do juiz da Camara Commercial, dr. Bulhões Pedreira, para processar a liquidação de que cogita o art. 310 do Codigo do Commercio. Não obstante haver decidido deste modo, o Tribunal censurou o procedimento do dr. Bulhões pelo facto de haver violado os sellos appostos pelo juiz da pretoria e por não ter sustado o processo da liquidação depois que teve sciencia do conflicto suscitado pelo ultimo juiz.

A legação do Brasil, em Lisboa, devolveu ao ministerio da justiça por intermedio do ministerio do exterior, devidamente cumpridas, as seguintes cartas rogatorias:

A requerimento de Manoel Lourenço da Costa para a citação de Francisco Alves Fontes;

A requerimento de Joaquim José da Silva para a citação de herdeiros no inventario de Antonio Pires de Carvalho;

A requerimento de d. Maria Carolina Sampaio Calhairos Cotta no inventario de seu marido Manoel Teixeira da Silva Cotta.

Ao seu collega da fazenda solicitou o sr. ministro da justiça que sejam despachadas livres de direitos na Alfandega desta capital, 15 caixas contendo material electrico para illuminação da Brigada Policial.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Congresso Beneficente 11 de Junho — Desta associação recebemos um convite para o festival do seu primeiro anniversario que se realizará hoje, ás 7 horas da noite, á rua General Camara, 106.

Centro Catharinense — O sr. capitão-tenente Tito Alves de Brito dirigiu uma carta ao Centro Catharinense agradecendo as demonstrações de sympathia a seu respeito, em officio que lhe foi dirigido.

Centro Beneficente Homenagem a Santos Dumont — Em sessão do conselho director desta associação, realizada ante-hontem, foi approvada a admissão de 250 socios, resolvido levar-se a effeito um beneficio e nomeada uma commissão para representar o centro nas exequias [illegible] 4ª. [illegible]

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN
DE NEW-YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.° 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por um anno.

Os pedaços da gomma elastica vulcanisada que se acham collocados na parte superior e inferior de cada pilha constituem

O UNICO ISOLADOR PERFEITO, O UNICO MEIO ABSOLUTO DE EVITAR PERDAS DA FORÇA DA BATERIA.

Todo o apparelho sem este isolador perderá a sua força em muito poucos dias e não poderá ser usado senão nos meus apparelhos, pois, tenho patente em todos os paizes.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

FAZ DOS VELHOS MOÇOS — FORTIFICA OS JOVENS

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 8 ao meio-dia

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

AGENCIAS NA AMERICA DO SUL:

BUENOS AIRES — MONTEVIDE'O — SANTIAGO (CHILE)

EXERCITO

Ainda sobre o facto do sargento-quartel-mestre do 23º batalhão de infanteria, José de Padua Machado, autor do estelionato descoberto ha dias, que com rara habilidade e, graças a desidia da direcção geral da contabilidade, isto é, do director desta repartição, conseguiu falsificar innumeros *prets* especiaes, temos a accrescentar que este inferior conseguia captar a confiança de seus superiores e era bastante estimado, não só por estes, como pelos seus collegas e praças.

O sr. coronel José Christino, concluiu o exame dos livros de 1897, verificando que os *prets* falsificados durante este anno, pelo alludido inferior, montam a quantia de um conto e poucos mil réis.

Convém notar que neste anno foi que se fez a nomeação do indiciado para o cargo que occupava.

O general commandante do 4º districto militar requisitou do chefe do estado-maior uma commissão de peritos para proceder a analyse das assignaturas falsificadas.

A cifra exacta do desfalque, segundo já noticiamos, ainda não é conhecida, nem será antes da conclusão dos exames, a que está procedendo a commissão de inquerito policial militar, nos livros da contadoria, entretanto, é calculada, approximadamente em 50:000$000.

O 23º batalhão de infanteria foi posto a disposição do general Serra Martins, que fez hontem a sua primeira visita de inspecção.

— Passou a ser considerado como ausente e será chamado por editaes, o 2º tenente Francisco José Pinheiro, que se achava em goso de licença.

— A 4ª secção do estado-maior, remetteu ao Supremo Tribunal Militar as fés de officio dos officiaes da direcção geral de engenharia, do 6º batalhão de artilheria e do 23º de infantaria.

— O Club Nacional de Regatas de Santos, em officio que dirigiu ao sr. ministro da guerra, pede a cessão da fortaleza Itapena, existente no porto daquella cidade, afim de ali estabelecer a sua séde social.

— O alferes Augusto Botelho Junior será nomeado agente da enfermaria militar de S. João d'El-Rey.

— Serão reformados no proximo despacho, o capitão medico de 4ª classe Hermenegildo Lopes Campos e o alferes Raphael de Freitas.

— O contrato lavrado com o ensaiador da banda de musica do 11º batalhão de infantaria foi rescindido, sendo lavrado novo contrato com Salustiano José Ponteado.

—Vae ser inspeccionado pelo conselho superior de saude, por se ter apresentado como apto para o serviço militar, o 2º tenente aggregado á arma de artilheria João Baptista Monteiro.

—O commandante do 33º batalhão de infanteria pediu a transferencia dos alferes Virgilio Gomes de Almeida, Raphael Diniz Villas-Boas, Jovino Valerio de Macedo Carapeba, Leopoldino Lara Lage e Thomaz Coelho Buarque de Gusmão, por se terem incompatibilisado com aquelle commando.

—O capitão Marcos Antonio Telles Ferreira foi exonerado do cargo de instructor da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo.

—Em confirmação ao que já dissemos, sobre a distribuição do novo equipamento aos corpos arrigimentados, temos a accrescentar que, dos 2.500 arreiamentos novos, e que foram ultimamente encommendados, serão distribuidos 50 para os officiaes e 500 para as praças do 1º e 9º regimentos de cavallaria; 300 para officiaes e 1650 para as praças dos corpos de cavallaria estacionadas no Estado do Rio Grande do Sul.

—O arraçoamento da força federal estacionada no Estado do Pará, ficou organisado do seguinte modo:

Etapa 1$831, extraordinarios 1$113 e forragem 4$444.

—Será nomeado director da colonia militar do Alto Uruguay o capitão do corpo de estado-maior Lino Carneiro da Fontoura.

—Os officiaes pertencentes ao 1º batalhão de artilheria e que se acham em exercicio de commissões estranhas ao serviço de seu corpo, foram mandados recolher ao corpo a que pertencem, visto existir no mesmo difficiencia de officiaes para o serviço.

—Os srs general Luiz Mendes de Moraes, sub-chefe do estado-maior do Exercito; coronel Feliciano M. de Moraes, chefe da 3ª secção do estado-maior e o tenente Americo Cabral, director do Pombal Militar, partiram hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, em carro do Pombal, com destino ao forte do Leme, na Copacabana, afim de soltarem d'ali 25 pombos correios. Esses pombos foram soltos, um a um, ás 9 h. e 20 m., chegando ao Pombal ás 9 h. e 30 m., computando-se o tempo de orientação.

Nenhum extravio se deu.

De volta do Pombal, foram os srs. general Moraes, coronel Moraes e tenente Cabral, convidados pelo sr. capitão Rocha Lima, director do Tiro Nacional a visitarem este estabelecimento.

Os visitantes foram convidados a dar alguns tiros. Servido um delicado almoço ás pessoas presentes, o sr. general Moraes, fez um brinde ao sr. tenente Cabral, felicitando-o pelo aceio, zelo e dedicação com que se interessa pelo serviço que lhe está confiado.

A's 2 horas da tarde, retiraram-se os visitantes bem impressionados com a ordem encontrada naquellas duas repartições militares.

O tenente Cabral, convidou ao general Moraes e coronel Feliciano, para assistirem, no dia 21 do corrente, uma soltada na Barra do Pirahy, a 108 kilometros da capital. O convite acceito ficou resolvido seguirem nesse dia para aquella cidade, onde serão soltos 66 pombos correios.

—Reune-se no dia 12, ao meio-dia, a junta medica composta dos drs. Arthur Souza, Guimarães Padilha e Monteiro Drumon.

—Foi nomeado o 1º tenente do 2º regimento de artilheria João Dionysio da Silva Pereira, para servir como juiz no conselho, a que foram mandados submetter o tenente do 11 regimento de cavallaria, addido ao 1º da mesma arma, Francisco Virgilio de Carvalho e o alferes do 6º, tambem de cavallaria, addido ao 19 Antonio Ferreira Souto.

—Reune-se hoje, ás 11 horas, o conselho a que respondem o tenente Francisco Virgilio de Carvalho e o alferes Antonio Luiz Ferreira Souto, do qual é presidente o major Tito Pedro Escobar.

—No requerimento em que o alferes do 9º regimento de Cavallaria Pericles de Albuquerque pede para gozar em S. Paulo a licença de 90 dias que obteve, o commandante do districto deu o seguinte despacho:—Concedo a permissão pedida devendo dar sciencia a este quartel-general e annexo regimento do ponto do Estado de São Paulo, onde vae gozar a licença.

—Foi permittido ao alferes alumno Antonio de Carvalho Lima, gozar em São João d'El-Rei, a licença de quatro mezes que obteve.

—Por aviso do ministerio da guerra, de 26 do maio findo, foram classificados no 20 batalhão de infantaria os alferes Octaviano Pereira de Souza e Juvenal Pereira de Souza, os quaes devem ser desligados de addidos ao 24 da mesma arma afim de reunirem-se aquelle corpo.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general: general de brigada Julião Augusto Serra Martins, por ter concluido a inspecção do Asylo de Invalidos da Patria; general reformado Frederico Christiano Buys; tenente Vidal da Silva Cardoso e alferes Manoel Henrique da Silva por terem sido despensados, o 1º do cargo de secretario e o 2º de ajudante de ordens do inspector do Asylo de Invalidos da Patria; 2º tenente Antonio de Castro Pereira Rego, 2º tenente Severiano Carlos de Abreu, alferes Ignacio Bento Luiz Ferrer, por terem concluido a licença em cujo gozo se achavam; tenente-coronel de engenheiros Antonio Gomes da Silva Chaves, por ter sido nomeado adjunto da direcção geral de engenharia; major Joaquim Gomes de Oliveira, por ter de reunir-se ao seu corpo.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Xavier de Figueiredo Brito; ao districto, o 2º tenente Germano Vidal, ao posto medico, o dr. João Damasio; o 7º dá a guarnição, o 10º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 4º.

NOTAS FALSAS

Afim de ser iniciado o competente inquerito, foram hontem remettidas ao sr 1º delegado auxiliar duas notas falsas de 500$ e de ns. 135,860 e 210.426.

Estas notas foram recebidas na feria das estações de Taubaté e Engenho Novo, pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, que antes de qualquer procedimento mandou examinal-as na Caixa da Amortização, sendo por esta repartição reputadas falsas.

DIA SOCIAL

Datas intimas. Fazem annos hoje:

As senhoritas: Marietta Steimback, Maria Fernandes Tosta e Ermelinda Ferreira do Amaral.

As exmas. sras.: d. Maria Emilia de Gusmão Lobo, d. Luiza de Miranda e d. Orminda Vieira Guimarães.

Os srs.: dr. Raymundo Bandeira, João de Mattos Rego Filho, Ricardo de Souza Castello e Joaquim Luiz Alves.

—Motivos de jubilo teve-os hontem o nosso eminente collaborador dr. Manoel Victorino. Entre risos e festas, alegrias e flores, fez annos o seu idolatrado filhinho, o travesso e galante Manoel Pereira, que é o encanto do lar do illustre e festejado publicista.

—O sr. Belisario Pernambuco e sua exma. esposa d. Emilia do Valle Pernambuco festejaram hontem o 20º anniversario do seu casamento.

— Commemora hoje mais um natalicio a graciosa senhorita Elisabeth Siqueira, filha do conceituado negociante Antonio C. de Siqueira.

—Completa hoje mais um anno a sra. d. Francisca de Souza Bastos, irmã do sr. Agenor de Paula e Souza.

— O sr. Antonio da Silva Ribeiro festeja hoje o seu anniversario natalicio.

— E' hoje a data do anniversario natalicio do sr. Jacob Walter, empregado da casa Hasenclever & C.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Manoel Bastos, intelligente funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Pedro de Souza Campos, filho do illustrado medico dr. Antonio de Souza Campos.

—O sr. Genaro Dias, acreditado negociante e chefe da casa commercial *Papelaria União*, completa hoje mais um anno de existencia.

—Duplo motivo de alegria tem hoje o sr. Antonio Maria Moreira Guimarães, talentoso academico de direito, pois commemora mais um natalicio e o primeiro de seu interessante sobrinho Humberto, o *Bebé*.

—A galante Carmelinda, o enlevo de seus extremosos paes, Estevão Pinto de Sá e d. Almerinda Guimarães Pinto de Sá, e sobrinha do nosso companheiro Octavio Guimarães, recebeu hontem muitos beijos e brinquedos pelo seu primeiro anniversario.

—Fez annos hontem o sr. José Antonio Alves, digno empregado da casa Fonseca, Silva & C.

Viajantes—Está actualmente entre nós o sr. Maximiano Pinto de Carvalho, fazendeiro no municipio de Tres Corações do Rio Verde, Estado de Minas Geraes.

—Segue hoje para a Europa, no vapor *Magdalena*, o conceituado negociante de nossa praça, sr. Carlos Taveira Pinto de Azevedo, chefe da acreditada casa Carlos Taveira & C.

Notas religiosas—Realizou-se domingo, ás 10 horas, na egreja de S. Joaquim, a missa inaugural do novo altar do Senhor do Bomfim.

O acto religioso esteve imponente, tendo comparecido grande numero de senhoras e cavalheiros da nossa sociedade, representantes de todas as classes sociaes.

A irmandade do senhor do Bomfim merece justos elogios pela maneira brilhante com que se desempenhou da sua honrosa missão.

—No dia 8 do corrente encerrou-se com toda a pompa, o mez de Maria na capella de N. S. da Conceição, do Campinho. Pela manhã houve missa cantada pelo padre Francisco Silva, sendo a parte coral confiada a exmas. amadoras, sob a direcção do maestro Alberto Motta, e á noite procissão e coroação da Santissima Virgem, terminando a bella festa por um animado leilão de prendas.

Nesta mesma capella estão-se celebrando, ás 6 1/2 horas da tarde, as trezenas de Santo Antonio, cuja festa se realizará a 22 do corrente.

—Sob a presidencia do revm. padre Ricardino Silva, vigario da freguezia de São Christovão, realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, na egreja Matriz, uma sessão extraordinaria das Devoções de Sant'Anna e S. Benedicto, erecta na Quinta da Boa Vista, afim de resolver-se sobre os concertos de que necessita a capella dessas devoções, sendo eleita uma commissão composta dos irmãos Theodoro Martins Mondêgo, Candido da Costa Ramos, Miguel Pinto de Figueiredo e Augusto Bibiano Lazaro Ferreira, para fiscalizar os mesmos concertos, que deverão ficar concluidos até fins do mez proximo vindouro.

Actos funebres—A mesa do Conselho Municipal manda rezar, hoje 11, em nome do mesmo Conselho, ás 9 horas, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do pranteado intendente dr. João Baptista Maia de Lacerda.

—Por alma do distincto intendente municipal dr. João Baptista Maia de Lacerda, manda a mesa do Conselho rezar hoje ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa.

Officiará o reverendissimo padre Francisco Silva.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Com o triste resultado abaixo, ficou só hontem organizado o programma da corrida de domingo desta infeliz sociedade:

Pareo *24 de Fevereiro*.—1.400 metros. Premios: 1:000$ e 150$000.

Jupy, Esperança, Tauka, Colorado, Jurandyr e Dinora.

Pareo *Sete de Setembro*.—1.400 metros. Premios: 1:000$ e 150$000.

Petronio, Ituana, Imperioso e Jurema.

Pareo *20 de Setembro*.—1.750 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Catalina, Perichole, Punilha, Troyanna e Fidalga.

Pareo *Sete de Abril*.—1.880 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Itaó 54, Iris 53, Sottéa 51, Iguariacá 51, Toropy 48 e Urubucará 48 kilos.

Pareo *13 de Maio*.—1.650 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Bonaparte, Multicolor, Destino, Icléa e Loura.

Pareo: *Jockey-Club*.—1.800 metros. Handicap. Premios: 1:600$ e 240$000.

Picquet 52, Severo 52 e Canrober 54 kilos.

Pareo *15 de Novembro*.—1.400 metros. Premios: 1:000$ e 150$000.

Napoleão, Sentinella, Jahyra, Hernani e Turqueza.

AVULSAS

Um dos jornaes da manhã noticiou, que os premios da proxima corrida do Jockey-Club se elevavam a perto de 11:000$.

A somma dos premios de 1º e 2º logar, sóbem nas sete carreiras a 9:430$000, addicionando o total dos 3º logares, que é de 292$000, teremos 9:722$000.

—E' bem possivel que não corra domingo a egua Perichole, que se acha ferida em virtude do tranco que levou domingo.

—Chegou, ante-hontem, de S. Paulo o estimado *starter* do Derby-Club, sr. Henrique Joppert, que trouxe para esta capital alguns animaes paulistas, cujos nomes já publicamos.

—Asseguram em rodas bem informadas que brevemente se formará nesta capital mais uma coudelaria importante, de propriedade de joven advogado.

De Buenos Aires, virão para esse *stud* alguns pensionistas.

—Foram retirados temporariamente do *entrainement* os animaes: *Albatroz, Pergaminho, Maravilha*, etc.

ROWING

Reunem-se hoje em sessão, ás 7 horas da noite, os membros da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Um dos nossos collegas da tarde tornando-se, em muito má hora, éco de alguns *rowers* (sic), levantou hontem contra a illustre commissão da raia, da regata realizada domingo em Botafogo, umas tantas accusações que sómente podem provir de pessoas affeitas a dizer mal de tudo e de todos.

Querer descurar da capacidade da illustre commissão, que era composta por pessoas de incontestavel valor e conhecedora do assumpto, é levar muito longe o despeito e mal contido humor desses eternos engrossadores, que do dia para a noite, e sem criterio algum, transformam-se em criticos de bobagem.

Nas vesperas da regata os membros da commissão sondaram em todos os pontos a raia e nenhum *baixio* foi notado.

O resultado dos pareos é a prova mais forte de que os barcos vencedores não foram sómente os que correram nas balesiras de 1 a 5. Acreditamos que haverá o bom senso necessario para não ser levada ao conhecimento da Federação tão absurda queixa. A regata do Flamengo foi brilhante, muito brilhante mesmo; e é imprescindivel que não se procure levantar queixas de irregularidades que não foram praticadas pelos fidalgos moços.

E *sans rancune*.....

Muito intimamente, numa alegria discreta e sadia, festejaram ante-hontem os *rowers* do Club de Natação e Regatas, as victorias e collocações obtidas no certamen de domingo passado.

Reunidos em numero de cerca de oitenta, os sympathicos nautas foram a residencia do seu benemerito e antigo presidente, Antonio do Lago, levar-lhe saudações. De volta a *garage*, no andar superior, ao espoucar o *champagne*, usaram da palavra os srs. Arthur Pinto, do Boqueirão do Passeio; Alfredo Cabral, Antonio Lago, Alvaro Bastos e o nosso representante que teve de agradecer as amaveis referencias feitas ao *Correio da Manhã*.

Cerca de meia noite dissolveram-se, em completa harmonia, levando muitos a esperança de novos e brilhantes triumphos.

—Partirá hoje no *Magdalena*, para Pernambuco, o sympathico Samuel Pontual Junior, que recentemente recebeu o grau de engenheiro civil.

Boa viagem e alegrias intimas são os nossos votos.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Hermogenes da Silva Freire—Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março, 21.

Dra Antonietta Morpurgo—Especialidade. Partos e molestias de senhoras, com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visconde de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia, *ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*. 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Magdalena», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da tarde, objectos para registar até á 1 hora, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Amanhã:

«Brasil», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã. Idem com porte duplo até ás 7.

«Guasca», para Antonina, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 4 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 5.

«Egyptian Prince», para Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 10 da manhã.

TELEGRAPHOS.—Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

De Rio, para Cerqueira; de Paris, para Pichler; do Recife, para Fernando Lemenstein; de Victoria, para Jesina Prado.

Na estação de S. Christovão—De Raiz da Serra, para Joaquina.

Na estação do Rio Comprido—de Campos, para Ubaldo; da praça da Republica, para [illegible].

Na de S. Francisco Xavier—De Bahia, para Luiz.

COMMERCIO

Rio, 11 de Junho de 1902.

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas officiaes de 12 3|16 d. sobre Londres, no Republica, de 12 5|32 d., no Francez e London and Brasilian e de 12 1|8 d. nos outros sacadores. No correr das operações a Banque Française du Brésil affixou a taxa de 12 3|32 d. e o River Plate Bank com o British Bank a de 12 1|16 d.

O movimento do mercado principiou com o Banco da Republica sacando a 12 3|16 d., taxa á qual dois bancos estrangeiros forneciam letras logo após e os outros a 12 5|32 d., com negocios em papel repassado ao particular a 12 7|32 d.

Em seguida as cotações bancarias baixaram a 12 1|8 d., com transacções realizadas em outro papel a 12 5|32 e 12 3|16 d., acalmando-se o mercado em seguida. A' tarde, declarou-se nova baixa, sempre pela procura insistente de cambiaes e, sem que houvesse reacção, o mercado fechou com os saques bancarios a 12 1|16 d., com o papel repassado e particular cotado a 12 3|32 e 12 1|8 d.

Houve movimento regular durante o dia: letras bancarias no extremo de 12 1|16 a 12 3|16 d. e do outro papel aos de 12 1|8 a 12 7|32.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1|16	a	12 3|16 d.	
Paris	90 »	$783	a	$790	por fr.
Hamburgo	90 »	$966	a	$981	por R/m.
Italia	3 »	$786	a	$791	por lira.
Portugal	3 »	354	a	364	%.
Nova-York	3 »	4$109	a	4$141	por doll.

Soberanos, 0$000.

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 10	9:097$011
De 1 a 10	87:080$600

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 10	14:368$891
De 1 a 10	122:703$778
Em egual periodo de 1901	82:268$066

CAFE'

As vendas de segunda-feira foram orçadas em 7.000 saccas e hontem o mercado continuou firme, mas com quantidade pouco importante de café offerecido pelos commissarios e regulando nas transacções com os ensaccadores os preços de 6$300 a 6$400 pelo typo 7 por arroba.

Para exportação declarou-se alguma procura durante o dia, com certa alta nos preços dos cafés destinados á Europa, mas pouca ou nenhuma havia nas offertas dos compradores para os Estados Unidos, e as vendas conhecidas á tarde, limitaram-se a 5.000 saccas, tendo os preços variado de 6$100 a 6$500 pelo typo 7 por arroba.

O mercado fechou sustentado, apezar da baixa de Nova York.

Receberam-se 1.487 saccas por barra dentro, tendo passado em Jundiahy 16.100 ditas para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$700	a	6$900
» n. 7	6$100	a	6$300
» n. 8	5$500	a	—
» n. 9	4$900	a	—

Entradas diversas

Dia 9:

Estrada de Ferro Central	415.212
Cabotagem	—
Barra dentro	124 490
Total: kilogs	539.702
» saccas	8.996

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	4.073.891
Cabotagem	143.960
Barra dentro	629.243
Total: kilogs	4.846.534
» saccas	80.776
Média diaria, saccas	8.975

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	3.043.503
Cabotagem	271.636
Barra dentro	369.752
Total: kilogs	3.684.691
» saccas	61.415
Média diaria, saccas	7.677

Movimento

	Saccas
Stock no dia 8	630.915
Embarques no dia 9	6.497
	633.418
Entrada no dia 9	8.996
Stock no dia 9	642.414

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. Geraes 5 %, 1 a	866$
» 13 a	870$
» para o dia 1 de Julho, 10 a	835$
Emp. 1895, 10 a	882$
» 1897, 12 a	992$
» 13 a	995$
Inscripções 3 %, 20. 10 a	686$
» (nom.) 3:000$ n/r	680$
Emp. Municipal, 54 a	149$500
» 50 a	150$
Bancos:	
Commercio, 10 a	112$
Republica, 15, 50, 200 a	85$500
Companhias:	
S. Christovão, 100, 100, 32 a	102$
Nacional de Linho, 100, 100, 200, 400 a	23$
» 2.500, 50, 50, 100, 50 a	23$500
Melhor. no Brasil, 100, 200 a	11$250
Debentures	
Emp. Viação, 100, 200 a	99

Offertas

	V	C
Apolices		
Geraes de 5 %	874$	868$
Emp. de 1895	884$	882$
» » » (nom)	874$	868$
» » 1897	995$	993$
» » » (nom.)	995$	993$
Emp. Municipal	150$	149$500
» (nom.)	—	151$
Inscripções de 3 %	688$	685$
» (nom.)	682$	680$
Estado de Minas	70$	—
Emp. 1868	1:700$	1:500$
Debentures:		
Sorocabana	42$500	41$500
Jardim Botanico	199$	197$
Emp. Viação	9$500	9$
«Jornal do Commercio»	—	160$
Bancos:		
Commercial	—	853
Commercio	117$	112$
Lavoura e Commercio	70$	61$500
Republica	85$500	85$
Rural e Hypothecario	80$	—
» » (2/5)	10$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	138$	131$
S. Christovão	101$	101$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	15$
Sorocabana	—	14$
» (20 %)	—	2$
V. de Sapucahy	7$750	7$250
Seguros:		
Argos Fluminense	—	370$
Confiança	—	40$
Indemnizadora	25$	23$
Garantia	—	130$
C. Tecidos:		
Alliança	—	221$
Brasil Industrial	180$	160$
Confiança	190$	180$
Nacional de Linho	24$	23$500
Petropolitana	185$	170$
S. Pedro de Alcantara	—	110$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	545
Melhoram. no Brasil	11$500	11$250
Sal e Navegação	18$500	17$
Lav. e Colonisação de S. Paulo	12$500	12$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 10 de junho de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	—	2 5/8 a 2 11/16 %	2 5/8 a 2 9/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.28 frs.	25.29 frs.
» Berlim	» »	20.48 3/4 mks.	20.48 1/2 mks.
» Genova	» »	25.60 ls.	25.60 ls.
» Madrid	» »	34.80 pes.	34.20 pes.
» Lisboa	por 1$	42 1/16 d.	41 15/16 d.
» Nova-York	por dol.	$4.87 1/2	$4.87 1/2
» Bruxellas	por pes.	25.24	25.24
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		77	77 1/2
» 1889 4 %		72	72
» 1895 5 %		86 1/2	86 1/2
» Funding 5 %		98	98
» 5 % Oeste de Minas		83 1/2	83 3/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		132.80	133.30

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 10.

O paquete allemão «Mainz» da companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen chegou hoje da Europa e seguirá amanhã para o Rio e Santos.

Santos, 10.

	Hoje	Hontem
Mercado apathico		Estavel
Good average	4$100	4$100
Entradas	15.633	12.801
Stock	951.100	947.200

		Julho	Dezembro
HAVRE—calmo	Hoje	85	86 1/4
Baixa de 1/4	Hontem	85 1/4	86 1/2
HAMBURGO—Calmo m/firme	Hoje	20	20 1/4
Inalterados	Hontem		
LONDRES—Calmo	Hoje	29/-	30/6
Baixa parcial de 3 d	Hontem	29/3	30/6

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado apathico.

Good average	4$100

Vendas de hoje, 12.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Brasileira Torrens, hoje á 1 hora.

C. E. de F. S. Paulo e Rio Grande, á 1 hora de 12, para reforma de estatutos e modificação de capital.

Banco C. Real de S. Paulo, no dia 12 á 1 hora.

C. Viação de Sapucahy, ás 12 horas de 12.

C. União á 1 hora de 14.

Banco Hypothecario do Brasil á 1 hora de 14.

C. Geral de Seguros ao meio dia de 16.

C. E. F. Minas de S. Jeronymo no dia 18 á 1 hora.

C. Progresso Industrial á 1 hora de 23, para prestações de contas e eleições.

C. Typographica do Brasil, á 1 hora de 26, para prestações de contas.

C. Loterias Nacionaes, no dia 20 ás 3 horas para prestações de contas e eleições.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 9 de Junho de 1902:

	Saccas
B. do Pirahy	531
Commercio	300
Serraria	273
Retiro	65
Juiz de Fóra	196
Rio	500
Barra Mansa	156
Cruzeiro	75
Taubaté	166
S. José	90
Chiador	70
Conceição	76
Porto Novo	25
S. Soares	62
Total	2.672

Stock nas estações de chegada

	Saccas
Maritima	31.0[illegible]
Norte	—
	31.065

	Kilogrammas
Recebidos no dia 9	411.304
» desde o dia 1	4.062.528
Em egual periodo de 1901	3.004.560

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no 9 dia de junho de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	27.010	27.010
Madeira	40.020	—	40.020
Milho	42.134	18.791	61.925
Queijos	—	4.430	4.430
Toucinho	—	445	445
Diversos	200.000	116.112	316.112

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Havre e escs. 24 ds., 5 ds. da Bahia.—Paq. francez «Ville de San Nicolas» comm. Chavanne, passags.: 26 de 3ª e mais e 28 em transito.

[illegible] e Ilha Grande, 10 ds. 8 hs. da ultima vapor argentino «[illegible]» 460 tons. comm. [illegible] equip. 15 c. varios generos a Norton Megaw.

Rio Grande do Sul 12 ds.—barca norueg. «Constante» 292 tons. m. [illegible] equip. 9 c. lastro a Norton Megaw.

Porto Elizabeth e Ilha Grande 25 ds. 11 hs. da ultima vapor inglez «[illegible]» 2250 tons. comm. Smith equip. 24 c. lastro.

Rosario e escs. 16 ds. 12 hs. da Ilha Grande.—Vap. allemão «Wolfsburg» 1804 tons. comm. Krohn, equip. 29 c. varios generos a Hasenclever & C.

Nova York e escs. 20 ds. 2 1/2 ds. da Bahia.—Paq. belga «Wordsworth» comm. Graham, passags.: R. Porter e sua mulher, J. Rowe, A. Mader, capitão Kennedy, H. Hughes, A. Carvey, Felix Albert e 6 de 3ª classe e em transito.

Sahidas no dia 10

[illegible]—barca ingleza «[illegible]» 1292 tons. m. Nobles equip. 14 c. lastro de pedra.

New York—Vap. inglez «Eifel Tower» 2092 tons. comm. G. Paterson, equip. 30 c. varios generos.

New Orleans.—Vap. inglez «Llanover» 2433 tons. comm. Owen, equip. 27 c. lastro.

New York e Victoria.—Paq. inglez «Chanser» comm. Muirheard.

Victoria e escs.—Paq. nacional «Murupy» comm. J. D. Santos Borda, passags.: José de Almeida, dr. Constantino Ferreira Leal e 2 de 2ª classe.

Cabo Frio—Hiate «Alina» 33 tons. m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 3 c. varios generos passageiro 1.

Macau e escs.—Vap. nacional «Amazonas» 921 tons. comm. Antonio Felix Machado, equip. 29 c. lastro.

Portos do Sul—Paq. nac. «Victoria» comm. Bernardo de Miranda, passags.: alferes João Neves de Lima Brayner e sua familia, Augusto Telles Ferreira, tenente Armando Gonçalves e sua mulher, dr. Ignacio L. de Moura, general Frederico Buys e sua familia, José de Azevedo Maia, Alvaro Cantreira, C. Ribeiro Jacques, Eduardo Mondego, José Lobato e sua mulher, Elvira Esplndola, Elisa Meyer Pinto, Felicia Braga, Avelino Lopes Trigo, Antonio de Souza Lago, José C. Silva, Antonio F. de Carvalho, João Joaquim Mendes, Antonio Ignacio de Souza, Fructuoso Joaquim da Silva, Ayres Farinha, Antonio Salgado, Arthur Cerqueira e sua familia, Josephina Pedreira, dr. J. Kyle.

S. João da Barra—Vap. «Carangola» 226 tons. comm. José Pedro Barbosa, equip. 18 c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Genova e escs., «Minas».
11 Rio da Prata, «Magdalena».
12 Liverpool e escs., «Bonetti».
15 Bremen e esc., «Mainz».
12 Santos, «Patagonia».
12 Liverpool e escs., «Sorata».
12 Hamburgo e escs., «Tucuman».
12 Fiume e escs., «Petofi».
13 Hamburgo e escs., «Siberia».
13 Portos do sul, «Satellite».
15 Bordéos e escs., «Brésil».
17 Rio da Prata, «Oravia».
17 Rio da Prata, «Chili».
18 Liverpool e escs., «Panamá».
19 Santos, «Corrientes».
19 Antuerpia e escs., «Horner».
20 Liverpool e escs., «Calderon».
23 Southampton e escs., «Danube».
23 Hamburgo e escs., «Belgrano».

Vapores a sahir

11 Portos do norte, «Fortaleza».
11 Southampton e escs., «Magdalena».
12 Genova e escs., «Minas».
12 Nova York, «Catania».
12 Portos do norte, «Brasil». (10 hs.)
14 Portos do sul, «Itaituba». (4 hs.)
14 Hamburgo e escs., «Patagonia».
15 Genova e escs., «Orione».
16 Rio da Prata «Brésil».
17 Nova York e escs., «Wordsworth».
17 Portos do norte, «Bragança».
17 Liverpool e escs., «Oravia».
18 Bordéos e escs., «Chili».
18 Portos do Pacifico, «Panamá».
20 Bremen e escs., «Aachen».
21 Hamburgo e escs., «Corrientes».
24 Rio da Prata, «Danube».

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 94-18 loteria da Capital Federal—extrahida em 10 de junho de 1902—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

[illegible]	15:000$000	12[illegible]	100$000
[illegible]	1:500$000	13[illegible]	100$000
[illegible]	600$000	14[illegible]	100$000
[illegible]	300$000	15[illegible]	100$000
[illegible]	300$000	15[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	15[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
[illegible]	100$000	[illegible]	100$000
[illegible]	100$000	[illegible]	100$000
[illegible]	100$000	[illegible]	100$000
[illegible]	100$000	[illegible]	100$000
[illegible]	100$000	[illegible]	100$000
7862	600$000	18040	50$000
15580	200$000	16481	50$000
32566	200$000	31099	50$000
4322	100$000	38667	50$000
16210	100$000	37298	50$000
22184	100$000	44672	50$000
28308	100$000	47031	50$000

APPROXIMAÇÕES

[illegible]	200$000
[illegible]	100$000
[illegible]	50$000
11708 e 11705	100$000
49201 e 49203	50$000

DEZENAS

[illegible]	60$000
[illegible]	20$000
[illegible]	20$000
11701 a 11710	5$000
49201 a 49210	5$000

CENTENAS

[illegible]	10$000
[illegible]	5$000
[illegible]	5$000

Todos os numeros terminados em 28 tem [illegible].

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$000, exceptuando-se os terminados em 23.

Todos os numeros terminados em 4 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 11ª loteria, do plano n. 101, extrahida em Aracajú, em 10 de junho de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A [illegible]

1172[illegible]	10:000$000	[illegible]	500$000
[illegible]	2:000$000	[illegible]	500$000

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE JUNHO

A' rua da Carioca n. 62 — Chapelaria «Ao Globo» — acha-se exposto o premio deste torneio—Um fino chapéo de cabeça.

Decifrações do dia 3

Problemas ns. 5: Nico-Nica, do dr. Xelli; 6: Hirtoso, de Juca Molle e 7: Borboleta, de Tupan. Decifradores: Suavo, Cid Adon, Dantinho, Juca Rego, Marcial, Ar Minio, Thebas, dr. Mento, Juca Molle, Grauna, Parm e Nicephoro.

Problema n. 27

LOGOGRIPHO-RAPIDO

(Ao dr. K. Ré K.)

Ha neste quadro — 6, 5, 4, — uma florzinha — 1, 2, 3, 4, 7 — que nos adormece—4, 5, 2, 6, 3.

Que maravilhosa flor!

GRAUNA.

Problema n. 28

ENIGMA PITTORESCO

MLLE. TORPILLE

Problema n. 29

CHARADA TIBURCIANA

3-2—Um caminho máo, indo-se devagar, torna-se facil.

MUSTAPHÁ.

Problema n. 30

LOGOGRIPHO

(A' d. Carmelilana de Arantes.)

Era uma noite limpida, serena...
E no azul do céo vasto e sagrado
Corria o effluvio doce embalsamado,
Que se evola da fronte da açucena.

Cantava um'ave um threno immaculado,—1.2.8.4.9
Em voz canóra, augusta, doce, amena,—10.5.29.8.1
Tinha scintillações de luz serena,
Da branca lua o raio pratiado.

A flor abria as petalas suaves...—8.5.10.1
Sonhava o brancor das faces graves
Das virgens da cidade da Allemanha.—8.7.26.1.7.9

E á sombra de planta rescendente,
Scismava a brisa languida, dormente
Exalando o olor de essencia estranha.

BRUXO BRIARÉO

CORREIO

Mustaphá.— Parabens pela brilhante estréa.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

A fortuna hoje conduz
A qualquer um pela mão:
E' só jogar no pavão,
Não deixando o avestruz.

DERAM HONTEM:

Antigo...	— 428 —	Cabra.
Moderno.	— 005 —	Macaco.
Rio......	— 713 —	Borboleta.
Salteado.	—	— Urso.

Horacio

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

Justitia quae sera tamen. O sr. ministro da fazenda acaba de praticar um acto que merece os nossos mais enthusiasticos applausos e ao mesmo tempo nos veiu demonstrar que estavamos em erro crasso suppondo a Superintendencia de Seguros supinamente ignorante, quando ella é galhardamente sabida.

Pelo *Jornal do Commercio*, tivemos hontem noticia de um requerimento do pessoal escovado daquella repartição, pedindo que o pagamento dos seus vencimentos fosse contado da data da posse dos respectivos cargos, que mereceu do sr. ministro o seguinte despacho: «O pagamento deve ser effectuado da data em que entraram em exercicio.»

E' bom que se saiba que a posse dos cargos teve logar em *dezembro*, havendo o pessoal entrado em effectivo exercicio em *abril*, isto é, *quatro mezes* após a nomeação. E queriam os cabras morder o cobre daquelles quatro mezes; são de força!

Os embargos oppostos á ligeireza da Superintendencia devem merecer geraes louvores e especialmente das companhias pagantes.

Esses sentimentos economicos da parte do sr. ministro assentam-lhe muito bem; dahi os nossos respeitosos e sinceros emboras.

Passemos á segunda parte do artigo de hoje.

O governo resolveu, finalmente, expedir o decreto cassando a autorização concedida á Equitativa pelo *ministerio da viação* de n. 3.304, de 30 maio de 1899, *para operar em seguros terrestres e maritimos*.

Antes assim; attendeu ao nosso justo reclamo de cessar a inqualificavel protelação, altamente deprimente para o poder publico.

E, si o sr. ministro mentalmente não revogou o de n. 572 de 1890, art. 1º n. 1, aquelle decreto só começa a vigorar na quinta-feira, 12 do corrente.

Assim presta-nos espaço para fazer algumas considerações a respeito do mesmo decreto, começando por um resumo historico.

Em *17 de abril ultimo* a perspicaz Superintendencia teve o desembaraço de mandar publicar nos *a pedidos* dos jornaes uma notificação ou coisa que o valha, intimando que a Equitativa cessasse *immediatamente* as operações de seguros terrestres e maritimos.

Rimo-nos da ingenuidade da repartição, que se diz publica e se permitte a liberdade de fazer perfidas insinuações ao sr. presidente da Republica.

Furiosa com o nosso procedimento, a Superintendencia fez queixa ao ministro, que por sua vez expediu o officio 69 mandando que a finoria Superintendencia intimasse a Equitativa para cessar taes operações, não immediatamente como dantes decretara, porém *no prazo de oito dias*, sob pena de ser cassada a autorização a esta sociedade para o exercicio daquellas funcções.

Aquella Superintendencia, apezar da grande pratica do seu pessoal em materia de intimações, julgou bastante publicar em 15 de maio o officio dirigido a esta sociedade communicando a sabia resolução ministerial.

Deus a favereça, foi a nossa modesta e simples resposta ao disparate official.

Em vez do prazo de *oito dias*, para que a Equitativa pudesse legalmente fazer operações illegaes tivemos de facto *trinta* ou antes *cincoenta e seis*, contados da primeira intimação, o que não abona muito a taboada do sr. ministro, que se tem em conta de provecto mathematico.

As folhas desta capital previamente annunciaram a apparição do decreto, cujos luminosos fundamentos explanados em *trinta e dous* considerandos segundo sabemos, foram submettidos, com a necessaria antecedencia, á esclarecida consideração do chefe da Nação, para ser assignado o decreto no despacho de 3 do corrente, conforme as informações publicadas nos mesmos jornaes.

Effectivamente todas as folhas diarias desta capital garantiram ter sido na vespera assignado o importante decreto, sendo nesse sentido enviados telegrammas aos Estados.

Decorridos dias, sem que o *Diario Official* désse á luz o encantado decreto, como bons cidadãos, reclamámos contra o facto, lesivo do prestigio da autoridade.

Deram-nos como escusa, até certo ponto acceitavel, a difficuldade de encontrar typographos em numero sufficiente para compor os trinta e dois esticados considerandos, formulados pela nunca assaz decantada Superintendencia, auxiliada por varios luminares do *trust* de seguros.

E para que o publico forme ligeira idéa do que seriam os trinta e dois disparates, basta recordar-se da pequena amostra que pela *Gazetilha* do *Jornal do Commercio* lhe forneceu o chefe daquella repartição, o sr. Gonçalves Maia, a quem applicámos a receita infallivel ás crianças malcriadas.

Ameaçados da fatigante analyse daquelles *trinta e dois considerandos* preparámos a armadilha em que cahiu o sr. ministro como qualquer *Arara* cujos talentos não vão além das desposições no alto sertão de Matto Grosso.

Amanhã contaremos o caso como o caso foi, e que não deixa de ser interessante.

Mas tratemos do decreto, que surgiu emfim, já *sem um só considerando*, o que nos liberta do trabalho, de que estavamos ameaçados, de desfazer asneiras.

O decreto veiu modestamente com *um só artigo*, o que prova a sua origem homœopathica; propinada em alta dóse, tanto no fundo como na forma.

Esse decreto é uma bobagem que só pode apparentar algum valor para aquelles que não entendem destas inutilidades de leis e não têm consciencia dos seus direitos.

Tanto o decreto como a primeira notificação da Superintendencia, o que são senão uma e a mesma coisa?

Qual o seu fim? Não permittir que a Equitativa opére em seguros terrestres e maritimos.

O que era a notificação da Superintendencia? Exactamente o que se contém no decreto.

Notificação ou decreto, no caso vertente, têm o mesmo valor juridico, isto é, ORDEM ILLEGAL EMANADA DE AUTORIDADE INCOMPETENTE, A QUE O CIDADÃO NÃO É OBRIGADO, DE ACCORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, A PRESTAR A MENOR OBEDIENCIA.

A prova de que esse decreto se baseou no aphorismo homœopathico *Similia similibus curantur* vamos dal-a.

A notificação da Superintendencia visava exclusivamente impedir-nos de operar em seguros terrestres, apezar da posse do decreto de autorização; consequentemente essa notificação nada mais fazia do que annullar de facto aquelle decreto, caso nos tivessemos submettido á caprichosa vontade.

Como pena de não cumprir a illegal notificação foi comminada a cassação daquella autorização.

Isto vem a ser, segundo diz o proloquio popular, «curar a ferida do cão com o pello do mesmo cão», o que deve ser agradavel ao sr. ministro da fazenda, dadas as suas predilecções pela raça canina de ambos os sexos.

O medico chamado para tratar de um enfermo, que o intimasse para suicidar-se, sob pena de, findo determinado prazo, dar-lhe á força uma droga que levasse o desgraçado desta para melhor, ou autoridade que intimasse o cidadão á prisão sob pena de, exgotado certo tempo, recolhel-o preso, não procederiam diversamente do que procedeu o sr. ministro com a Equitativa, apezar da fama genial que acompanha s. ex.

Mas, temos muito a dizer ainda e para não alongar proseguiremos amanhã.

Calma e reflectidamente estamos jogando com s. ex. o sr. ministro da fazenda uma partida de xadrez, já lhe demos alguns cheques e veremos no fim quem dará o cheque matte.

Até lá, apezar do illegal decreto, *a Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-Secretario.

Rio, 9 de junho de 1902.

Carnes Verdes

O *Jornal do Commercio* hontem envenena uma sua «varia», parecendo desejar ouvir de novo a voz do povo na questão das carnes verdes. E' assim que, tratando da *sentença ou accordão* do Tribunal, diz que o juiz seccional manuteniu a dous cidadãos no direito de vender carnes verdes *desde que não constituam uma ameaça á saude publica* (aqui é que está a peçonha).

No periodo seguinte diz que a inspecção sanitaria é uma necessidade, a que estão escapando todas as carnes introduzidas: isto como que para invalidar o accordão na 2ª parte.

Assim é que—se a sentença diz—desde que não constituam uma ameaça á saude publica, e o *Jornal* diz que as carnes escapam a exame medico, claro está que é intenção da «varia» que, se a 2ª parte do accordão existe (*aquella ameaça*), a 1ª não subsiste.

O *Jornal* faz-se surdo ao facto sabido e bem discutido no Juizo Federal e Tribunal e constante dos autos. O dr. juiz federal garantiu a saude publica com a nomeação de medicos probos e conceituados e ainda mais—só o fez depois que o prefeito se recusou a mandar commissarios de hygiene para este effeito. O dr. Pedro Affonso pediu em officio que o prefeito nomeasse seus subordinados para taes exames, as partes requereram o mesmo e a Prefeitura, pondo de parte a saude publica, menosprezando o interesse collectivo, só se lembrando de que era parte na causa, quiz deixar que a carne entrasse sem exame, para inculpar mais tarde o juiz e voltar iras contra elle, que, illustrado, suppriu esta falta de maneira cabal, nomeando medicos para taes exames.

Deste modo, quer a carne de Maxambomba quer a de Nictheroy, além da garantia dos commissarios de hygiene dos respectivos matadouros, são aqui examinadas por dous profissionaes distinctos.

Guarde a peçonha ou engodo para outra opportunidade, não se faça surdo, como ainda ha dias fechou os ouvidos aquillo que todos sabiam e que fingiu ignorar—que ia fallar no Senado a mais possante mentalidade do Brasil.

(Transcripto do *Jornal do Brasil* de hontem.)

Brevemente

Cartas perfumadas e amorosas de um alto personagem.

Ubaldina na Berlinda.

Bens sonegados pelo commendador Moraes.—O desfalque de um ex-thesoureiro e muitas outras coisas que provarei com documentos.

ARTHUR DE OLIVEIRA MORAES

Ex-empregado e ajudante de recebedor da Empreza de Carnes Verdes.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 41, antigo largo do Rocio.

L. L.

Acceito e agradeço; a quem devo dirigir-me?

C...

Efficacia admiravel

O illustrado medico dr. Enout de Cabral, numa carta dirigida aos srs. Scott & Bowne sobre a Emulsão de Scott diz:

«Considero a Emulsão de Scott um preparado de primeira ordem: bom alimento e tonico excellente.

Ha longos annos a prescrevo com a maior confiança na escrofulose, no rachitismo e no estado cachetico. Nestes casos muitas vezes tenho observado que a Emulsão de Scott é de uma efficacia admiravel.»

Erysipela de 40 e tantos annos!!!

Declaro, a bem dos que soffrem de erysipela, que padecendo, ha mais de 40 annos, desta terrivel molestia, com feridas nas pernas, abertas pelas repetições dos ataques, fiquei completamente curado com o uso do heroico medicamento «Preservativo da Erysipela»—do dr. Siqueira Cavalcanti, applicado conforme determinam os prospectos que envolvem os frasquinhos do referido e poderoso medicamento. O referido é verdade, o juro [illegible] por serem certas do que refiro, os cidadãos: tenente Isidro da Costa Gadelha, negociante; alferes Manoel dos Santos Bessoni, chefe da estação da estrada de ferro de Limoeiro e Antonino dos Santos Bessoni, escrivão da collectoria desta villa. Villa de S. Lourenço da Matta (em Pernambuco) 25 de maio de 1897. *D. Antonia Prudencia da Silva Dutra*; testemunhas: Isidro da Costa Gadelha, Manoel dos Santos Bessoni e Antonino dos Santos Bessoni.

Depositos: Drogaria do Mallet Soares & C., rua da Quitanda 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Preservativo da Erysipela

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com o maior proveito, o especifico contra a erysipela e variola, denominado—**Preservativo da Erysipela**—do dr. Siqueira Cavalcanti, o que juro *in fide grati*.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1897.
DR. AMARO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Para molestias de senhora provocadas por falta e irregularidade das regras, *colicas uterinas*, etc. o «*Regulador*» do dr. Siqueira Cavalcanti é de effeito prodigioso. Não chega a tomar tres dózes.

E' infallivel.

10:000$000
POR 140 REIS

Esperança.
Aos sabbados.

Rodrigues Alves?

Andrade Figueira, Ouro Preto, Edmundo Bittencourt é o primeiro homem do mundo!! Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Bricio, Rocayuva, Godofredo, Barata Ribeiro, Ruy Barbosa, Rosa e Silva, são os chapéos modernos, vendem-se a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guarda-chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Só na casa do Jacintho Lopes, Ouvidor 92, é 92!! Serão mais do que araras os que forem em outra casa pagar mais caro!?

50:000$000
por 1$500

Esperança,
Em 14 de julho.

Peitoral

Xarope de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catharro pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosses nocturna.

Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives, 38.

DECLARAÇÕES

"A FINANCIAL"

LUSO-AMERICANA SEM RIVAL NA AMERICA DO SUL

Séde social—Rua da Alfandega n. 118.

Amortizou em sorteio mensal, de 10 do corrente, os titulos de accumulação de dotes e heranças, de 100$000 a 1:000$000, na razão proporcional de 1 TITULO por cada 100, instituidores, mediante prestações mensaes, em clubs de ordem até 10:000, instituidores liquidaveis integralmente *in causa-mortis*, em beneficio dos herdeiros, mediante prestações mensaes, constantes dos titulos n. 647, pertencente á José Marques Gaspar, em S. Paulo; 224, á Albino Fernandes na Capital Federal; 65 á José Maria Teixeira, idem; 918, á Carlos Cabral, em Nictheroy; 1032 á d. Deolina Monteiro Pinto na Bahia, com 100$000 cada um; 2800, á Joaquim de Castro Torres Junior na Capital Federal; 50 á José de Mattos Condo, em Minas-Geraes; 781 á Franco Luiz da Costa Filho (menor) no Rio Grande do Sul, com 1:000$000. Rio de Janeiro, 11 de junho de 1902. —O director-geral—*J. de Guimarães*.

União Operaria do Engenho de Dentro

Assembléa geral ordinaria em 14 de junho de 1902 ás 6 1/2 horas da tarde.

1ª Convocação

Ordem dos trabalhos:

Leitura do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas.—O 1º secretario, *Innocencio P. Ramos*.

Club Gymnastico Portuguez

Sabbado 14 do corrente, realisa-se no Club Gymnastico Portuguez, a festa em beneficio do Mez de Maria de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

O resto dos bilhetes encontra-se á venda em casa do exm. sr. commendador Arthur Napoleão dos Santos.—Rua do Ouvidor.

Asylo da Prudencia

Sessão economica hoje ás 7 horas.—M. Villa Nova, secretario.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Os irmãos mestre e mestra de noviços convidam ás pessoas que quizerem e estejam nas condições de pertencer a esta util instituição, a se inscreverem como irmãos, para o que devem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 136. Outrosim, communicam que se acharão na egreja da Ordem, no primeiro domingo de cada mez, afim de attender aos candidatos á matricula ou aos noviços que pretenderem receber a profissão.

Tambem se faz publico que em todos os domingos e dias santificados, ás 9 horas, ha missa conventual, como determina o compromisso, com assistencia da sacristia e acompanhada de harmonium, sendo celebrante o exm. e rvm. [illegible] monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa.

CLUB NAVAL

A directoria convida os srs. socios effectivos e das associações annexas á assistirem com suas exmas. familias á inauguração do busto do «Almirante Barrozo» e á sessão magna do 11 de junho.—*Heleno Pereira*, 1º secretario.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

10:000$	por 700 rs., ás segundas
12:000$	por 700 rs., ás terças.
8:000$	por 700 rs., ás quartas.
10:000$	por 700 rs., ás quintas.
15:000$	por 1$400, ás sextas.
10:000$	por 140 rs. aos sabbados.

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Em 14 de julho

50:000$	por	1$500
25:000$	por	$750
10:000$	por	$300
5:000$	por	$150

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1052.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 3.508

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSE' N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4., Capital Federal, 10 de junho de 1902.

Premiada a classe S rs. 12$100.

Milhar para a apolice remida n. 5.574

Loteria Agave Paraense

N. 2.727

Em 10 de junho de 1902.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

ORIONE

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 15 do corrente directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

SIRIO

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 27 de Julho para

GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

SEMPIONE

Sahirá no dia 6 de agosto para

GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Ifram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes e bem assim para **CARGA**, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Fiorita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM CHALET COM JARDIM e quintal, por 100$ mensaes; na rua Dezoito de Outubro n. 3. Muda da Tijuca, trata-se na rua dos Ourives n. 115.

ALUGA-SE POR 8$000 UMA BOA CASA na rua Netto Teixeira, 6 C, Aldeia Campista; trata-se na rua da Constituição 35, loja.

ALUGA-SE A CASA DA RUA TORRES Homem n. 70 A, em Villa Isabel, a chave está no n. 69.
Trata-se na rua do Rezende n. 115.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA BRANCA portugueza, dando boas referencias de sua conducta, para ir para um sitio na Jurujuba. Para informações na rua José Bonifacio n. 33. S. Domingos, Nictheroy.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cães da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA BRANca para arrumar casa e mais serviços domesticos, dormindo no aluguel, na rua do Riachuelo n. 85.

PRECISA-SE EM CASA DE FAMILIA de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves: para tratar na rua da Conceição n. 2 ou á rua Visconde de Tocantins n. 11, Todos os Santos.

VENDEM-SE PATOS REAES, a 25$ o casal, e gallinhas de qualidade em Copacabana—Leme n. 23.

VENDE-SE UM PREDIO COM 4 QUARtos, duas salas etc., na rua do Paraizo n. 16 (Paula Mattos).

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

PERDEU-SE A CAUTELA N. 502 DA casa S. Moura & C., 4 B rua do Sacramento 4 B.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASAS E papeis de casamento á rua da Assembléa n. 69.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

CALÇADO DA CAMPAnha. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

O LIVRO DOS ESPIRITOS, POR ALlan Kardec, edição popular, vende-se a 2$000 na rua do Rosario n. 141, sobrado.

PREDIO, COMPRA-SE UM NA praia do Flamengo. Trata-se na rua do Ouvidor n. 52, loja.

HYPOTHECA emprestam-se 80:000$ sobre predios bem-localizados, juros modicos, não se admittem intermediarios, rua do Ouvidor n. 52, (loja).

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana.
37, Rua da Quitanda, 37.

MOLESTIAS URINARIAS Gonorrhéas e corrimentos chronicos. Estreitamentos da urethra. Fistulas, pedra da bexiga, hydrocéle, etc., cura radical e rapida pelo dr. Brissay especialista diplomado de Paris. Consultas de 1 ás 3. Quitanda 36.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Domingos Lage & C.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.
Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

Não de lhes offerecer

talvez tal ou qual remedio contra as febres. Recusem n'o francamente e exijam as Perolas de sulfato quinina de Clertan. São preparadas com quinina purissima que *o inventor o dr. Clertan, de Paris, refina elle mesmo por um processo especial*, o que explica porque ellas são muitissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E' pois completamente necessario, para cortar com certeza as febres, que se compre as Perolas de sulfato de quinina de Clertan. E para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

Basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de fabricação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfacto, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 105, antiga Larga de S. Joaquim.

HYGIENE e Educação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos, trabalho premiado pela Sociedade Franceza de Hygiene, 1 vol. br. 1$000, pelo correio mais 300 réis.
Casa Lombaerts, rua dos Ourives 7

A TISICA e os tisicos—Grandioso trabalho onde se acham indicados os conhecimentos hygienicos para o tratamento das molestias mais communs, entre nós, pelo dr. Pires de Almeida, 1 gr. vol. br. 3$000, pelo correio mais 500 réis: á venda na nossa redacção.
Casa Lombaerts, rua dos Ourives 7

GUIA da mulher pejada Casa Lombaerts—Pelo dr. Pires de Almeida, 1 vol. br. [illegible], pelo correio, registrado, mais [illegible].
Casa Lombaerts, rua dos Ourives 7

AO COMBATE COMMERCIAL

Praça Tiradentes n. 64

Antigo largo do ROCIO

Annuncio exclusivo ás noivas

—o—

Novas resoluções do COMBATE: queima em todos os artigos e em especial nos enxovaes para noivas!!

SE NÃO VEJAM!!

TUDO POR CEM MIL RÉIS

Bonito vestido de cauda, véo bordado, grinalda, grampos prateados, luvas, lenço bordado, meias bordadas, camisa, sapatos de pelica!!!

TUDO POR CEM MIL RÉIS!!!

Pede-se ao freguez que venha prevenido com esta lista.

O COMBATE tambem tem ricos enxovaes para noiva, desde o de lindo setim Macáo até ao de tecido de linho e seda ou o modesto voile crepons.

Custam estes enxovaes, tendo alguns o competente cortinado e colcha para cama 500$, 400$, 350$, 300$, 250$, 200$, e 150$.

O COMBATE COMMERCIAL

é na

64 Praça Tiradentes 64

(antigo largo do Rocio)

Provine-se aos freguezes que não esqueçam dos seguintes preços:

Seda preta... e...	3$000
Seda branca, 2$500 e...	2$000
Cassas bordadas...	$700
Chitas...	$500
Zephirs...	$500
Peça de morim COMBATE...	5$000
Baptistes finas miudinhas...	$700
Toalhas boas...	$800
Ditas melhores...	1$000
Capas para meninas...	5$000
Capas para moças...	10$000
Capas ricas, 35$, 30$, 25$, e...	20$000
Flanellas avelludadas, 1$200, 1$000, $800 e...	$700

O Combate sempre na ponta

64 Praça Tiradentes 64

(Antigo largo do Rocio)

A. F. Neves

FLORES PARA CHAPÉOS

Grinaldas e bouquets para noivas

Só na fabrica

AO BEIJA-FLOR 83 OUVIDOR 83

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: Verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

Flauta de Prata

Coube ao portador do bilhete n. 23 a flauta de prata cujo sorteio estava annexo a loteria da Capital extrahida hontem.

VILLA ITALA

RUA HADDOCK LOBO N. 122

Aluga-se a casa n. 16; trata-se no n. 9

Um fugido bem seguro

Um illustre medico francez, o doutor Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio tão volatil, sob a forma de perolas, cujo envolucro, transparente com vidro e fino como papel, si dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e ás suffocações pódem actualmente dissipal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas de figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda a confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.*

Restaurant Crystal

7 Rua Visconde do Rio Branco n. 7

MARTINEZ & SOARES

Participam a seus amigos e freguezes que continuam a fornecer por 1$200 almoço ou jantar, com sopa, 3 pratos, sobremesa e café ou chá, e encontrarão o afamado chefe de cosinha chamado Braguinha.

RIO DE JANEIRO

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

PIANO

Vende-se um de autor allemão, perfeito, novo, garantido, por preço muito barato; na rua Goyaz n. 3, Engenho Novo.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

Laemmert & Comp. Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Escripturação Mercantil

EXERCICIOS PRATICOS

com a mais rigorosa observancia das regras da arte.

AUXILIADOR PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

POR

Pompilio J. Fontoura

1 volume in-8º grande, 96 paginas, 3$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela singeleza e intuição dos exemplos apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até a conclusão dos balanços, apresentando diversas hypotheses, cuja elucidação vai em seguida e exposto com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte de bem escripturar os livros

NAS MESMAS CASAS:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Outeiro, 3ª edição. 1 grosso vol. in-8º, enc. 12$000

Codigo commercial telegraphico brazileiro, por Pinaud e Sulzer, contendo um vocabulario completo para redacção dos telegrammas em linguagem convencionada. Tabellas especiaes de mercadorias do Brazil, etc. 1 grosso vol. enc....... 20$000

Indicador Postal Brazileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc. Contém todas as agencias do Correio com suas designações para o endereço perfeito das cartas. 1 volume.......... 5$000

Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa. 1 volume. .... 2$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil.

Escripto em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificando com modelos intuitivos.

PRESERVATIVO

DE

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro a seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina** observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, ario Erba, Milão. Preço 3$000.

PENSÃO SANTOS DUMONT

Rua da Quitanda 53

O premio do 1º grupo extrahido em 7 do corrente, coube aos ns. 71 a 75, pertencente aos srs. Moreira da Silva e N. B.; tendo cada um direito a meia pensão, gratuitamente.

Vamos pois á **Pensão Santos Dumont**, que dá *boia* gratis.

Almoço ou jantar, avulsos 1$500

Por assignatura, grande abatimento, com direito ao PREMIO

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 65. Entrega-se a domicilios

INDICAÇÃO

Si querem passar agradavelmente os momentos da refeição vão á rua da Ajuda n. 48 onde encontrarão uma magnifica chacara para serviço ao ar livre e um esplendido salão, sendo o serviço tanto de meza como cozinha de 1ª ordem e por preços muito razoaveis.

Especialidade em vinhos de todas as qualidades.

48 RUA DA AJUDA 48

MEDEIROS & SÁ.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, á...	5$000
Limpeza de dentes...	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente...	5$000
Obturações de dentes, de 5$ á...	7$000
Dentes a pivot...	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a...	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

LYMPHATISMO, escrophulas e rachitismo, etc.: curam-se com o **Vinho eupeptico e restaurador Oliveira Junior.** Rua do Cattete 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

CASA DIXIE

Especialidade em mosquiteiros

Domingos G. F. de Menezes

Provisoriamente

RUA DO ROSARIO 98

UBERABA

UM JUIZ AGRADECIDO

O sr. Josquim de Araujo Vaz e Mello, digno juiz de paz em Uberaba, diz que, tendo apparecido em ambas as orelhas darthros humidos, o que muito o incommodava, resolveu usar o Licor depurativo e anti rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e com dois vidros curou-se completamente de tão aborrecida molestia.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231—Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

DIXIE

Mosquiteiros automaticos americanos

CHRONOMETRO VICTORIA

109 Rua Rosario 109

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, e que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

POSITIVISMO

70$ um elegante terno de paletot, casimira sarja ou cheviot.

RUA DO OUVIDOR N. 52

CHLOROSE, cores pallidas, lymphatismo, escrophulose, etc., curam-se com o **Vinho eupeptico e restaurador Oliveira Junior** Rua do Cattete 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

O VERDADEIRO LEITE

DE

Santa Rita do Rio Negro

Unico deposito, rua das Laranjeiras, 94 e succursal, rua da Quitanda, 92.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

Dores no peito e nas costas

Mlle. Marie Bozoul, moradora á rua do Arco do Triumpho n. 11, em Paris, curou-se, segundo diz em carta, que nos dirigiu, de **terriveis dores no peito e costas, tosse continua,** principalmente á noite, com **XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA,** de Oliveira Junior.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 — Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

Sabonetes medicinaes

Alcatrão, sulfurosos, acido borico, creolina, sublimado, pura glycerina, alface, amendoas amargas, alcatrão e araroba, Icthyol e Icthyol e sublimado um 500 réis caixa de 6, 2$500. Rua do Ouvidor n. 148, Casa Cavanellas.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

COQUELUCHE. ASTHMA, OPPRESSÃO, TOSSE, BRONCHITE, CATHARRO. curam-se com o XAROPE DE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C. Cattete 231 Rua dos Ourives 114, Araujo Freitas & C.

O maior fortificante

E RESTAURADOR É O

Extracto de Malt

prep. por Ernesto Schneider e lic. pela Junta de Hygiene

Cura rapidamente as molestias das **VIAS RESPIRATORIAS,** *do* **PEITO, ESTOMAGO, FIGADO** *e* **INTESTINOS** *etc.*

Vende-se no Dep. Geral: Hess & Huber, Rua 7 Set. 29, Mallet Soares & C., Gonç. Dias 30 e nas princip. Pharmacias e Drogarias. Vidro 3$500.

Febres palustres

chamadas tambem *Sezões* ou *Maleitas*, curam-se prompta e facilmente com as **Pilulas de fedegoso e caferana** preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as *inflamações do baço e figado*, que se tenha adquirido por ataques anteriores.

Caixa...... 2$500 | Duzia...... 24$000

Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72, Rio; Baruel & C., S. Paulo, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

CONQUISTA, DIARIAMENTE, NOVOS TRIUMPHOS

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Declaro que tenho grande numero de vezes empregado, em doentes de minha clinica o excellente licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de S. João da Barra, «sempre» com o melhor resultado, em casos de infecção syphilitica no 2º ou 3º periodo e em casos de herpetismo e arthritismo.—De v. amigo e obrigado.—dr. Eduardo Guillard.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

MALAS

Aviso ao respeitavel publico e aos srs. viajantes que a grande fabrica de malas e artigos para viagens está fazendo liquidação final de todo o seu grande stock, por motivo de andar em questão judiciaria com o proprietario do predio, por me ter ella causado grandes prejuizos, e terminando o contrato no principio do anno de 1903, pretendo entregar-lhe as chaves da casa, e por esse motivo vendem-se as malas e todos os artigos proprios para viagens por preços sem reserva, muitos artigos pela metade do seu valor e malas muito superiores. Ha vinte annos que esta casa foi fundada, sempre caprichou em servir bem, nunca fabricou nem fabrica malas de papelão, nem se vendem nesta casa, mas sim de sola, couro, couro da Russia, carneira e lona; tem tambem grande e variado sortimento de saccos de couro para mão, ditos de lona e tapete para roupa servida, bolsas para mão e a tiracollo, estojos para viagens, carteiras, pastas para advogados e musicas, cadeiras de lona e palhinha de todos os formatos, para viagens; é na **rua Sete de Setembro n. 33,** em frente á travessa do Ouvidor, CASA MARINHO.

ASTHMA

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Um amigo sabendo como eu soffria horrivelmente de asthma ha onze annos, aconselhou-me o uso do XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, de Oliveira Junior, e eu, embora sem confiança, pois já tinha usado uma série de remedios, sem proveito algum, comecei a fazer uso do referido xarope, e com tres vidros curei-me completamente.—SARAH CHARLY.

Rue de Droits de l'Homme 5, Agen—Lot et Garonne (França).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

As pilulas indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, eitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS

Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas opilação, mão-estar, **dor de cabeça,** hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com **as Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uteroovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

RUA DA QUITANDA 48

Os Hydrometros "Frager"

dos diametros de: 8, 10, 15, 20, 30, 40 e 60 millimetros, cujo funccionamento é garantido, encontram-se

á Rua do Hospicio n. 156

CASA

Simonet, Lebre & Comp.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — A'S 2 HORAS — 100-8ª — HOJE

25:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ — ás 2 horas — 97-19ª — AMANHÃ

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO — ás 3 horas — 44-51ª — SABBADO

50:000$

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A's 3 horas, 81—3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

RACHITISMO, lymphatismo, escrophulas, etc.: curam-se com o Vinho eupeptico e restaurador de Oliveira Junior Rua do Cattete 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

COQUELUCHE, BRONCHITE, INFLUENZA, TOSSE, CATHARRO, curam-se com o XAROPE DE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231—Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

FOLHETIM 104

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXXIV

Em volta do castello de Liguelles

— Ah! sabe?... Era uma rapariga formosa, como ha poucas!... Foi realmente pena, que ella désse cabo de si, palavra de honra! Era tão bonita como a mãe, embora a belleza desta fosse de uma outra natureza... O que constituia a formosura da duqueza era o brilho dos seus olhos negros como azeviche, e a expressão viva da sua physionomia... e depois tambem um signal escuro em uma das faces...

Mimile estremeceu.

— Sim, na face esquerda, disse ella, para fazer acreditar que a conhecia bem.

Não carecia de mais informações.

A filha da duqueza de Sevrans fôra com effeito a mãe da desventurada Gabriella!

Como se tornam pesados os factos dessa epocha!

Que mysterio doloroso se teria produzido na existencia d'aquella desventurada rapariga, que fôra forçada a abandonar a sua filhinha, de certo para occultar a sua maternidade, e que depois déra entrada em um convento, onde por fim procurára na morte o termo dos seus soffrimentos?

O cocheiro confirmou:

— Sim, na face esquerda... E é justo dizer-se que a duqueza ainda hoje faz mais vista de bonita, do que muitas raparigas!

O moço gravador não queria perder a magnifica occasião, que o acaso lhe deparára.

O conductor do omnibus era muito sabido nas coisas daquelles sitios, e mostrava conhecer bem a duqueza e a que fôra sua filha. Devia pois estar bem informado ácerca de muitas particularidades, que Mimile podia ter interesse em conhecer tambem.

Precisava portanto prolongar a conversa.

O carro estava já proximo de Ver-Saint-Denis, cujas primeiras casas se achavam apenas a uns trezentos metros de distancia.

—Onde poderiamos nós beber alguma coisa? perguntou elle. Tenho uma sêde devoradora...

—A coisa é facil, respondeu o cocheiro. Vamos já encontrar uma hospedaria, onde ás vezes costumo parar, e onde o vinho não é máu.

E ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, designava com um gesto uma pequena casa, isolada na estrada, que mostrava pendente de uma das janellas o classico ramo, indicativo da venda de vinho.

—Se quer acompanhar-me a beber um copo de vinho, offereceu Mimile, terei nisso muito prazer.

—Acceito de boa vontade o seu offerecimento. A verdade é que, embora estejamos ainda só no mez de maio, faz já um grande calor.

Os dois homens entraram na sala terrea da hospedaria, onde, a pedido de Mimile, lhes foi servida uma garrafa de vinho velho.

Depois dos brindes do estylo, a conversação continuou, declarando o proprio cocheiro que nenhuma pressa tinha, e que gostava muito de conversar.

— Então o senhor trabalha para o barão de Coursades? perguntou elle, dando estalos com a lingua como bom apreciador do bom vinho.

— Trago entre mãos uma grande peça de prata, que o barão de Coursades me deu para gravar ha mais de um mez, em Paris, respondeu Mimile, mas fui forçado a interromper o trabalho, por causa de uma particularidade da gravura, em que eu não pensára.

O moço gravador, que trazia sempre na carteira alguns desenhos dos seus trabalhos, exhibiu o esboço de um jarro e competente salva, que mostrou ao cocheiro, continuando:

— Aqui está o desenho; mas tenho de gravar aqui as armas do barão de Coursades, e esqueci-me de perguntar-lhe varias informações ácerca da composição dessas armas.

— Ah! comprehendo.

— Fui procurar o barão na sua casa do *boulevard* Haussmann, e ahi soube que se achava aqui. Ora, tratando-se de uma peça de grande valor, antes quiz incommodar-me a vir aqui, de preferencia a fazer alguma asneira.

— Acho que fez muito bem.

— Com effeito deve ficar um peça de grande effeito.

—Provavelmente encontrará em casa o barão. Segundo me disse o jardineiro, recolheu hontem da caça muito fatigado, e por isso é natural que não sahisse hoje.

—E depois tambem quem sabe? tornou Mimile. Talvez a duqueza se lembre de me fazer alguma encommenda.

—E' possivel, é!

—Por o que vejo, já ha muito tempo que vive nestes sitios.

—Nasci em Melun, respondeu o cocheiro, no arrabalde dos Carmes, e já ha vinte e nove annos que faço o serviço da correspondencia entre a estação de Cesson e as povoações circumvisinhas.

—Vi a duqueza de Sevrans umas duas vezes em Paris em casa de seu sobrinho; mas vão já passados uns oito annos pelo menos depois disso.

—Pois como a viu nessa época assim a encontra agora... Dir-se-hia que não passou um dia por ella!... A duqueza, se não fosse a desgraça que lhe aconteceu, havia de parecer uma rapariga ainda; mas a verdade é que, na occasião em que lhe morreu a filha, envelheceu repentinamente. Fizeram-se-lhe brancos os cabellos em poucos mezes!

—Comprehende-se que essa desgraça a impressionasse profundamente... Pobre senhora!

Continúa

ALFAIATARIA DO POVO
2 - RUA DA URUGUAYANA - 2

Previne ao respeitavel publico que continua
A SUA
REAL LIQUIDAÇÃO
De roupas feitas, artigos para homens e rapazes

O proprietario deste importante estabelecimento continúa a dar cartões com direito a premios de **500$000 200$000 e 100$000** a todos os freguezes que comprarem 20$000. E para evitar duvidas acham-se expostos nas vitrines os cartões premiados, com os recibos dos portadores dos referidos cartões. Venham á **Alfaiataria do Povo** que é a unica que está preparada para servir a todo e qualquer freguez por mais exigente que seja.

Canto do Largo da Carioca

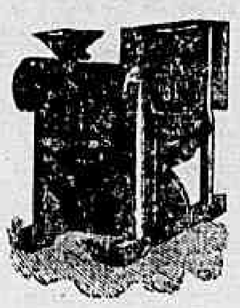
SARDAS
Espinhas e Eczemas
Curam-se com
BORICAMPHOR
VENDE-SE NA
Perfumaria **BEIJA-FLOR**
54 PRAÇA TIRADENTES 54

QUEIMADURAS
E
ASSADURAS
Curam-se com o sabão **Boricamphor** LIQUIDO
Formula do dr. Franklim de Lima
Vende-se
Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

FRIEIRAS
Empigens, Darthros
CURAM-SE COM
BORICAMPHOR
Vende-se na Garrafa Grande

O DESCASCADOR DE ARROZ
"XAVIER"

É o mais aperfeiçoado



e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1 200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 92

MACHINISMOS
F. LEBRE
156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.
Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

DINHEIRO
sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes o que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

OCCASIÃO UNICA
VENDAS EXTRAORDINARIAS A PREÇOS INFIMOS
NA CASA DA COTIA E NO ATELIER COTIA

A mais seria e legitima reducção de preços
UNICO SUCCESSO DA EPOCA

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm despensado as gentilissimas familias, continua a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seu artigos.

Fazendas

Cretone allemão, metro, padrões claros	$600
Percale de cores para vestido, córte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestido, metro $600, $800 e	1$200
Zephir para bluzas, metro	1$800
Zephir bordado á seda para vestido, metro	2$000
Zephir bordado para vestidos, metro	$900
Cassa fantasia, padrões novidade, metro	1$500
Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$200, 1$500 e	2$500
Organdi para vestido, metro	1$000
Tecidos de cor, padrões novidade, metro	1$000
Drilete azul marinho e branco para vestido, metro	1$500
Cassa de cores para vestido, metro	$600
Levantine cordoné, padrões para chemisettes, blusas e vestidos, metro	1$200
Foulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro 1$, 1$200 e	1$400
Pouginete, padrão variado, metro	1$800
Chita franceza superior, $600, $800 e	1$000
Levantine, padrão chic para vestido, metro $700, $800 e	1$000
Fustão branco superior de cordão, metro 1$500, 1$800, 2$ e	2$500
Zephir francez quadrelhão para vestido, metro	1$600
Chitas largas para colchas, metro	1$200
Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 1 500, 2$000 e	3.000
Armur de lã, padrões novidade para vestido, metro	2$000
Grenadine de linho e seda, metro	2$000
Zephir cordoné, padrões novidade para vestido, metro	1$500
Cretonne branco para cama de casado, metro 2$300 e	2$800
Filó inglez para cortinado, metro	4$800
Filó para noiva, metro	2$000
Linho para lençóes, largura 2,20 metro 7$000 e	8$800
Linho para fronhas, metro	3$000
Crepe inglez, metro	3$000
Metim trançado superior, todas as côres, metro	$500
Metim glacé e listado, metro	$800
Metim frou-frou, metro 1$500 e	2$000
Setineta de todas as cores, metro	$800
Baptiste de todas as cores, metro	$800
Morim francez, peça com 20 m. a 9$, 10$, 12$ e	14$000
Morim inglez, com 20 metros garantidos, a	15$000
Lã para vestidos: Colossal sortimento de lãs de todas as côres, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e	5$000

Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, liza e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e	5$500
Seda de cores e branca, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e	8$000
Setim e surah de todas as cores, metro	2$800
Crepe da China, metro	2$000

Armarinho

Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e	1$000
Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e	1$000
Fita faille, 1 peça com 10 metros	$600
Renda valenciana, peça com 11 metros	1$000
Fita de setim de todas as cores, ns. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e	1$500
Fita para cinto, todas as cores, metro	2$500
Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $600, $800 e	1$000
Grampos, atartarugados, duzia	1$000
Cinto de couro, um	1$800
Pó de arroz, 1ª qualidade Deletrez, caixa	1$500
Pó de arroz 1ª qualidade, Deletrez, branco, pacote	1$000
Oleo babosa Deletrez, vidro	1$000
Laços modernos para senhora, de 3$ a	15$000
Bolças de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a	15$000
Gaze de seda para enfeites, metro	1$500
Dita crespa, metro	2$500
Galões de seda de cor preta para vestido, metro $500 e	1$000
Travessa atartarugada, par	$500
Colletes para senhoras, successo da Cotia	5$000
Toucas para baptisado de 5$ a	20$000
Cobertores avelludados de 5$ a	60$000

Atelier Cotia

Vestidos para noiva, desde 40$ a	200$000
Enxovaes completos para noiva, de 80$ a	250$000
Vestidos de cassa para senhora, de 25$ a	50$000
Vestidos de lã, de 40$ a	100$000
Vestidos de linho e seda, desde 50$ a	150$000
Vestidos de seda, desde 100$ a	300$000
Vestidos de bergantine bordados a gosto do freguez, de 120$ a	200$000
Vestidos para luto, de 40$ a	100$000

Secção de capas

Riquissimas capas, todas bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$ e	50$000

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$, ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e multissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

Atelier Cotia e na Casa da Cotia
RUA DA URUGUAYANA NS. 83 E 116

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA—rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS-HUBER rua Sete de Setembro n. 29

LOTERIA S. LUIZ
EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL
SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. **40:000$000**
UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES
QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO CORRENTE
30:000$000 Integraes por 22$500 EM TRIGESIMOS de 750 réis
JOGANDO SÓMENTE 4.000 BILHETES

Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 30:000$, tem muitos outros de 4:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$, 50$ e 30$, premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á **LUIZ BABO**
CAIXA DO CORREIO N. 1.181 — RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»
RIO DE JANEIRO

CREOLINA EXCELSIOR
Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.
Caixa de 50 latas de um litro.
o melhor desinfectante e mais barato
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL
L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78.
RIO DE JANEIRO

RHUM
BRONCHITES
TOSSES
Tuberculose
Asthma
Em todas as pharmacias e drogarias
Deposito Gonçalves Dias 57
Preparado do Ernesto Souza
Creosotado

DINHEIRO
SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

CAMISARIA OUVIDOR
Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.
PREÇOS REDUZIDOS
RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA
BARBOSA & C.

GATO PRETO
CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES
RUA URUGUAYANA, 21

EM PRESTAÇÕES
A. F. DE SA' REGO
CIRURGIÃO DENTISTA
Faz saber a todas as pessoas que desejarem utilizar-se dessa vantagem, que abriu em seu antigo e acreditado gabinete, uma secção especial para trabalhos dentarios em prestações mensaes ou semanaes, á vontade do cliente.
PREÇOS RAZOAVEIS
1, Rua de Gonçalves Dias, 1

OS MELHORES
com puro fumo BAHIA
Recommenda-se aos bons fumantes
CHARUTOS MILHAZES feitos á mão
A' venda em todas boas CHARUTARIAS
—AGENTE:—
MANOEL GLZ. MAIA

SYMPATHICA
Vinde á nossa casa que encontrareis a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Crœs para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$, toucados de vidrilho de 20$ a 35$, gorros e bonets para creanças, de 2$ a 6$ rosas de seda e veludo a 1$, e diversos enfeites para chapéos.

LUTO
chapéos, prataux e toucados de crépe de 10$ a 25$000.
Chapéos de palha, lã, lebre e castor, para homens e meninos, o que ha de mais moderno por preços admiraveis.
Viuva Carvalho & Filho
5 RUA DA QUITANDA 5
Esquina da da Assembléa

GRAÚNA
E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.
Não ha mais quéda de cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.
A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessôa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.
A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.
Preço do vidro.... 3$000
DEPOSITO GERAL
59 Rua do Carmo 59

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO
Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro
Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.
Unico depositario para vendas em grosso.
J. C. VIEIRA
RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

Chapelaria Castro & Filho
Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.
Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.
2 — RUA DOS OURIVES — 2
Esquina da de S. José

Augusto Severo
Emblemas, corôas e palmas de flores artificiaes
PREÇOS BARATISSIMOS
FABRICA
AO BEIJA-FLOR
OUVIDOR 83

SANTO ANTONIO
Grande variedade de fogos para festividades de Santo Antonio, S. João e S. Pedro
na Rua do Rosario 33-A
Esquina do Becco das Cancellas 5
Vendem-se fogos por modicos preços variados e de qualidades indiscutiveis

Guimarães & Sanseverino
1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C
LEILÃO
Em, 12 de junho
Das cautelas vencidas, podendo-ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.
Aviso—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

CORREIAS DE ALGODAO
F. Reddaway & C. Lim.d
São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola
UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**
36 RUA DO OUVIDOR 36

ZOMOTHERAPIA
Tuberculose Pulmonar
PLASMA MUSCULAR
O ZOMOL (succo de carne crua, deseccado) PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua.— Tres colherinhas de chá de **ZOMOL** representam o **succo de 200 grammas de carne crua**. Receitado na Tuberculose, Chlorose e Anemia.
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Cautelas do Monte de Soccorro
Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS — C. MORAES

MANTEIGA NACIONAL
As marcas especiaes da grande fabrica de **Gustav Salinger & C.** de **Blumenau**, Estado de Santa Catharina, tanto pela modicidade de preço como pela garantia que offerecem de perfeição em seu fabrico, estão sendo geralmente preferidas ás similares estrangeiras
UNICOS DEPOSITARIOS
SEVERO PEREIRA & COMP.
50, Rua Theophilo Ottoni, 50

A NOTRE-DAME DE PARIS
GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS
Este importante estabelecimento está recebendo grande quantidade de artigos de ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento.
Grandes officinas de costuras e de chapeos para senhoras.
Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

MANCHAS NO ROSTO
espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$, um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.
Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.
48 RUA DA QUITANDA 48

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.
Importação directa

1$200
o kilo de superiores biscoutos sortidos
25 Rua da Uruguayana 25
CASA FILIAL
Rua da Assembléa n. 3.

THEATRO APOLLO
Companhia de opera, opera comica e opereta de R. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)

Maestro concertador e director da orchestra sr. F. CONIGLIO— Director de scena sr. DANTE MAJERONI

ULTIMA — SEMANA — ULTIMA
HOJE ULTIMA REPRESENTAÇÃO HOJE
da opereta mythologica em 4 actos e 6 quadros, de Crémeieux, musica de OFFENBACK

ORPHEO NOS INFERNOS

PERSONAGENS.—Aristeu e Plutão, Sr. Majeroni; Jupiter, Sr. Razzoli; John Stige, Sr. Merazzi; Mercurio, Sr. Merazzi; Orpheo, Sr. Bottaro; Marthe, Sr. Maccanti; Cerbéro, Sr. Barbolini; Vulcão, Sr. Gramantiere; Baccho, Sr. Govoni; Euridice, Sra. Marchesi Coniglio; Cupido, Sra. Casana; Diana, Sra. Flory; Junone, Sra. Razzoli; Apollo, Sra. Tentani; Adeniz, Sra. Grazziani; Venus, Sra. Berttazzoni; Elbe, Sra. Kamauk; A Opinião Publica, Sra. Bellegrandi; O Contínuo do Tribunal, Sra. Di Paola; Presidente do Tribunal, Sr. Lambiasi; Primeiro Juiz, Sr. Merazzi; Segundo Juiz, Sr. Brogi.—Deusas, Pastores e Pastoras, Conselho Municipal, Diabos e Policia de Cupidos.

FINALIZARA' O 2º ACTO COM UM
GRANDE CANCAN
dançado pelas sinhoritas. Maria Fornazari, Inês Oliva e toda a companhia.

Preços e horas do costume.

Sexta-feira, 13—Grande Festival Artistico em beneficio da SRA. ADELE MARCHESI-CONIGLIO com a opera BOHEME. —Nestes ultimos espectaculos serão representadas as operetas MISS. HELYETT E DONA JUANITA.

Domingo — Ultima Matinée por esta Companhia. — Os bilhetes desde já á venda—Ultimos espectaculos.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Quarta-feira, 11 de junho de 1902 HOJE
ESPECTACULO DE GALA
Commemorativo á victoria das armas brasileiras no COMBATE NAVAL DE RIACHUELO

GRANDE SUCCESSO DRAMATICO
Terceira representação do drama em 5 actos de Adolpho d'Ennery

O PALHAÇO

PERSONAGENS—Duque, Olympio Nogueira; Rollac, Bragança; Courgemont, Rangel; Blangy, Barbosa; Arpignon, A. Silva; Guilherme, O PALHAÇO Ferreira de Souza; Hercules, Ramos; Beaumenil, Cecilio; Duperron, Ary; medico, Marmelos, Henrique, O. Louro; Amor perfeito, Grijó; Greio Arrada João, Gentil; sra. Vermandois, E. de Castro; Flora, Lucilia Peres; Magdalena, Maria da Piedade; Joanna, P. Louro; Catharina, G. Vieira; Fanny, Mathilde Carneiro; Olympia, Pepa Delgado.
A acção passa-se na França.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria. A's 8 1/2 horas da noite

Amanhã recita em beneficio de Amalia de Figueiredo, com o magnifico drama **O Poder do Ouro**.

Sexta-feira, 13 (dia de Santo Antonio) a magica sacra, ornada de musica, Os Milagres de Santo Antonio e o acto alegre, original de João Matheus O Primo Pavóre. Em ensaios — A peça de grande espectaculo em 5 actos A BOHEMIA.